DIRETOR M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81-83
RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1942
N. 14.515 — ANO XLI

IMINENTE A BATALHA DECISIVA PELA POSSE DE JAVA

OS JAPONESES LIMITARAM-SE A FAZER RECONHECIMENTOS NO RAID SOBRE PORT DARWIN

Batávia, 26 (U.P.) — As ações aéreas empreendidas hoje por ambas as partes parecem indicar que é iminente a batalha decisiva pela posse de Java.

"Terminaram as destruições e retiradas e chegou o momento de resistir e atacar", disse esta manhã o vice-governador Hubertus van Mook, em uma transmissão rádio-telefônica, e acrescentou: "Têm chegado tropas aliadas e se manterá uma corrente constante de reforços. Expulsai de vossa mente o mito da invencibilidade japonesa. Demonstraremos que somos capazes de cumprir com nossa tarefa, porém não alimentemos um exagerado otimismo".

Ao que parece, chegou o momento de resistir em duas frentes do Extremo-Oriente, tanto no continente como nas ilhas. Na Birmania, as forças inimigas, contidas nas margens do rio Sittang, começaram a infiltrar-se para o norte, ampliando a frente, que devem manter as pouco numerosas tropas aliadas e aumentando o número de pontos pelos quais o inimigo pode intentar cruzar o rio.

Têm sido escassas as novidades nos demais teatros da guerra da imensa frente oriental. Aviões australianos lutaram contra as tormentas para poder alcançar e bombardear a base japonesa de Rabaul, na ilha de Nova-Bretanha, e a aviação inimiga fez vôos de reconhecimento, à grande altura, sobre a importante base aliada de Port Darwin, embora não tivesse deixado cair bombas.

Por trás da frente principal, cujo centro se encontra agora em Java e corre por Port Darwin e o arquipélago das Bismarck, os japoneses consolidam suas posições conquistadas.

Foi ocupada Sinpang, em Bornéu, e não se teve mais comunicação com Amboina, a base naval situada na parte sudoeste do grupo das Molucas. As tropas japonesas que avançaram em direção sudoeste, partindo de Palembang, ao que parece ocuparam Benko, na costa sudoeste de Sumatra, e Tandjoeng Karang.

A batalha decisiva, porém, pela posse das Indias Orientais Holandesas deverá travar-se na ilha de Java, e é ali que os aliados se estão preparando para oferecer a maior resistência da guerra. Tropas de seis nações estão ocupando posições nos pontos de maior perigo, nos extremos leste e oeste de Java e, diariamente, chegam reforços de aviação.

Na Birmania, as forças imperiais impediram, até agora, que os japoneses cruzem o rio Sittang, de importancia vital, apesar da imensa superioridade numérica do inimigo, porém a informação divulgada hoje de que os japoneses estão avançando para o norte, ao longo da margem oriental, indica que aumentou o perigo contra as linhas defensoras.

Essa notícia está contida no comunicado do Exército expedido hoje.

A emissora de Rangun se limitou, esta manhã, a repetir o comunicado de ontem, enquanto o comando da RAF anuncia que, nos combates travados hoje, foram derrubados 21 aviões japoneses, além dos 30 destruidos, quarta-feira.

Um comentarista militar indicou que, evidentemente, nestes momentos se atravessa um periodo de calma nas frentes da Birmania.

"Não sabemos por quanto tempo ainda — acrescentou — porém esperemos que o facto significque que os japoneses sofreram fortes perdas, nas últimas operações, e devem reorganizar-se".

Acentuou que os nipônicos não insistiram em capturar o centro ferroviário de Pegu, ao norte de Rangun, o que autoriza a supor que os britanicos continuam de posse da cidade.

O ministro australiano de Aviação, Drake Forde, anunciou hoje que aviões japoneses haviam voado à grande altura sobre Port Darwin, evidentemente obtendo fotografias da base, porém sem deixar cair bombas.

Os aviadores australianos devolveram a visita, mas de forma bem mais violenta.

Informou-se de Port Moresby, costa sul da zona australiana de Nova Guiné, que aviões australianos, que tiveram de enfrentar uma forte tormenta tropical, atacaram intensamente Rabaul, onde incendiaram instalações militares e destruiram aviões nipônicos que se achavam em terra. Todos os aparelhos regressaram. Também se anunciou que aviões inimigos voaram, ontem, sobre Port Moresby, porém sem lançar bombas.

Informa-se de Sidnei que algumas pessoas chegadas de Nova Guiné declararam que as ruas principais de Lae e Salamaua haviam sido metralhadas pela aviação japonesa, que, com projéteis incendiários, provocaram incêndios em Port Moresby. Acrescentam que aviadores inimigos atacaram vários pontos de Nova Guiné, com fogo de canhão e bombas, e destruiram um avião de transporte que acabava de aterrissar e conduzia 400 duzias de garrafas de cerveja.

O que informa o comunicado holandês

Batávia, 26 (U.P.) — O Alto Comando Holandês distribuiu o seguinte comunicado de guerra:

"Em 24 de fevereiro, nossos aparelhos de bombardeio efetuaram com êxito missões ofensivas contra os aeródromos ocupados pelo inimigo perto de Palembang. Foram lançadas bombas nos aeródromos e se causaram grandes incêndios nas instalações petroleiras incendiadas em 15 de fevereiro pelas nossas forças e que continuavam ardendo furiosamente nove dias depois de iniciada a destruição. Apesar de serem nossos aparelhos hostilizados violentamente pela artilharia anti-aerea inimiga e atacados a seu regresso por caças nipônicos, todos regressaram sem novidade.

Em 25 de fevereiro empreenderam outro ataque contra Palembang. Supõe-se que um dos caças inimigos foi derrubado. Um dos nossos bombardeiros não regressou.

Forças da Real Armada Holandesa bombardearam uma praia de abastecimentos perto de Oosthaven, Sumatra, onde se iniciaram vários incêndios.

O inimigo realizou diversas incursões contra os aeródromos e portos de Java. Num ataque contra um aeródromo do oeste desta ilha, foram derrubados um caça tipo O da marinha e um bombardeiro por nossa artilharia anti-aérea. Perdemos dois caças, um dos quais pilotos conseguiu salvar-se. Grande número de bombardeiros japoneses atacou outro aeródromo do oeste de Java. Lançaram numerosas bombas no campo de aterrissagem, porém não foi atingido nenhum edifício, nem avião. Também não houve vitimas.

Durante um ataque aéreo efetuado no mesmo dia foram atingidos vários depósitos de combustiveis enquanto um aparelho de caça que estava a ponto de descer, teve que realizar uma aterrissagem forçada e experimentou ligeiras avarias.

Em um ataque contra Tandjoeng realizado por grande número de bombardeiros escoltados por caças, foram incendiados dois depósitos de combustiveis. As outras bombas cairam no mar. Os atacantes foram recebidos com violento fogo anti-aéreo acreditando-se que vários aparelhos inimigos foram alcançados, embora não se visse cair nenhum dêles.

Quase simultaneamente foi atacada Surabaya por grandes formações de bombardeiros escoltados por caças. Um hangar do aeroporto e uma casa experimentaram danos. Morreram sete civis, dezenove pessoas foram gravemente feridas e duas receberam lesões leves. Nossos caças derrubaram um bombardeiro e um caça inimigos e provavelmente outro bombardeiro e outro caça. Todos os nossos aparelhos escaparam sem avarias.

A luta continua com a mesma violência em Célebes. Sinpong, no oeste de Bornéu, foi ocupada por forças inimigas superiores em número que avançavam de Pontianak. Embora não com absoluta segurança, pode supor-se que o inimigo ocupou Bangka, parte do distrito de Henkgelent Sumatra Oriental e Tandjoen Karang, na Sumatra.

Um comunicado fornecido pelo Comando Supremo japonês informa que a conquista de Amboina foi completada em 23 de fevereiro. Pondo de lado a veracidade dessa informação, pois é possivel que nossas tropas continuem lutando, as informações japonesas mostram que a campanha nessa ilha durou pelo menos três semanas.

Um caça inimigo que atacou um navio patrulheiro holandês foi abatido pela artilharia do mesmo barco.

Nos dois últimos dias submarinos norte-americanos que operam nas águas das Indias Orientais Holandesas torpedearam dois transportes inimigos, um barco auxiliar da armada japonesa e um cargueiro. Um submarino norte-americano atacou uma divisão japonesa de cruzadores e destroyers, porém foi forçado a submergir e não pôde verificar o resultado do ataque. É provavel que um dos navios inimigos fosse alcançado por um torpedo".

Pouca chance de manter Rangoon

Londres, 26 (De William J. Humphrey, da Associated Press) — As tropas japonesas que se encontravam concentradas em massa ao longo do rio Ittang espalharam-se rio acima para dar inicio às fases finais da arremetida sobre Rangoon, ao mesmo tempo em que a aviação nipônica, lutando em vão para obter o controle do ar sobre o coração da Birmania, perdeu 21 aparelhos, todos abatidos pelos defensores britanicos e norte-americanos.

A nova disposição das tropas inimigas ao longo da última barreira natural de Rangoon, a sessenta ou setenta milhas ao norte da cidade, é considerada como das mais ameaçadoras. Os técnicos militares declararam que ela obrigará os defensores britanicos e indianos a dispersarem os seus batalhões inferiores em número que atualmente defendem a margem oeste do rio Ittang, próximo à embocadura. Quando chegarem seus reforços de Singapura, os japoneses esperam lançar ataques simultaneos rio acima e contra a embocadura, numa tentativa de cercar e esmagar a capital da Birmania e seus heróicos defensores.

O atual periodo de tranquilidade na luta em terra é considerado como uma evidência de que os nipônicos sofreram sérias perdas ao forçarem os britanicos a atravessar o rio Ittang, sendo, agora, obrigados a aguardar tropas descançadas de reforço.

As operações de hoje desenvolveram-se quase todas no ar. Vinte e um aviões japoneses foram abatidos sobre Rangoon, elevando o total de aparelhos inimigos abatidos em dois dias a 51. Esse aumento deve-se, em parte, ao ataque realizado por um grupo de voluntários norte americanos a um aeródromo da Tailandia, em consequência do qual segundo se anunciou, dois bombardeiros japoneses foram destruidos no ar e dois caças em terra.

Londres observa tristonha as poucas chances que restam à Inglaterra de conseguir manter Rangoon. Diz-se que "muito depende dos chineses" mas não há, até agora, qualquer indicio oficial de que as tropas de Chiang Kai Shek estejam em condições de desviar o avanço japonês sobre a capital da Birmania, que já foi virtualmente evacuada por todos os civis e que se acha em chamas, em consequência das demolições levadas a cabo pelos próprios britanicos, seguindo a sua tática de "terra talada". Além disso, todas as aproximações marítimas da cidade foram minadas. Os chineses desenvolveram curta ação na Birmania, há uns quinze dias atrás, e as atuais preocupações do generalissimo Chiang Kai Shek com as manobras que se estão efetuando na parte superior da Birmania levaram os observadores a aventar que uma nova linha de defesa formada por forças das nações aliadas está em formação, afim de defender a entrada para a India. É provavel que essa linha correrá de Chittagong para leste, com direção à Calcutta, na baía de Bengala, entrando pelo território a dentro até Mandalay, terminando na fronteira da Tailandia.

O comunicado norte-americano

Washington, 26 (A. P.) — O Departamento da Guerra distribuiu o seguinte comunicado n.º 125:

"I — Filipinas — Em investida de surpresa, as tropas do general MacArthur, em Bataan, atacaram furiosamente ao longo de toda a linha, capturando várias posições avançadas inimigas. O ataque foi particularmente bem sucedido no flanco direito, onde os elementos de vanguarda das tropas japonesas foram forçados a recuar vários quilometros. Os combates ainda estão em progresso, com continuos sucessos locais. Entretanto, não foram penetradas as principais posições inimigas.

Informes chegados ao general McArthur, do centro e do norte de Luzon, indicam que pequenos corpos de tropas americanas e filipinas continuam a acossar os japoneses, em combates de guerrilhas, com exito.

Pequenas ações de patrulhas se registraram em Mindanao, onde as tropas invasoras foram reforçadas por destacamentos de fuzileiros navais japoneses.

Nada a informar, de outras areas."

Em ação os submarinos norte-americanos

Batávia, 26 (U. P.) — Os submarinos dos Estados Unidos efetuaram um violento ataque contra as forças navais japonesas em aguas das Indias Orientais Holandesas, e, por sua parte, as tropas defensoras prosseguem contendo as unidades nipônicas de invasão, nas operações em terra. Continua com toda intensidade a atividade das forças aereas de ambas as partes, que têm bombardeado numerosos objetivos. Os aviões aliados, atacaram Sumatra, dirigindo principalmente suas incursões contra Palembang, enquanto os japoneses fizeram o mesmo contra Java, deixando cair bombas na zona de Surabaya.

Durante suas operações, os aparelhos holandeses bombardearam ontem uma praia de armazenamento, em poder dos nipônicos, perto de Oosthaven (Sumatra), provocando grandes incendios. Em Bornéo e Celebes se travam lutas violentas, porém ainda indecisas.

Admite-se que uma grande força de soldados japoneses ocupou Sintang, na parte oeste de Borneo, mas o comandante das tropas holandesas se negou a render-se e anunciou que prosseguirá na luta. Em Celebes, não diminuiram a atividade nem a intensidade da batalha, e, durante as ultimas tres semanas, o inimigo não conseguiu vantagem alguma. Quanto à situação em Sumatra, acredita-se que os nipônicos conquistaram Banka e Benkoelen. Em virtude da firme resistencia aliada, os japoneses não têm conseguido reunir forças necessarias para empreender sua esperada tentativa de invadir a ilha de Java.

Declarações do sr. Stimson

Washington, 26 (A. P.) — O secretario da Guerra, sr. Henry Stimson, em entrevista coletiva á imprensa, declarou que as nações aliadas estão "defendendo magnificamente" as Indias Orientais Holandesas, já tendo infligido graves perdas ao inimigo

"Compreendemos perfeitamente a importancia da situação de Java e estamos emprestando o maximo de auxilio possivel," asseverou o sr. Stimson, que, prestando tributo ao general britanico Archibald Wavell, disse que esse militar suportou uma visita á Singapura, na vespera da queda dessa praça, com uma costela fraturada, em consequencia de um desastre de aviação. Declarou ainda que o general Wavell pretendia fazer uma visita á frente de Bataan, nas Filipinas mas o general McArthur aconselhou-o a não se arriscar.

Ainda se referindo a Wavell declarou o secretario da Guerra: "O comandante-chefe das forças das nações aliadas, mostrou-se digno do carater dos homens que comanda". Acrescentou que a desesperada defesa das Indias Orientais Holandesas poderá ser atribuida ao brilhantismo e denodo de todos os elementos que a defendem.

O sr. Stimson salientou as dificuldades do envio de reforços sobretudo para as longinquas areas transpacificas e a necessidade de se remeter aviões de caça por via maritima para o teatro da guerra.

Informações de Tóquio

Tóquio, via Vichy, 26 (U. P.) — Despachos não confirmados informaram hoje que as forças japonesas se acham apenas a 10 quilometros de Rangoon, a mais rica presa de guerra do Pacifico Sudoeste, depois de Singapura e Java, e da qual depende, na opinião de muitos, a resistencia chinesa.

Igualmente sem confirmação se anunciou que outras tropas japonesas cruzaram o trecho inferior do rio Sittang e obrigaram os britanicos a retirar-se para uma nova linha de defesa, com base no curso do rio Irawaddy que corre de norte a sul, a oeste de Rangoon e da estrada da Birmania.

Das demais frentes tambem se noticiam novos exitos das armas nipônicas. Na frente setentrional chinesa, as forças nipônicas causaram pesadas baixas ao adversario. Nas ações travadas desde o dia 1 do corrente, os chineses deixaram no campo de batalha 1.496 cadaveres e 1.890 soldados chineses foram feitos prisioneiros. O material de guerra capturado nesse mesmo periodo compreende 12 metralhadoras, um morteiro de trincheira, 4 metralhadoras pesadas e 2.206 fuzis.

O difundido orgão "Asahi Shimbun" assegura, em sua edição de hoje, que a queda das defesas norte-americanas, nas Filipinas, é iminente. Acrescenta que o farol do cabo de Santo Azostinho foi destruido pela aviação japonesa, porque os norte-americanos o empregavam como estação radio-eletrica.

Com respeito ás informações divulgadas sobre as operações na Birmania, parece evidente que a linha do Irawaddy é demasiado extensa para que possam sustentá-la os britanicos, frente a uma força que poderá descarregar seu peso em um ponto que melhor lhe convenha. Qualquer brecha que abram os japoneses, na parte central ou norte dessa linha significaria provavelmente a perda de todas as forças inimigas situadas para o sul, de vez que não poderiam os britanicos ser evacuados por mar, porque os japoneses vão estendendo gradualmente seu dominio maritimo ás aguas birmanas.

Uma vez ocupada a zona meridional da Birmania-Rangoon Moulmein e Martaban — poderá a mesma ser utilizada como base de abastecimento para as tropas nipônicas que prossigam a luta para o norte, em direção a Mandalay, e levem eventualmente seu avanço até as fronteiras da China e da India.

A julgar pela informação telegrafica de hoje, a queda de Rangoon não tardará em se verificar.

O quartel-general imperial anunciou hoje a provavel destruição de um porta-aviões inimigo atacado por um avião japonês que, num mergulho suicida, atirou-se com toda sua carga de bombas sobre a belonave, que ficou envolta em chamas. Esta ação, ocorrida em aguas das Indias Orientais Holandesas, anulou provavelmente as ultimas esperanças dos aliados de poder efetuar ataques aereos, partindo dessa unidade de guerra.

Segundo o comunicado oficial o porta-aviões navegava com poderosa escolta naval, a várias centenas de milhas ao nordeste de Nova Guiné, quando foi atacado pelos japoneses. Apesar da intensíssima resistencia oposta pela arma aerea da frota inimiga e pelas baterias anti-aereas desta, os aeroplanos nipônicos se lançaram decididamente, ao ataque, concentrando de preferencia sua ação contra o navio porta-aviões. Esta unidade foi gravemente avariada pelas bombas, e em vista do voraz incendio que se originou, a seu bordo, acredita-se que o mesmo [illegible] afundou, ainda que o afundamento [illegible] tenha sido confirmado. Tambem outro dos navios de guerra inimigos sofreu grandes avarias.

Entrementes, a aviação continuou seus ataques destinados a exterminar os restos das forças aereas aliadas, em Java, onde com repetidos ataques contra o aerodromo de Kalibjatic, foram destruidos 37 aviões inimigos, entre os derrubados em combates aereos e os alcançados em terra segundo o anuncia o quartel imperial.

A façanha de pilotos norte-americanos

Batávia, 26 (U. P.) — Tendo como unico guia um pequeno mapa, gravado na tampa de uma cigarreira, 17 aviadores norte-americanos realizaram, com exito, o vôo das Filipinas ás Indias Orientais Holandesas.

Os aviadores, apesar de nenhum dêles ter feito anteriormente esse percurso, sairam das Filipinas a bordo de varios hidro-aviões norte-americanos, cujo numero exato não foi revelado.

A preciosa cigarreira era uma lembrança de uma visita, feita em tempo de paz, ás Indias Holandesas por um dos pilotos, que com seu aparelho serviu de guia á esquadrilha, durante todo o vôo.

O mapa mostrava apenas uma aproximada delineação das ilhas principais, como Sumatra, Borneo, Java, Celebes e Nova Guiné. Nele não figuravam as centenas de ilhas menores da região, cuja identificação foi sempre considerada indispensavel para a navegação aerea sobre essa vasta e complicada zona.

O vôo dos aviadores norte-americanos, realizado em tais condições, despertou admiração geral inclusive dos veteranos pilotos holandeses, que conhecem perfeitamente a região.

As cigarreiras, com o mapa do arquipelago, eram populares, antes da guerra, entre os turistas que as adquiriam como recordação da viagem.

"Tremendas baixas", declara o sr. Stimson

Washington, 26 (U. P.) — O sr. Stimson disse que as nações unidas "estão lutando de forma magnifica" na defesa de Java, causando "tremendas baixas" aos japoneses. Revelou que o general Wavell sofreu a fratura de uma costela ao partir em avião de Singapura, momentos antes de cair a praça. O general Wavell havia chegado á Singapura, durante as ultimas 36 horas que a fortaleza esteve em poder dos britanicos, no meio de uma verdadeira chuva de projetis de artilharia. Acrescentou que o incidente se verificou quando o avião partia sob o fogo do inimigo que, ao que parece, conseguiu avariá-lo. Declarou que "o comandante das forças unidas demonstrou ser digno do espirito dos homens que comanda. Ele é visto em todas as frentes, correndo grandes riscos pessoais". O general Wavell havia telegrafado ao general Mac Arthur oferecendo-se para ir pessoalmente a Bataan, para prestar-lhe auxilio. Esse oferecimento não foi aceito pelo general Mac Arthur por julgar que a vida de Wavell "é demasiadamente preciosa" para arriscá-la.

Acrescentou que "um bom numero de tropas continua lutando em Mindanao, onde os japoneses não puderam fazer outras conquistas além da colonia de Davao".

A India

Washington, 26 (U. P.) — Em fontes britânicas bem informadas se declarou que as conversações mantidas atualmente, entre o governo britânico e os lideres indús, terão provavelmente como resultado a concessão da categoria de Dominio para a India, em troca de sua participação no esforço bélico aliado.

Indicou-se que essa probabilidade aumentou com a entrada de Sir Cripps para o gabinete, já que se afirma que este pôs como condição para seu ingresso a concessão da categoria de Dominio á India.

Nos circulos britânicos não se procura ocultar que, na realidade, é a India e não a Grã Bretanha que está em condições de poder determinar sua futura posição, e se declara que a demora na referida concessão á categoria de Dominio se deve, em parte, a que os lideres indús estejam concordes em suas resoluções, uma das quais se acredita será a de que a India tenha voto no Conselho de Guerra Imperial.

Fez-se cessar nos mesmos circulos que a excursão do generalissimo Chiang Kai Shek foi realizada com plena aprovação do governo britânico.

Nas esferas oficiais acredita-se pouco provavel que o Japão inicie, em breve, operações em grande escala contra a India, porem se predisse uma constante infiltração nipônica.

Como escapou o general Bennet

Batávia, 26 (A. P.) — O general Gordon Bennet, comandante das forças australianas na Malaia, que escapou de Singapura num "junco" chinês, declarou que, em companhia de alguns de seus comandados, só abandonou a ilha depois da rendição formal das tropas britânicas que a defendiam. Elogiou os defensores de Singapura, dizendo que os mesmos resistiram "até o último momento", acrescentando que eram de tal modo violentos os bombardeios que os japoneses realizavam

BASES INIMIGAS NOS ESTADOS UNIDOS

A gravissima revelação do sr. Stimson sôbre o alarme em Los Angeles

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O secretário da Guerra, sr. Henry J. Stimson, confirmou, hoje, numa roda de jornalistas que foram aviões inimigos os que tinham voado sobre Los Angeles, dando a sensacional explicação de que se tratava de aparelhos de tipo comercial, pilotados por agentes inimigos que tinham as suas bases nos Estados Unidos e no México. A sua declaração originou, instantaneamente, uma tempestade de pedidos vindos da costa oeste, para que o Exército, a Marinha e os civis percorram o pais, palmo a palmo, para encontrar os aerodromos ocultos, da mesma maneira como antigamente se procuravam os refugios dos salteadores. O sr. Stimson declarou que a operação sobre Los Angeles foi, provavelmente, obra de agentes inimigos que tentavam descobrir a localização das baterias anti-aereas, voando a uma altura de 3 a 6.600 metros, com uma velocidade que chegava até a 320 quilometros por hora. Indicou que as autoridades estão tratando de descobrir as bases dos aparelhos, mas negou-se a explicar porque os aviões militares não entraram em ação. As declarações do sr. Stimson foram feitas depois do secretário da Marinha, sr. Knox, ter afirmado, ontem, que, segundo as suas informações, nenhum avião havia voado sobre Los Angeles. Depois de dizer que os aparelhos que passaram sobre a referida cidade "não eram aparelhos do Exército ou da Armada dos Estados Unidos", o sr. Stimson revelou que as baterias anti-aereas haviam feito 1.430 disparos contra eles.

Quasi cem mil alemães em perigo em Staraya Russa

AS FORÇAS SOVIETICAS TEEM IMPOSTO BAIXAS CATASTROFICAS AO INIMIGO

Moscou, 26 (A. P.) — Anuncia-se que, de acôrdo com documentos capturados pelos russos, ha 96.000 alemães cercados na área da Staraya Russa.

Stockolmo, 26 (A. P.) — Correspondentes da imprensa sueca no "front" oriental dizem que cem mil homens dos exercitos alemães estão ameaçados de aniquilamento em consequência da vitória dos exercitos sovieticos na Staraya Russa.

BAIXAS CATASTROFICAS DOS ALEMÃES

Moscou, 26 (U. P.) — A emissora desta capital, comentando o desenvolvimento das operações de guerra, acentuou hoje que as perdas sofridas pelos alemães, durante a campanha de inverno, estão assumindo proporções enormes, assegurando que segundo os ultimos despachos recebidos da frente, durante os ultimos dois dias, se verificaram pelo menos 660.000 baixas alemãs, em sua maioria mortos durante a fase mais recente das operações, nas frentes principais. As informações recebidas hoje anunciavam que quatro divisões, compreendendo 60.000 soldados alemães e rumenos, foram destruidas na frente da Ucraina, informando-se que houve 26.000 baixas, em sua maioria.

Ontem se informou que os alemães haviam tido 44.000 mortos, cifra esta que se decompõe na seguinte forma: 12.000, em Staraya Russa; 14.000, em Poltava; e 15.000, no setor do Donetz.

ESTREITANDO O CERCO SOBRE SCHLUESSELBURG

Moscou, 26 (U. P.) — O comandante chefe das forças russas na frente de Leningrado, marechal Voroshilov, lançou suas tropas num ataque contra as linhas alemãs, depois do magnifico triunfo obtido no setor de Staraya Russa, conseguindo estreitar o cerco sobre Schluesselburg. Dessa forma, o exercito sovietico colocou-se em posição de desarticular o sistema defensivo e ofensivo nazi no nordeste da Russia.

Os ultimos despachos da frente referem-se aos exitos logrados nesses campos de batalha, onde as unidades do marechal Voroshilov tomaram diversas posições germanicas, por ocasião da derrota do 16º exercito nazi. Nessas operações, as forças alemãs tiveram, inicialmente, 12.000 mortos, sofrendo, posteriormente, novas baixas. Os despachos informam, ainda, que os russos estão prestes a reconquistar Staraya Russa, esperando-se, de um momento para outro, o ataque final contra essa praça.

Simultaneamente com a nova ofensiva na frente de Leningrado, prosseguem, com a maxima intensidade, as campanhas de Smolensk e da frente ucraniana.

VANTAGENS RUSSAS

Moscou, 26 (Reuters) — As noticias divulgadas pela radio oficial russa continuam a registrar vantagens conseguidas pelas armas sovieticas para reconquista dos territorios ainda em poder dos invasores germanicos.

Entre Smolensk e Vyazma, travam-se sangrentas batalhas. O comando alemão está remetendo para essa região numerosas tropas de reservas, visando, principalmente, recuperar Bogodukh, situada no Dnieper Superior, a cerca de 50 milhas a leste daquela primeira cidade.

Tambem em Staraya Russa a luta se caracteriza por extrema violencia. Consideraveis reforços germanicos chegam a essa zona, numa tentativa de salvar os remanescentes do 16º exercito do Rich, ali cercado pelas tropas do general Kurochkin.

Segundo adianta a emissora local as perdas alemães, nesse ponto, são constituidas por quatro divisões.

Na área do Rzhev, somente nas ultimas 24 horas, as forças sovieticas — acrescenta a radio — reconquistaram 17 localidades.

Com referencia ás operações na Ucraina, a emissora declara que as tropas russas destruiram durante dez dias de combate, dez carros de assalto, 79 canhões de diversos calibres, 70 morteiros de trincheiras, 69 metralhadoras, cinco canhões anti-tanks, 107 caminhões e 92 vagões carregados de material de guerra.

As perdas alemãs, em homens, foram avaliadas em tres mil mortos.

Os guerrilheiros prosseguiram em suas atividades na região de Kursk, entre Orel e Kharkov, atacando de surpresa os destacamentos inimigos, fazendo insurseções contra seus acampamentos e apresando seus depositos de armas e munições. Numa dessas sortidas os guerrilheiros apreenderam importantes documentos secretos.

No restante da linha de batalha — concluiu a emissora — a ofensiva prosseguiu sem tregua acentuando-se em toda a parte o recúo do inimigo.

VINTE MIL BAIXAS NAZISTAS

Moscou, 26 (U. P.) — As forças russas destroçaram 4 divisões germano-rumenas, na zona da Ucraina, causando-lhes vinte mil baixas.

A operação verificou-se ao repelirem os russos um contra-ataque alemão, cuidadosamente preparado, com o objetivo de conquistar um cruzamento ferroviario.

Mais ao sul, as tropas sovieticas cercaram um forte saliente alemão e destroçaram tres regimentos germanicos.

Depois da vitoria de Staraya Russa, os sovietivos estão acelerando suas operações.

Duas poderosas colunas estão em constante marcha, uma em direção a Smolensk e outra contra Gorodok e Ovitesk, visando fechar as tenazes sobre esse saliente alemão no vale do Donets.

NOVAS LINHAS DE COMBATE

Moscou, 26 (Reuters) — Segundo a emissora local, as linhas russas da frente de Leningrado estendem-se agora de Staraya Russa a Novgorod e das margens norte do Lago Ilmen até Kholm e Velikie Luki, ao sul.

A mesma emissora acrescenta que durante os combates dos ultimos dias, as tropas comandadas por VonBusch perderam 46 baterias de todos os tipos, 14.000 obuzes e um pouco mais de 7.000 veiculos militares.

A vitoria conseguida pelas tropas sovieticas em Staraya Russa está sendo encarada como decisiva, uma vez que foram inteiramente desbaratadas as forças de Von Busch, cuja função principal era de proteger o flanco esquerdo e a retaguarda de Von Leeb.

DIVISÕES REMOVIDAS DA ZONA OCUPADA DA FRANÇA

Moscou, 26 (Reuters) — Segundo uma irradiação a emissora desta capital, somente no mês de janeiro os alemães trouxeram 12 divisões da França à frente oriental. Grande parte dessas divisões de reforço não poderão regressar a seus lares, acrescentou a emissora moscovita.

O QUE DECLARA O COMUNICADO ALEMÃO

Nova York, 26 (U. P.) — A emissora de Berlim transmitiu o seguinte comunicado dado á publicidade pelo comando germanico:

"Na frente oriental, foram rechassados numerosos ataques lançados por forças inimigas de pouca importancia. A artilharia pesada abriu fogo, eficazmente, contra estabelecimentos militares de Leningrado.

Ainda na frente norte, aviões de bombardeio atacaram, dia e noite, trechos da estrada de ferro de Murmansk, atingindo as instalações ferroviarias de Kandalaska e Louise.

No periodo compreendido entre 15 e 24 de fevereiro, a aviação sovietica perdeu 402 aviões, dos quais 265 foram derrubados em combates aereos e 44 pela artilharia, sendo os restantes destruidos em terra. Nesse mesmo espaço de tempo, perderam-se 28 de nossos aparelhos na frente oriental."

REAPARECE O LOCUTOR FANTASMA

Londres, 26 (U. P.) — Os ouvintes das transmissões de onda curta da radio de Berlim tornaram a ouvir esta manhã uma voz familiar — a do locutor da estação "Fantasma", da Russia, que, como ha alguns meses fez diversos comentários, aproveitando as pausas entre as informações propaladas pela emissora alemã.

Em uma dessas ocasiões, o "locutor fantasma" disse:

"Todas essas noticias são mentiras. Vós sois os responsaveis por esta guerra."

Mais adiante ao referir-se a radio de Berlim á explosão de uma bomba em Angorá, incidente em que esteve a ponto de perder a vida o embaixador alemão Von Papen, o locutor russo expressou:

"A Gestapo teve algo que ver com esse incidente."

UMA SENTINELA AVANÇADA BRITANICA — Usada já no tempo da Grande Armada, como baluarte e ponto de espreita ás tentativas de cinco invasões, esta velha torre, construida em 1721 na costa oriental da Inglaterra, está mais uma vez a serviço do pais, confiada naquele setor a um comando da Guarda Nacional (Foto da "British News".)

TERIA SIDO DANIFICADO O "PRINZ EUGEN"

O primeiro Lord do Almirantado fez curiosas revelações nos Comuns

Londres, 26 (A. P.) — Passando revista á situação naval, o sr. A. V. Alexander, primeiro lord do almirantado, declarou, na Camara dos Comuns, que tanto o "Scharnhorst" como o "Gneisenau" sofreram "severos danos" em consequencia dos ataques britanicos, afirmando, tambem, que um submarino britânico conseguiu localizar um torpedo no cruzador alemão "Prinz Eugen", ao largo da costa norueguesa.

Esses três vasos de guerra alemães estariam impossibilitados de operar durante algum tempo.

Simultaneamente com as declarações do primeiro lord do almirantado um comunicado disse que provavelmente, um submarino britânico atingira, com torpedo, um dos "destroyers" de escolta do "Prinz Eugen".

O "Gneisenau" e o "Scharnhorst" — como o revelaram reconhecimentos aéreos — informou o sr. Alexander — estão um no dique sêco de Kiel e outro nos estaleiros de Wilhelmshaven. Subsequentemente, reconhecimentos aéreos revelaram que um navio da classe do "Prinz Eugen" estava em Trondheim, sob reboque, com avarias na pôpa. Parece provavel que êsse navio seja o próprio "Prinz Eugen", caso em que todos os navios que escaparam de Brest foram danificados.

Não está esclarecido se os dois cruzadores de batalha foram danificados por ataque aéreo ou de unidades de superficie, durante a sua atrevida passagem pelo Canal da Mancha, nem se foram atingidos por [illegible]

A despeito [illegible] o sr. Alexander declarou que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha "podem estar diante do inicio de um novo periodo de [illegible]" [illegible]

As perdas de comboio [illegible]

O sr. Alexander declarou que [illegible] que ofuscada pelo vasto programa" de construção de navios americanos juntamente ao esforço desenvolvido pela Inglaterra nesse particular.

O primeiro lord do almirantado opinou que as marinhas de guerra britânica e americana eventualmente ultrapassarão os efeitos que poderiam [illegible] ao começar o ataque japonês.

Em 1941 — disse o sr. Alexander — o Eixo perdeu quase duas vezes tantos navios, para manter a frente da Africa do Norte, quanto os britânicos, para manter os exércitos do Oriente Próximo.

Quanto aos danos sofridos por vasos de guerra pesados da Marinha Real, o sr. Alexander declarou que os couraçados "Nelson", "Resolution" e "Malaya" e os porta-aviões "Illustrious" e "Formidable" foram danificados, acrescentando que o almirantado estava fazendo um inquérito completo de todas as perdas de navios pesados desde o inicio da guerra "para se certificar de que não se perdeu nenhuma lição [illegible] grande ou pequena, que devesse ser aprendida".

Referindo-se ao poderio naval britânico no Mediterrâneo, o primeiro lord do almirantado relembrou que na batalha de Creta a marinha de guerra causou a morte, por afogamento, de [illegible] soldados alemães [illegible]

Acrescentou o sr. Alexander [illegible]

(Continúa na 4ª pag.)

HITLER TENTARIA UMA PAZ EM SEPARADO COM A RUSSIA

A Alemanha tem necessidade de limitar as suas perdas na frente oriental

Londres, 26 (Da AFI para a Reuters) — O jornal "Yorkshire Evening News", em seu editorial, declara que Hitler tentaria promover uma paz em separado com a Russia, utilizando intermediarios oficiosos, principalmente a Suecia.

Segundo afirma o jornal, a Alemanha tem grande necessidade de limitar as suas perdas na frente russa, e estaria pronta a concluir uma paz com a Russia, mesmo ao preço de concessões territoriais, como por exemplo, as [illegible] da Rumania.

Continua o jornal comentando [illegible]

"O triunfo que Hitler [illegible]" [illegible] "Evening News" [illegible]

[illegible]

INTERESSES RECÍPROCOS

Já se conhecem os primeiros resultados da viagem do Sr. Souza Costa aos Estados Unidos.

É costume atribuir o êxito das missões dessa natureza à inteligência de quem as desempenha. A inteligência do Sr. Souza Costa é proverbial, e nem seria possivel entregar a missão de que êle se acha investido a um homem sem êsse atributo indispensavel. Mas o facto é que a presteza das soluções assentadas promana em grande parte do reciproco interêsse que há em estabelecê-las.

Na realidade, o Sr. Souza Costa não foi só buscar, mas tambem levar alguma coisa aos Estados Unidos.

Em todo o curso desta guerra abominável, o triunfo, tanto o da agressão como o da resistência, tem sido sempre o efeito de uma grande organização industrial, assim na Alemanha, assim na Inglaterra, assim na Russia, assim também no Japão, assim necessariamente nos Estados Unidos.

Ora, os Estados Unidos, além das suas, deve hoje prover ainda as necessidades imperiosas de muitos paises, em três continentes. Seu esfôrço de guerra — ou, melhor, seu esfôrço industrial — tem de possuir ao mesmo tempo intensidade e extensão. Para adquirir extensão, precisa valer-se dos paises amigos. Suas melhores expectativas estariam no Brasil. Estariam no Brasil, é claro, em razão de toda uma secular politica de mutuo entendimento, mas igualmente porque o Brasil já conquistou há muito o lugar de segunda nação industrial na América, e é portanto a mais indicada para receber o influxo dos acôrdos capazes de atender ao objetivo da extensão do poder dos Estados Unidos.

Se isto nos vale bastante, permitindo, como permitirá, que realizemos em periodo mais curto um progresso cujo desenvolvimento reclamaria maior espera, nos Estados Unidos não deixa, sob outros aspectos, de favorecer, pela utilização de um organismo formado. Estas circunstâncias constituem por conseguinte a verdadeira base da cooperação praticada entre os dois paises.

A guerra mostrou e demonstrou aos paises americanos que um só ponto de apoio existe no continente, e é a organização industrial dos Estados Unidos; porem tornou simultaneamente fora de qualquer dúvida que essa organização, reflexo de uma grandeza interna, devendo entrosar-se no sistema panamericano, pede e mesmo exige a criação de outros núcleos.

Evidentemente, o Brasil e, de um modo geral, todos os paises americanos constituem imensas reservas de matérias primas, entre elas as chamadas estratégicas, cuja importação o esfôrço de guerra dos Estados Unidos não dispensa. O problema, entretanto, não se limita a vender bastante aos Estados Unidos e receber, em troca, artigos manufaturados. Amplia-se em um sentido mais largo de aparelhamento do potencial econômico de cada uma das Repúblicas americanas.

Por isso, ocorreu-me sustentar que a missão do Sr. Souza Costa aos Estados Unidos não poderia nem deveria ser de mero comércio. Haveria êle de convencionar o regime adequado a certos negócios de importação e exportação, não desprezando contudo as deliberações positivas sôbre a instalação no Brasil, com o adjutorio dos Estados Unidos, das nossas indústrias essenciais.

As noticias relativas à viagem do nosso ministro da Fazenda aludem à exploração de certos recursos naturais, entre êles a borracha e os minérios.

No primeiro caso, abrem-se perspectivas a uma produção agricola considerável, destinada a suprir as falhas de um comércio que a guerra no Oriente estancou, senão a substituir com decisiva permanencia os fornecimentos dessa região. É certo que o mundo não volverá ao que era em 1939. Vencida a fôrça de agressão que o lançou no tumulto e na miseria, muitas feições da vida, no campo econômico, haverão de modificar-se, e a borracha não será um dos fatores menos valiosos na fixação dos rumos novos do universo.

No segundo caso, atinente aos minérios, a doutrina brasileira não pode admitir nenhuma tese que não seja a de seu aproveitamento e transformação dentro do país.

Esses dois pontos fundamentais das negociações do Sr. Souza Costa parece estarem fora de toda objeção. Bastariam para assinalar o êxito de sua viagem. Mas, ainda aí, reconheçamos, é a reciprocidade dos interêsses o que mais concorre para o feliz desfêcho dos acôrdos.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Mal de muitos...

Foi presa Margarida Bôto, que agrediu João Souza, quebrando-lhe a cabeça à garrafadas.

Embora João padeça,
Que se console é mistér;
E reconheça, fagueiro,
Que êle não é o primeiro
A "quebrar a cabeça"
Por uma mulher...

* * *

Informam da Baia que o *forward* Siri seguirá para Recife, ingressando no "Náutico".

Siri, no "Náutico", estará no seu elemento. Será crack "até debaixo dágua"..., se não *boiar*.

* * *

Los Angeles (R.) — Acaba de ser adotado o "black-out" para toda a cidade.

Sabendo deste sistema,
Um palpiteiro insinua:
E as *estrelas* de cinema
Podem *brilhar* pela rua?

* * *

"*Nova York* (R.) — Desde a entrada da América do Norte na guerra, mais de 55.000 civis doaram seu sangue para a Cruz Vermelha, sendo o movimento de doadores um dos mais intensos na cidade."

Movimento intensissimo: uma verdadeira *circulação*, pelas principais *artérias* da grande metrópole.

* * *

"*Vichy* (U. P.) — A Missão Francesa destacada no Sahara informou que pela primeira vez se perfurou com êxito um poço na zona central do deserto."

O telegrama é de Vichy. A Agua terá a mesma procedência?

Cyrano & Cia.

O QUE O "EIXO" DIZIA HÁ UM ANO...

Fevereiro, 26-1941: A Deutschlandsender passando em revista a situação politica: "Com a aproximação da primavera, ganha terreno a convicção de que o inicio da luta decisiva não será retardado. As interrogações ansiosas a respeito das intenções da Alemanha podem continuar, enquanto o Reich apronta-se para a luta final. Qualquer cálculo baseado na divisão das forças germânicas está fadado ao malogro."

CARDEAL BOGGIANI

Genebra, 26 (Reuters) — Noticias recebidas de Roma adiantam ter falecido naquela cidade, aos 79 anos de idade, S. Em. o Cardeal Tomaso Pio Boggiani, chanceler da Santa Sé e bispo de Porto San Rufina.

Membro da Ordem Dominicana, o Cardeal já havia desempenhado as funções de secretário do Sacro Colégio Cardinalício, tendo sido organizador do Conclave de 1914, que elevou Bento XV ao Pontificado.

NO PALÁCIO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, no Palacio Rio Negro, em Petrópolis, os ministros da Marinha e da Guerra, e o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

REGISTO DE PROFESSORES

O Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho deferiu os seguintes pedidos de registo de professor: Ruth de Souza Meirelles, Antonio Traverso, Carmen Tavares de Lyra, Julio da Silva Araujo White, Epitacio Monteiro Pessoa, Celia Marcondes do Mello, Ivo Pinto Bravo Lameiro, Marcellino Queiroz de Freitas, Ernesto Cesar Martins, Maria das Dores Sapucaia, Joaquim José Mendes de Almeida, Celina Reis, Acelino Martins de Oliveira, Maria Luiza Fernandes, Marieta Ramos da Fonseca, Zelda Maria Vieira de Souza, Maria Antonieta Ramos da Fonseca, Dirce de Carvalho, Zina do Nascimento Mattos, Rutilia da Silva Moreira, Francisco Martins dos Santos, Atanalpina Guimarães, Alfredo Freire da Costa, Jarinda Simão, Dulce de Mello Alvim e Guimarães, Yvette Vieira Galvão, José Ferreira e José Miguel Ferreira.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Duas denuncias e vários processos distribuidos

O procurador Mac Dowell apresentou ontem denúncia contra Godofredo Castro Brites, por haver, o mesmo, como comerciante desta cidade, infringido o art. 3, inciso II, do decreto-lei 869.

O processo tomou o n. 1.988, sendo distribuido ao juiz Pedro Borges que o julgará em primeira instancia.

Denuncia — O procurador Kruel de Morais apresentou denúncia contra o comerciante Manoel da Cruz, dando-o como infrator da tabela oficial de preços de gêneros de primeira necessidade.

Processos distribuidos — O ministro Barros Barreto distribuiu os seguintes processos: n. 2.080, de São Paulo, contra Anielo Martucelli, ao procurador Joaquim de Azevedo; n. 2.081, de São Paulo, contra Salim José Maluf, ao procurador Mac Dowell; número 2.082, de São Paulo, contra Ezequias ao Julião e outro, ao procurador Jo[illegible]; n. 2.083, de Minas, contra Acacias José Lemos, ao procurador Gilberto de Andrade; n. 2.084, do Distrito Federal, contra Arthur Christiani Leopold Muller, ao procurador Oiticica Filho; n. 2.085, de Minas, contra Lucas Martins Barbosa, ao procurador Kruel de Morais, e número 2.086, de Minas, contra Guilhermino Duarte, ao procurador Joaquim de Azevedo.

COMBOIOS PARA A NAVEGAÇÃO DA AMÉRICA LATINA

As republicas sul americanas podem reunir 140 navios de escolta

Londres, 25 (De H. C. Feerraby, da Reuters) — O recente torpedeamento de dois navios mercantes brasileiros, por submarinos do eixo, veiu demonstrar ao mundo, mais uma vez, o fato de que a guerra submarina é dirigida contra tudo aquilo que flutua. Durante os últimos meses, assinalaram-se casos de torpedeamento de navios mercantes espanhóis. A perda desses navios brasileiros e de alguns barcos mercantes americanos, ao longo da costa do Atlantico, tem feito com que algumas pessoas indaguem porque todo esse tráfego não foi colocado sob combolos, logo que principiaram as hostilidades e que as mesmas se espalharam da Batalha do Atlantico para as rotas de tráfego marítimo bem dentro das trezentas milhas da zona de neutralidade.

A organização de combolos marítimos não é, entretanto, assim tão simples. Quando o governo britanico tentou, pela primeira vez este sistema, em 1917, o mesmo prosseguiu muito vagarosamente, começando pela reunião de alguns poucos [illegible] ou dois portos e dispersando-os, finalmente, em direção a um ou dois portos diferentes, até que certa soma de experiência houvesse sido obtida, quer pelos oficiais organizadores, quer pelos capitães dos navios.

A organização de combolos suscita toda uma série de problemas e dificuldades. Não se pode, exatamente, reunir uma duzia de navios de diferentes tamanhos e velocidades e dizer-lhes: "Agora, formem em tres linhas e obedeçam os sinais do navio capitânea".

De alguma forma seria um desperdicio de navegação, juntar, em combolo, navios de 18 a 20 nós e navios de 8 a 10 nós de velocidade, por isso que a velocidade de qualquer combolo está na razão direta do máximo de velocidade que o navio mais vagoroso do mesmo combolo possa desenvolver. Desta maneira, se um navio de 20 nós fôr reunido a um outro de 8 nós, aquele cobrirá apenas duzentas milhas por dia, em vez de 500 que cobriria navegando à sua velocidade normal.

Além disso, os capitães dos navios mercantes não estão habituados a manobrar seus navios por meio de ordens transmitidas por sinais, tornando-se necessário fornecer aos mesmos um simples e completo código de sinalização impresso, de modo a que possam ser fornecidas cópia a cada novo navio, que for reunido a um combolo.

Existem ainda muitas outras grandes dificuldades técnicas a ser enfrentadas. Foi somente depois de decorridos quatro meses da experiencias de 1917, que o Almirantado Britânico organizou completo sistêma de combolos, em operações em todas as principais rotas de tráfego, para o Reino Unido e do Reino Unido.

Mesmo, porém, que todas as nações americanas concordassem em que seus navios deveriam viajar sob escolta e proteção contra os submarinos nazistas, esse sistema não poderia entrar em função imediatamente, ainda quando todo o cabedal de experiência acumulado, pela Grã Bretanha, fosse colocado à disposição daqueles encarregados do Departamento de Combolos — como, sem dúvida alguma, seria o caso — aproveitando as lições da Batalha do Atlantico.

Outra dificuldade a suplantar seria a da provisão da escolta para os navios. Sabemos que o ideal que os organizadores dos combolos originais pretendiam objetivar era o de proporcionar oito navios rápidos de escolta, para vinte e dois navios mercantes. A experiencia prática cedo demonstrou que, mesmo a imensa força numérica da esquadra britânica de 1917, não poderia fornecer navios suficientes para a satisfação daquele ideal.

Nesta guerra, muito maiores combolos de mais de vinte e dois navios tem sido escoltados por pouco mais de oito navios de guerra, os quais tem sido suficientes para protegê-los contra os ataques do inimigo.

Nas paginas do Boletim Oficial do Almirantado tem sido publicados relatos de lutas em que, somente, o nome de dois navios de guerra vêm mencionados. Sabemos do caso idêntico com a trágica luta do navio mercante armado em guerra, "Jarvis Bay", único navio de guerra a escoltar um combôio de trinta e oito navios. Sua presença, porém, e a esplêndida luta em que se empenhou foram suficientes para permitir que trinta e dois dos trinta e oito navios mercantes, pudessem escapar do seu poderoso inimigo corsário.

Caso as repúblicas sul-americanas se decidam a instituir os combolos para a sua navegação mercante, quer para o Atlântico quer para o Pacifico, podem reunir, todas elas, cerca de 140 navios de todas as classes.

O Brasil a Argentina, o Chile, possuem, entre eles, cinco couraçados e dez cruzadores os quais poderão ser, utilmente, empregados com escoltas no oceano contra os corsários de superficie e todas as republicas juntas, possuem mais de 100 destroyers para escolta de navios, além de embarcações de patrulha para o trabalho contra os submarinos e tambem para uma supervisão especial em redor dos seus portos. Isto deve ser acrescentado aos navios necessários para o trabalho de limpeza de minas.

Os destroyers veteranos são ainda valiosos. Certamente, alguns navios das esquadras latinoamericanas já ultrapassaram a idade, segundo as definições oficiais. Sabemos, contudo, no decorrer desta guerra que destroyers veteranos, mesmo de mais de 24 anos de construidos — ou seja duas vezes o limite de idade para a sua classe — podem prestar bons e extraordinarios serviços.

Durante os dois primeiros meses de guerra, 12 navios de guerra britânicos, que já haviam ultrapassado o limite de idade oficial para ser retirados, tiveram seus nomes mencionados na "Gazeta Oficial" pelos serviços prestados na caça aos submarinos, no salvamento de navios e no recolhimento de naufragos, assim como no lançamento de minas. Desde então, duzias de outros navios, além da idade limite figuraram nas citações por ações heróicas que desempenharam e na destruição de submarinos.

Portanto, a idade dos navios das esquadras latino-americanas, não seria um empecilho para o seu útil emprego em trabalho de combôio.

A INTERVENÇÃO NAS USINAS E DISTILARIAS

Decisão do Instituto do Açucar e do Alcool

A Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, em sua reunião ordinaria de ontem, decidiu assunto de grande relevancia para a industria açucareira, aceitando como base de regulamentação para o dispositivo do Estatuto da Lavoura Canavieira relativo à intervenção nas usinas e distilarias os seguintes pontos:

I — A intervenção de que cuida o Estatuto da Lavoura Canavieira não é uma forma de administração permanente ou duradoura do Instituto para salvar uma fábrica de dificuldades financeiras insuperaveis. Constitue, apenas, o meio prático de assegurar a continuidade do trabalho da usina em beneficio de todos os interesses que dela dependem. Basta ver que a lei só a permite mesmo em casos de falencia, insolvencia ou execução judicial, quando perfeitamente caracterizada a impossibilidade do funcionamento da empresa.

II — Em consequencia do acima exposto, resulta que:

a) deve ser temporaria e tão curta quanto possivel;

b) deve excluir a participação de qualquer outra pessoa que pertença ao quadro efetivo da administração, salvo se invoque direito de acionista;

c) deve ser exercida por funcionario do Instituto, de livre escolha da presidencia, mas sujeita ao referendum da Comissão Executiva;

d) o Instituto assumirá a responsabilidade do financiamento da safra e das despesas com o apontamento da usina;

e) o Instituto relacionará os créditos para sua liquidação de acordo com as normas legais, dentro dos recursos que venham a ser apurados na administração da usina, depois de pagas as despesas para a realização da safra e de estabelecido um fundo de reserva, para garantia das operações financeiras da intervenção;

f) o saldo que se vier a apurar, será então distribuido em correspondencia com os capitais representados na usina;

g) cessará a intervenção, quando proprietarios e credores se entendam numa fórmula que garanta a continuação do trabalho da usina a juizo da Comissão Executiva do Instituto.

Tomou posse o novo membro do Conselho Nacional de Trabalho

Recentemente nomeado membro do Conselho Nacional do Trabalho, por ato do sr. presidente da República, tomou posse ontem nas novas funções, o sr. Vicente de Paula Galliez, representante dos empregadores naquele orgão da Justiça do Trabalho, em substituição ao sr. Marcos Carneiro de Mendonça.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Frank Cumsch Alvin Mac Murray, natural dos Estados Unidos da America, e a Jacob Maysés Cohen, natural de Marrocos.

Concedendo exoneração a Olavo Bilac Bandeira de Melo Abreu do cargo de guarda civil, classe D.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Carlos Blar de Araujo para exercer, interinamente, o cargo de guarda civil, classe D.

Nomeando Maria Luiza Ribeiro da Veiga para exercer, interinamente, a função de escrevente auxiliar do tabelião do 1º oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Transferindo Cremilda Pereira, de escrevente auxiliar, interino, para escrevente juramentado, interino, do tabelião do 1º oficio de notas da Justiça do Distrito Federal.

Na pasta da Educação

Cassando a disponibilidade de Adroaldo Pires de Carvalho, no cargo de inspetor do extinto Serviço de Saneamento Rural da Baia e demitindo-o desse cargo.

Na pasta da Agricultura

Aposentando Isaura Coelho Menel no cargo de estacionario, classe B, e Pedro Mascia no cargo de zootecnista, classe K.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Vera Maria de Freitas, para exercer, interinamente, o cargo de quimico, classe G.

Designando Alcides de Oliveira Franco, professor catedratico, classe M, para exercer a função de diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização.

Exonerando Leão Amaral Rogick do cargo de veterinario, classe J.

Na pasta das Relações Exteriores

Exonerando Manoel Rodrigues Machado do cargo de caligrafo, classe F.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração: Roberto de Vasconcelos, diplomata, classe K, da secretaria de Estado para o consulado em Port of Spain; Fernando Lobo, diplomata, classe M, da secretaria de Estado para a embaixada nos Estados Unidos da America; e João Batista Telles Soares de Pinna, diplomata, classe J, da secretaria de Estado para o consulado em Port of Spain.

Designando: Fernando Lobo, diplomata, classe M, para exercer a função de ministro-conselheiro na embaixada nos Estados Unidos da America; Roberto de Vasconcelos, diplomata, classe K, para exercer a função de consul no consulado em Port of Spain; e João Batista Telles Soares Pina, diplomata classe J, para exercer a função de vice-consul no consulado em Port of Spain.

Na pasta da Fazenda

Autorizando Paulo Pinheiro Chagas a comprar pedras preciosas.

A MISSÃO SOUZA COSTA NOS ESTADOS UNIDOS

Revelou o sr. Sumner Welles a assinatura de tres acordos

Washington, 26 (Reuters) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa, continua as negociações para o estabelecimento de uma corporação ianque-brasileira afim de desenvolver os vastos recursos do Brasil, particularmente a borracha, e melhorar as comunicações com os Estados Unidos. Segundo os membros da missão brasileira, a ajuda financeira e técnica está fazendo progressos satisfatorios, conquanto não se saiba ainda se o acordo será assinado nesta semana — como se acreditava — ou mais tarde. Já foi logrado um acordo de principio, mas agora trata-se de trasladar ao papel os detalhes finais.

O ministro Souza Costa marcou novos encontros para hoje à tarde com o sr. Laurence Duggan, conselheiro politico dos assuntos latino-americanos do Departamento de Estado, afim de prosseguirem as conversações. Mais tarde, o ministro Souza Costa será convidado de honra em uma recepção que em sua homenagem oferecerá na embaixada do Brasil, o embaixador Martins Pereira. O ministro da Fazenda tenciona passar o fim de semana em Nova York. Na próxima semana visitará Otawa para retribuir a visita que lhe fez no Rio o ministro do Comercio canadense, senhor James Macknnon. No Canadá, o sr. Souza Costa será recebido por altos funcionarios e sua estada ali será breve.

Washington, 26 (A. P.) — Em entrevista coletiva à imprensa, o sub-secretario de Estado Sumner Welles revelou que a visita do ministro da Fazenda brasileiro, sr. Souza Costa, aos Estados Unidos, resultou na assinatura de tres importantes acordos entre os dois paises.

Declarou o sr. Welles que os detalhes de um deles e possivelmente dos outros serão provavelmente anunciados antes de terminar o dia de hoje.

Disse o sub-secretario de Estado que esperava que antes do fim da semana, o sr. Souza Costa termine satisfatoriamente tanto para o Brasil como para os Estados Unidos, a missão que o trouxe a esta capital. Embora nada dêsse a entender sobre o conteudo dos acordos assinados, sabe-se que os principais objetivos das conversações realizadas nessas ultimas tres semanas eram:

1 — Organização de um projeto de desenvolvimento da bacia amazonica, afim de intensificar a produção da borracha e de outros materiais;

2 — Formalização de um empréstimo de doze milhões de dolares, a ser concedido pelo Banco de Exportações e Importações, para melhoramentos na estrada de ferro Vitória-Minas;

3 — Apressar o inicio da remessa de materiais de arrendamento e empréstimo para o Brasil, sobretudo aqueles considerados necessarios aos esforços de defesa daquele país.

A LEGISLAÇÃO SOCIAL NÃO ALTEROU, CONTRA OS DIREITOS DO TRABALHADOR, PRECEITOS DOS CÓDIGOS CIVIL E COMERCIAL

Decisão do Supremo Tribunal Federal

Numa de suas sessões anteriores ao atual periodo de férias, decidiu o Supremo Tribunal Federal, em grau de embargos, uma interessante disputa entre um empregador e um empregado, alegando o primeiro que a lei n. 62, de 5 de junho de 1935, teria revogado o artigo 81 do Código Comercial.

Foi relator do feito o ministro Waldemar Falcão, que proferiu o seguinte voto, apoiado pelos seus pares:

"Os embargos reproduzem materia já apreciada detidamente pelo acórdam embargado.

Limitam-se a repetir argumentos já hoje sediços no tocante a haver a Lei n. 62, de 5 de junho de 1935, revogado o artigo 81 do Código Comercial, na parte referente ao aviso prévio pelo empregador ao empregado que o mesmo pretende despedir, não estando ele abrigado pelo direito de estabilidade no emprego.

Ora, já é hoje ponto reafirmado por todos os exegêtas de nossa Legislação Social o de que, regulando os casos de dispensa do empregado sem justa causa, a lei numero 62, de 1935, já citada, não revogou absolutamente as normas dos Códigos Civil e Comercial que dispõem sobre rescisão do contrato de trabalho sem aviso prévio.

Assegurando ao trabalhador o direito à reparação pelo rompimento indevido do contrato de trabalho, uma vez integrada a condição legal de tempo de serviço, não cogitou o legislador de alterar as normas já existentes, relativamente ao aviso prévio de despedida estatuido nos Códigos Civil e Comercial do país.

Cuidando, no seu artigo 6º, do aviso prévio que deve ser dado pelo empregado deixou a Lei 62 em silêncio o aviso prévio a ser dado pelo empregador, que subsistiu assim com a disciplina legal que lhe dão os arts. 81 do Código Comercial 1221 do Código Civil.

Renovando os argumentos de suas razões de recurso, sobre cuja improcedência juridica já se manifestára este Egregio Tribunal, acontece que os embargos em apreço não contêm senão materia velha, e nada de novo articulam.

Por esse motivo, desprezo-os, de vez que em nada informam a decisão embargada".

O AUMENTO DE MINISTROS NO SUPREMO TRIBUNAL

Uma nota esclarecedora da presidência

Escrevem-nos do gabinete da presidencia do Supremo Tribunal Federal, com referencia à noticia do aumento do numero de ministros daquela Corte, que nesse sentido nenhuma iniciativa houve do Tribunal, nem da propria presidencia.

NOTAS HISTÓRICAS

UMA PLEIADE NO RIO DE JANEIRO

A propósito de exploração cientifica do nosso território, procedida por estrangeiros, foram adotados, em épocas remotas, dois critérios antagônicos e paradoxais. Nos tempos felizes em que a humanidade não vivia absorventemente preocupada com a espionagem e conquistas, dificultava-se a entrada a sábios estrangeiros no Brasil. O próprio Humboldt teve sua entrada embargada por autoridades portuguesas. Veiu depois a reação natural, estimulada pelo progresso, pelo desejo de propaganda, e o Brasil, leal e confiante, abriu suas portas a quem quisesse devassá-lo. Mas a civilização foi pouco a pouco entrando em deliquio; sim, em deliquio — porque estamos numa fase efêmera de dominio da força e civilização pressupõe apuro educativo, não brutalidade impulsiva. O Brasil compreendeu a melhor diretriz: hospitaleiro, mas fiscalizador, tanto quanto o permitem as dificuldades topográficas. Uma fase já houve, entretanto, durante o reinado de d. João VI, em que a cidade do Rio de Janeiro recebeu, de chofre, a visita de sábios ilustres, plêiade admiravel através de cujas obras começamos a ser divulgados na Europa. Foi o casamento do principe dom Pedro que possibilitou o surto benéfico de curiosidade. Princesa de prestigio, inclinada a estudos cientificos, Maria Leopoldina atraiu brilhante falange dos intelectuais. Tinha como irmã Maria Luiza imperatriz de França, e como pai Francisco I, imperador da Austria. Era um sol. Francisco I interessou-se pelo Brasil, subsidiando uma comissão cientifica que se compôs de Pohl, mineralogista, Mikan, botânico, Natterer, zoólogo, Schott, horticultor, Ender, paisagista e Buckberger, pintor de flores. Por sua vez o rei Maximiliano José I da Baviera, dedicado ao mecenato, destacou dois membros da Academia de Munich para Méritica viagem de exploração cientifica. Foram eles o doutor Felipe von Martius, botânico e J. Batista Spix, zoólogo. Ambos cavaleiros da Real Ordem do Mérito Civil. Não é nosso intuito pormenorizar a permanência de cada um desses sábios no Rio de Janeiro, onde aportaram a 14 de julho de 1817. Talvez valesse a pena. Quase todos escreveram substanciosas obras sobre o Brasil. Spix contribuiu com "Testacea", "Natterer com "Zur conchologie Brasiliensis", Pohl com "Plantae Brasiliae", Nikan com "Delectus Florae et Faunae Brasiliensis", Martius com "Flora Brasiliensis". Este último particularmente merece amizade dos brasileiros. Não se filiou à caravana dos detratores monótulares, que não querem ver o lado bom do Brasil, cingindo-se à fácil tarefa de apontar defeitos. Martius amou e conheceu o Brasil. Conheceu-o desde o Rio de Janeiro, onde permaneceu meses, até São Paulo, Minas, Baia, Piauí, Maranhão, Pará e Amazonas. Amou-o — justamente porque o conheceu.

RIBEIRO MACEDO

DEMONSTRA CRITERIO ERRONEO E RETROGADO

Declara o presidente da República ao despachar uma exposição de motivos

Em exposição de motivos do ministro da Fazenda o presidente da Republica acaba de apôr importante despacho sobre o aproveitamento dos campos da Fazenda Santa Cruz. O assunto foi ventilado perante o sr. Getulio Vargas por intermedio de um requerimento do agricultor do Rio Grande do Sul, sr. Hilo de Souza Lima, que pedia lhe fosse autorizado o arrendamento do "Campo Maranhão", situado naquela fazenda e no qual o requerente se propunha a fazer o cultivo do arroz e a instalação de um engenho de beneficiamento. Em 20 de janeiro passado o presidente tomando conhecimento do assunto, fez voltar o processo ao Ministerio da Fazenda para que se informasse a renda anual do "Campo Maranhão". Ultimamente o sr. Romero Estelita, ministro interino, prestou as informações pedidas com a seguinte exposição de motivos:

"Exmo. sr. presidente da República. Com a exposição n. 46, de 5 de janeiro último, constante de fls. 9 e 10, submeti à consideração de V. Excia. o processo em que o sr. Hilo de Souza Lima, agricultor no Rio Grande do Sul, solicitou fosse autorizada a Diretoria do Dominio, ou a arrendar-lhe o "Campo Maranhão", situado na Fazenda Nacional de Santa Cruz, ou a transferir-lhe o dominio desse imovel, que seria aplicado no cultivo do arroz.

Dada a conveniencia de permanecer dito imovel em poder da União, afim de continuar assegurando pastagem e repouso ao gado destinado ao abastecimento desta capital, opinei por que se cientificasse o requerente da impossibilidade de atendê-lo, quanto ao local indicado, aconselhando-o a escolher outro terreno, na Baixada Fluminense, que tambem se prestasse ao amanho do arroz. Houve por bem V. Excia. de preferir, então, o seguinte despacho: "Volte para informar que renda está produzindo para a União o imovel referido". A aludida Diretoria informou posteriormente que o "Campo Maranhão", com a área de 5.500.000 metros quadrados, aproximadamente, produziu, no exercicio de 1941, a renda de 25:042$400, tendo havido o movimento de 160.624 cabeças de gado. Estima para 1942 a renda de 24:000$000 e atribue ao imovel citado o valor de 660:000$000. Esclarece ainda que o Ministerio da Aeronautica pediu uma parte apreciavel do "Campo S. Luiz" para pouso de aviões, e que, se for efetivada a cessão, a área de pastagens sofrerá uma grande redução, dificultando o serviço de depósito de gado para o abastecimento desta cidade. Devo esclarecer ainda que tenho conhecimento pessoal de haver V. Excia. destinado uma parte dos campos pretendidos, para um patronato do Abrigo do Cristo Redentor. Cumprindo, assim, o determinado no despacho acima aludido, digna-se-á V. Excia. resolver como julgar mais acertado. Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1942. (a.) *Romero Estelita*".

Tomando conhecimento desta exposição de motivos, o presidente da República acaba de apôr à mesma o seguinte despacho escrito do seu proprio punho:

"A insignificante renda desses campos demonstra o criterio erroneo e retrogrado dessas pastagens para depósitos de gado destinado ao abastecimento da capital. Tão pouco devem ser cedidos a latifundiarios para a monocultura. Essas glebas precisam ser divididas em lotes e colonizadas por agricultores ou mais propriamente por horticultores que se entreguem ao plantio de hortaliças e tambem a cereais para abastecer os mercados desta capital e contribuir para o barateamento da vida, organizando-se sob a forma de cooperativas de produção. O gado deve ser abatido fóra e transportada a carne para os frigorificos existentes e os que venham a ser construidos. Remeta-se este processo ao Ministerio da Agricultura para que organize um plano dentro dessas idéias gerais. Em 25-2-42. (a.) G. Vargas".

Será empossado em abril o novo presidente do Chile

Santiago do Chile, 26 (U. P.) — O Ministerio do Interior anunciou, oficialmente, que o presidente eleito, sr. Juan Antonio Rios, assumirá o cargo no dia 2 de abril. Dessa maneira se põe fim aos rumores circulantes de que o faria em 23 de março, data em que será proclamado presidente pelo Congresso.

A Corte Eleitoral, se reunirá no dia 3 do próximo mez, para ratificar a eleição do sr. Rios.

"São falsas", declara o ministro Attlee

Londres, 26 (Reuters) — "São inteiramente falsas as noticias espalhadas no exterior sobre a recusa do governo britânico ao oferecimento feito pelo marechal Chiang Kay Shek, de enviar tropas chinesas para combater ao lado das forças imperiais em Burma", afirma o secretario dos Dominios e delegado do primeiro ministro, sr. Clement Attlee, em resposta a uma pergunta que lhe foi feita na sessão de hoje da Camara dos Comuns, pelo representante Riley.

O sr. Clement Attlee acrescentou que o "governo não podia ser responsabilizado pelo aparecimento de tais noticias falsas na imprensa".

O secretario dos Dominios disse aos Comuns, que "a proposta do governo chinês de enviar tropas para Burma, fôra aceita com satisfação pelo governo de sua majestade", concluindo:

"Tenho a informar à Casa que forças chinesas já se encontram em Burma e que algumas delas já entraram em ação ao lado das forças imperiais britânicas."

NA TCHECOSLOVAQUIA

Londres, 26 (Reuters) — As autoridades germânicas tomaram medidas severas, afim de acabar com as greves nas famosas minas carboniferas de Kladno, na Boêmia — afirmam autoridades checas em Londres.

Grande número de grevistas foram deportados para o distrito das minas de carvão no Ruhr, sendo seus antigos lugares ocupados por judeus, sujeitos a trabalhos forçados — segundo o orgão oficial nazista "Neur Tag", de Praga.

Mas, não se espera que a produção do minerio, em Kladno, seja facilmente restaurada por tal metodo, aquele despresa a habilidade dos operarios, que só se adquire com prolongada prática.

Por outro lado, a Gestapo, recentemente, iniciou uma formidavel campanha contra os policiais [illegible] checos, sob pretexto de que estes estavam tolerando [illegible] negociata ilegal a reservando para si alimento racionado destinado ao rancho dos guardas".

Onze membros da policia checa, no primeiro julgamento, foram tidos como convictos, e que é um modo suave de dizer-se que eram suspeitos de tolerarem as reuniões dos patriotas checos.

Três oficiais superiores da policia e 15 sub-oficiais foram presos em Brno, acusados de — "se dedicarem ao mercado negro, por atacado, em toda a região da Moravia e reservar-se suprimentos destinados ao rancho dos guardas".

Diminuida a iluminação publica em Buenos Aires

Buenos Aires, 26 (A. P.) — A Intendencia Municipal decretou uma serie de medidas para a diminuição da iluminação de ruas, avenidas e parques desta capital e suprimiu o funcionamento de todas as fontes luminosas, para economisar o combustivel empregado na produção da energia eletrica.

Com as medidas adotadas, a cidade fica em meia penumbra a partir das 23 horas.

Os prazos para cumprimento da obrigatoriedade de taximetros

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei autorizando o Conselho Nacional de Transito a prorrogar, até o máximo de um ano, prazos para cumprimento da obrigatoriedade de taximetros.

CANDIDATOS A MENSAGEIROS DO IPASE

Deverão comparecer hoje, às 8 horas da noite, ao 2º andar do edificio-séde do IPASE, afim de prestar prova oral, os candidatos a mensageiro abaixo discriminados — 244 — 478 — 150 — 263 — 137 — 189 — 125.

Aprovado um convenio entre o Brasil e o Uruguai

Por um decreto assinado pelo presidente da República, foi aprovado o convenio sobre legislação de manifestos entre o Brasil e o Uruguai.

Em visita ao chefe do governo o sr. Max Fischer

Esteve ontem, no Palácio Rio Negro, em visita ao presidente Getulio Vargas o sr. Max Fischer, proprietário da Editora Flammarion, de Paris e atualmente do América-Edit, do Brasil, organização destinada a divulgar, em toda a America obras dos autores mais celebres, em francês. O sr. Max Fischer foi apresentado ao chefe do governo pelo sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Recindido um contrato para exploração de cascos de navios

Assinou o presidente da República um decreto declarando a rescisão do contrato celebrado entre o Departamento Nacional de Portos e Antonio Damalakis para exploração dos cascos dos vapores "Germania" e "Kent", e da canhoneira "Keler", com a perda da caução.

Curso de Formação de Oficiais Médicos

Terá inicio hoje, sexta-feira, à 1 hora da tarde, na Escola de Saude do Exército, a prova oral do concurso de matricula no Curso de Formação de Oficiais Médicos.

TRIBUNAL DO JURI

O Tribunal do Juri realizará hoje mais uma sessão no corrente mês, devendo ser julgado um réu de homicidio. Os trabalhos serão presididos pelo juiz Mario Barros, atuando o promotor Rel[illegible] desiarini.

Causaria um "prejuizo irreparavel" ao esfôrço de guerra dos EE. UU.

Washington, 26 (Reuters) — O Senado deixou passar uma lei proibindo a venda de excedentes de produtos agricolas de propriedade do governo, a preços inferiores à paridade.

Poderoso bloco dos fazendeiros norte-americanos desejava a passagem dessa lei, que tinha sido condenada pelo presidente Roosevelt, em carta ao vice-presidente Wallace, dizendo que tal medida, se [illegible] causaria um prejuizo irreparavel ao esforço de guerra dos Estados Unidos.

Incorporado ao Pedro II o Colegio Universitário

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica o Colegio Universitário da Universidade do Brasil incorporado ao Colegio Pedro II.

Art. 2.º — Aos atuais alunos do Colegio Universitario repetentes da primeira ou da segunda serie, ou promovidos à segunda serie do curso complementar, conceder-se-á matricula no Colegio Pedro II.

Art. 3.º — O pessoal administrativo e docente do Colegio Universitario será, na medida necessaria, aproveitado nos serviços do Colegio Pedro II, ou noutro serviço da administração federal.

Art. 4.º — Fica extinto, no Quadro Permanente do Ministerio da Educação e Saude, o cargo de diretor em comissão padrão N, do Colegio Universitario.

Art. 5.º — As dotações orçamentarias, para material, do corrente exercicio, relativas ao Colegio Universitario, serão aplicadas pelo Colegio Pedro II (Externato).

Art. 6.º — O ministro da Educação e Saude baixará as necessarias instruções para execução do presente decreto-lei.

Art. 7.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario".

Legações norte-americanas elevadas à categoria de embaixadas

Washington, 26 (U. P.) — O presidente Roosevelt elevou à categoria de Embaixadas as Legações dos Estados Unidos na Bolivia, Equador e Paraguai.

O presidente enviou ao Senado, para sua aprovação, as designações de Pierre Boal, atualmente ministro em Nicaragua, como embaixador na Bolivia, a do ministro no Equador, Boaz Long, como embaixador no mesmo país, de Arthur Bliss Lane, ministro em Costa Rica, como embaixador na Colombia, e a do ministro no Paraguai, Wesley Frost, como embaixador neste país.

O sr. Robert M. Scotten, ministro na República Dominicana, substituirá o sr. Bliss Lane, como ministro na Costa Rica. O sr. Arvan Warren, atualmente chefe da secção de passaportes do Departamento de Estado, foi nomeado ministro na República Dominicana. Por fim, James B. Steward, consul geral em Zurich, foi designado ministro em Nicaragua.

O PROTOCOLO PERUVIO-EQUATORIANO

Sua aprovação pelo Congresso peruano

Lima, 26 (U. P.) — O Congresso aprovou, por unanimidade, o protocolo firmado no Rio de Janeiro que solucionou a disputa territorial entre o Perú e o Equador.

O debate correspondente havia terminado à meia-noite, depois de terem tomado parte no mesmo varios legisladores e o chanceler Solf y Muro, que expiou o desenvolvimento das negociações.

As duas Camaras votaram em separado, com o seguinte resultado: deputados — 112 votos, sem nenhum contra; senadores — 37 votos, nas mesmas condições.

Ao ser conhecida a votação, todos os presentes aplaudiram com entusiasmo, e o mesmo ocorreu antes da sessão, ao entrarem no recinto os quatro diplomatas dos paises mediadores no conflito, ou sejam, o embaixador norte-americano, Henry Norweb, o do Brasil, Pedro de Morais, o do Chile, Alberto Cosdon Artiz, e o encarregado de Negocios da Argentina, Manuel Rubio.

Enorme multidão encheu as galerias nesta sessão final que se realizou em meio à completa harmonia, reinante entre os 149 parlamentares e assistentes.

Em visita ao local do futuro Balneário Grajaú

Esteve ontem no local pretendido pela Associação dos Amigos do Bairro do Grajaú para a construção de um balneario, o dr. Cosme Pinto, engenheiro-chefe da Secção Técnica da Inspetoria de Aguas, que foi recebido pelos srs. coronel Pericles Góes Monteiro, Djalma Nunes, engenheiros Gomes Ribeiro e Alpio Barbosa, este último encarregado do projeto do balneario. O engenheiro Cosme Pinto demorou-se no local examinando todo o terreno pretendido, que é pertencente à Light, tendo recebido do coronel Góes Monteiro informes sobre o intuito da Associação dos Amigos do Bairro do Grajaú.

O dr. Cosme Pinto, a quem está afeto o caso, pretende dentro de 10 dias dar o seu parecer sobre a pretensão dos moradores do Grajaú.

DECRETOS-LEIS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos-leis:

Prorrogando até 31 de julho de 1942 o prazo para a prestação de contas do adiantamento de 150 contos entregue à Delegacia do Tesouro em Nova York, fixando em 14 e 8 respectivamente, o número de fiscais do consumo que podem servir, em comissão no Distrito Federal e São Paulo como auxiliares da fiscalização do selo nas operações bancárias; criando uma coletoria federal em S. Splendor, Minas Gerais, e estabelecendo o prazo de 90 dias para que entre em execução a reorganização da Recebedoria do Distrito Federal.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5 [illegible]
Av. Gomes Freire, 81/83 [illegible]
Secretaria [illegible]
Redação [illegible]
Reportagem [illegible]
Redator de plantão [illegible]
Almoxarifado [illegible]
Oficinas gráficas [illegible]
Portaria — Gomes Freire [illegible]
Contabilidade [illegible]
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 [illegible]
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5 [illegible]
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5 [illegible]

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polana, Rua 15 de Novembro, 183 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual (com direito ao almanaque) ... 75$000
Semestral (sem direito ao almanaque) ... 41$000

EXTERIOR

Anual ... 150$000
Semestral ... 90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 2.00

NUMERO AVULSO

Dias úteis ... $300
Domingos ... $400
Atrasados (de 1941) ... $[illegible]
Atrasados (por ano) ... $[illegible]

INTERIOR

Dias úteis ... $400
Domingos ... $500

Os srs. assinantes deverão previamente avisar para reforma de suas assinaturas à secção dos avisos. [illegible] e renovamento a assinatura não será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria do Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE FERNANDES FILHO
Não é agente [illegible]

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
[illegible] M. Paulo Filho.

PROMULGADA A LEI DO ENSINO MILITAR

SUAS PRINCIPAIS DISPOSIÇÕES

Foi ontem promulgada, por ato do presidente da Republica a lei do ensino militar, cujo artigo 1º e seus paragrafos estão assim redigidos:

"Art. 1º — O ensino militar no Exército tem por finalidade a preparação técnico-profissional do pessoal de enquadramento em todos os escalões da hierarquia, tanto da ativa como da reserva.

§ 1º — O preparo do soldado do Exército ativo é feito nos Corpos-de-tropa e Formações-de-serviço e os dos soldados da reserva, nas Unidades-Quadros, nos Tiros-de-Guerra e Forças Policiais, de acordo com os respectivos regulamentos.

§ 2º — A presente lei cogita unicamente do ensino de formação de técnicos e de auxiliares especializados, efetuado na Escola Técnica do Exército e nas escolas profissionais do Exército; do ensino secundário, ministrado em estabelecimentos subordinados ao Ministério da Guerra; do primário, dado nos Corpos-de-tropa e Formações-de-serviço; e do pré-militar".

Preparação de alto comando

Tratando da preparação do alto comando diz a lei:

"Art. 36 — A Preparação do Alto comando é ministrada:

— no Curso de Alto Comando;

— em exercicios apropriados, feitos periodicamente.

Art. 37 — O Curso de Alto Comando tem por finalidade o estudo das questões referentes ao emprego das Grandes Unidades estratégicas e à direção da guerra; e ainda das operações de ordem técnica e de serviço, relacionadas com o emprego dessas Grandes Unidades.

§ 1º — Esse curso será frequentado por oficiais-generais e coronéis, todos com o curso de Estado-Maior. Funcionará na Escola de Estado-Maior, por proposta do Chefe do Estado-Maior do Exército e deliberação do ministro da Guerra.

§ 2º — Acompanharão esse curso generais e coronéis dos Serviços, cabendo-lhes parte efetiva nos trabalhos relativos às suas especialidades, tendo-se em vista a alta direção dos serviços na paz e na guerra".

Preparação pré-militar

A lei do ensino militar assim se refere à Juventude Brasileira:

"Art. 38 — A preparação pré-militar, um dos fundamentos da Organização da Juventude Brasileira, compreende a prática elementar de ordem unida (sem arma), a iniciação na técnica do tiro e o ensino rudimentar das regras de disciplina, noções de hierarquia militar e da organização do Exército, etc.

§ 1º — Essa preparação é obrigatória. Dela só serão dispensados os alunos manifestamente incapazes para o Serviço Militar (mutilados ou com defeitos fisicos que os impossibilitem de tomar parte nos exercicios).

§ 2º — Escolas de Instrução pré-militar (E. I. P. M.) anexas aos institutos civis de ensino primário e secundário ou em organizações reconhecidas oficialmente e que ensinem a instrução prevista no presente artigo.

Art. 40 — Os programas do ensino pré-militar serão estabelecidos pela Inspetoria Geral do Ensino do Exército.

Art. 41 — Ao terminar esse ensino, será conferido aos alunos dos institutos civis de ensino secundário, maiores de 13 anos, um certificado, que concederá ao seu possuidor, no caso de sorteado e convocado para o Serviço Militar, a redução do seu tempo de serviço na forma estipulada na Lei do Serviço Militar".

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

AGRADECIMENTO DE ORSON WELLES

O sr. Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração, recebeu do senhor Orson Welles a seguinte carta:

"Prezado sr. Dodsworth — Quero expressar-lhe meus agradecimentos pela [illegible] e cooperação pessoal durante o Carnaval. Não tenho palavras para exprimir-lhe o quanto nos sentimos gratos não somente pela cooperação de todos os seus funcionarios, como tambem pela generosidade e auxilio do povo Carioca.

Temos a impressão de que o nosso filme não mostrará apenas o Carnaval, mas, tambem, o espirito de cooperação que existe nos cariocas.

Sinceramente — Orson Welles".

NOVO LOGRADOURO

O prefeito assinou decreto reconhecendo como logradouro publico, com denominação oficial [illegible] de Estrada [illegible] o logradouro, anteriormente conhecido pelas denominações de "Caminho José" e Caminho do Campo da "[illegible]" — Tijuca.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Transferencias

Foram transferidas do Departamento de Educação Nacionalista para o Departamento de Educação Primaria, as seguintes professoras do Curso Primario: Ondina Cunha Nunes — Cecilia Monteiro Tavares — Olga Modesto de Araujo e Silva — Alzira Emilia Rosa — Martha Machado Queiroz — Therezinha [illegible] F. de Castro — Maria Margarida Costa — Nathur Costa de Araujo Frota — Rosa Pessoa — Maria Fernanda de Mesquita — Tereza de Carvalho Soares Cruz — Amelia Gomes Arruda — Laura Serrão de Azevedo — Esmeralda Vianna Moreira — Amelia Pessoa — Maria de Lourdes Bonifacio — Martha Lourenço — Maria de Lourdes [illegible] Moreira — Maria José [illegible] — Sylvia Saldanha da Gama Torres — Maria Victoria dos Reis Coutinho — Dulcilia Leal de Menezes — [illegible] do Nascimento — Maria Francisca de Faria — Sylvia Cunha — [illegible] — Maria Augusta Alvares da Cunha — Cecilia de Faria Pinho — [illegible] — Juracy Magalhães Machado — Laura da Silva Saldanha — Celina [illegible] — Vera [illegible] de Siqueira — Maria Guilhermina Braga — Mathilde Rodrigues [illegible] — Dulce de Almeida — Nadyr [illegible] — Carmen Silva — Dulce Miranda de Moraes — [illegible] de Albuquerque Correia da Costa — Elza Lucia [illegible] de Gonçalves Cruz — Alzira Costa de Oliveira [illegible] — Noemia Pinto de Souza — [illegible] — Sylvia Saldanha [illegible] — Sonia da Costa [illegible] — [illegible] Carvalho — Maria [illegible] — Maria Ferreira de Souza — [illegible] de Souza [illegible] — Maria Elisa Rodrigues [illegible] — Maria Isabel Costa — Olga [illegible] e Maria Nazareth Soares.

Do Departamento de Educação Técnico-Profissional para o Departamento de Educação Primaria: [illegible] — [illegible] — [illegible] de Brito Lopes — [illegible] — Maria da Gloria Vianna Ferreira —

Olga [illegible] — Maria Nogueira de Macedo — Maria de Lourdes Cardoso — Maria de Lourdes Nobre [illegible] — Maria dos Reis [illegible] — [illegible] — Zilda [illegible] — Samira [illegible] de Andrade — Zilda Santos Moreira [illegible] — Zilda [illegible] de Faria — Sonia Fernandes de Azevedo.

Do Departamento de Educação e Desenvolvimento para o Departamento de Educação Primaria: Zilda [illegible] — [illegible] — Ana [illegible] e [illegible] de Souza Lobo.

Do Departamento de Difusão Cultural para o Departamento de Educação [illegible] [illegible] [illegible].

Oliveira — Maria de Padua Barros Gomes e Zilda Raynsford de Rezende;

Do Instituto de Educação para o Departamento de Educação Primaria: Aracy dos Santos Cabral e Zilda de Azevedo Lopes;

Do Serviço de Estatistica Educacional, para o Departamento de Educação Primaria: Deolinda Leal Gomes e Ilka Monteiro da Silva;

Do Centro de Pesquisas Educacionais para o Departamento de Educação Primaria: Cecilia Dias da Cruz Bueno, Isabel Ferraz da Luz — Yolanda Nani Loureiro — Maria de Lourdes Lopes da Mota e Hilda Peixoto de Castro Rodrigues; e

Do Serviço de Administração para o Departamento de Educação Primaria, Elza Olga de Vasconcelos Hanew.

DESIGNAÇÕES

Para ter exercicio no Departamento de Educação Primaria, os trabalhadores: Elpidio Sabino e Wilson de Melo. Para ter exercicio no Departamento de Educação Nacionalista o trabalhador Sebastião Praxedes Filho.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Aracy Azevedo Rocha Paranhos — Certifique-se o que constar. Gustavo Ferreira — Renée Labrousse Contreiras — Virginia de Souza Alves. — Restitua-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

EXCLUSÃO DE SERVENTUARIOS

Foram excluidos os seguintes serventuarios da Secretaria Geral de Administração: Trabalhadores: Geraldo Torquato dos Santos — Olympio Lara de Medeiros — Waldyr Pedro Belém — Anibal Soares Ribeiro — Paulo Cardoso, — João Fragoso — Manoel Baja — Justino Soares Alberto Pereira de Sana e Judyr Alves dos Santos — Enfermeira — Elisa Leal dos Santos; Vigilantes Lourenço Camardela e José Gonçalves Pinto; auxiliar academico — Bernardo Chambelli — Servente — Florencio Francisco das Chagas e José Jorge Pinto; Instrutor de disciplina — Ruth Aracy Rodon Amarante, e a professora — Celina Aida Nina.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Romy Carvalho da Mota Teixeira — Deferido, à vista do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do artigo 168 do decreto-lei 3770, de 1941, a partir de 1 de março proximo futuro.

José de Souza Caldeira — Indeferido. A designação de funcionario para ter exercicio em determinado nucleo, é função da conveniencia do serviço que sobre todas as outras deve sempre prevalecer.

Agostinho Bento Soares — Faça-se o expediente de transferencia, devendo ser feito na Secretaria Geral de Viação e Obras. Considere-se o requerente, à disposição do Departamento do Pessoal, até a data da publicação deste despacho.

Gilberto Manoel Martins — Indeferido, à vista da informação do Serviço Medico, considerando-se o requerente, licenciado, em prorrogação até 28 do corrente, nos termos do § unico, do artigo 145 do decreto-lei 3770, de 28-10-41, conforme parecer do Departamento do Pessoal.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

25847 — 24744 — 20986 — 4464 —
30658 — 21434 — 24571 — 1522 —
22862 — 26261 — 3074 — 13404 —
40252 — 28528 — 6829 — 9946 —
7829 — 27748 — 5300 — 1738 —
10862 — 3740 — 3556 — 11568 —
14015 — 22187 — 4275 — 14060 —
11384 — 15000 — 10863 — 25115 —
22228 — 1213 — 10022 — 2746 —

ATRAZADOS

15779 — 26281 — 18557 — 25578 —
2262 — 24007 — 28122 — 1192 —

CONDE D'EU

O primeiro centenário do seu nascimento

Com o casamento da princesa Izabel, filha de D. Pedro II, um nome, por varios titulos ilustre, foi incorporado à familia imperial brasileira, para surgir, mais tarde, com destaque invulgar, dentro nos fastos de nossa história, como militar de mérito assinalado.

Gastão d'Orleans, conde d'Eu, cuja infancia não fôra das mais risonhas, sofrendo mesmo, aos 8 anos de idade, as consequencias amargas da destituição de seu avô, Luiz Felippe, Imperador da França, muito jovem, ainda, dedicou-se à carreira das armas, alistando-se no exército espanhol, para aparecer, pouco depois, já alferes, na campanha do Marrocos, onde a bravura e o destemor lhe grangearam as condecorações e promoções consequentes da ação em Alcântara e Tetuan. Ingressando, depois, na Academia de Artilharia de Segovia, demorou-se por algum tempo ainda na Espanha. Entretanto, cogitavam seus parentes do matrimônio seu e de seu irmão, duque de Saxe, com as princesas brasileiras Izabel e Leopoldina.

Conde d'Eu

A escolha parecia entabolada no sentido de se unirem Izabel e o duque de Saxe e Leopoldina e o conde d'Eu. O destino, porém, alterado, ainda uma vez, pelas razões do coração, inverteu inteiramente as coisas, e casaram-se, por fim, o conde d'Eu e a princesa Isabel.

A situação de principe-consorte trouxe a Gastão d'Orleans os inconvenientes naturais, gerados pelos interesses politicos, que o atingiam em suas invectivas, procurando visar, antes, a própria corte e a corôa. Espirito ilibado, sem que, entretanto, fosse amigo das contendas, preferia silenciar a entregar-se ao combate das maledicencias, suportando estoicamente o drama da posição a que fôra levado pelo matrimônio. E são mesmo conhecidas as resistencias que tiveram de ser vencidas até que o imperador o nomeasse comandante-chefe das forças brasileiras em operações no Paraguai.

Terminada a campanha, suas atenções voltaram-se para a reorganização do Exército, cujas necessidades ele bem pudera sentir no contacto intimo do tempo em que permanecera à frente das tropas imperiais.

Coube-lhe, outrossim, tomar a iniciativa da construção das primeiras casas operarias no Rio de Janeiro, empreendimento que lhe valeu, dos desafetos, a acusação de pretender explorar a vivenda dos pobres com o fito único de fruir proventos pecuniarios.

Com o advento da República, sofreu igualmente o exilio, em companhia da familia imperial, transformando, então, seu castelo, em França, no lar brasileiro que nunca deixou de ser, dedicando-se à organização de um arquivo de preciosidades de nossa terra, a par de valiosa documentação histórica, que hoje constitue inestimavel repositório para os estudiosos da matéria.

Terminada a guerra de 1914-18, e verificada a revogação do decreto que banira a familia imperial do Brasil, para cá embarcou, acompanhando os restos mortais de D. Pedro e D. Tereza. Faleceu a caminho do Brasil, em 1922, a 28 de agosto, quando passageiro do "Massilia".

Entre as comemorações do primeiro centenario do seu nascimento, que amanhã se registra, destacam-se as homenagens promovidas pelo Exército, consubstanciadas nas diversas solenidades que serão levadas a efeito nas unidades de tropa em todo o Brasil.

Abusos verificados no córte da cárnaúba

Recife, 26 ("Correio da Manhã") — O Serviço do Algodão do Rio Grande do Norte está promovendo, nos municipios produtores da cêra de carnauba, uma série de providências acauteladoras dos abusos verificados no córte da palma das carnaúbeiras, pelos arrendatários dos carnaúbais, que pela ancia de enormes lucros estão devastando tais reservas economicas do Estado.

Agora é chamado Hospital Moinhos de Vento

Porto Alegre, 26 (A. N.) — O Hospital Alemão fundado nesta capital há mais de vinte anos e mantido e explorado por uma sociedade da qual faziam parte alemães e seus descendentes passou a denominar-se agora Hospital Moinhos de Vento", constituindo-se uma sociedade composta de 15 socios todos brasileiros.

32107 — 26448 — 18226 — 15885 —
42141 — 1714 — 27257 — 4549 —
15425 — 10264 — 12393 — 20762 —
17328 — 11985 — 2343 — 22176 —
22302 — 2403 — 40743 — 13174 —
24150 — 6661 — 795 — 2019 —
31121 — 15760 — 20242 — 351 —
15984 — 14548 — 25101 — 8392 —
5682.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Designações

Do Escriturário Maria Isabel Werneck de Castro — Para ter exercicio no Departamento da Renda de Licenças; do escriturario Eugenia Dias, para o Departamento do Contencioso Fiscal; do servente Elos Ferreira da Cunha para o Departamento da Renda Imobiliaria.

DESPACHOS

Agisto Manoel Sampaio — Certificado de reservista prova a qualidade de reservista, como a certidão de casamento prova a do estado civil, como a carteira de identidade prova a identidade pessoal. Não tendo sido registrado no Registro Civil de Nascimento, apresente justificação de idade processada em juiz com assistencia de representante da Fazenda.

Ana Rita Carneiro de Arensi — Restitua-se, em termos, e de acôrdo com a informação desta data. Nelson Faria de Queiroz — Deferido, de acôrdo com o parecer do chefe da Comissão de Compras.

"PRINCESA DO SUL"

Deu entrada na Prefeitura um requerimento curioso. Nele era feito o seguinte pedido: ser reservado, no cemitério de cães da Municipalidade, um lugar para servir de futuro tumulo à égua Princeza do Sul, que, vae para perto de trinta anos, correu nas pistas do Derby Clube, aqui do Rio, e nas do Prado do Turf de Porto Alegre. Filha de Scarpia e Arcadia — diz o seu pedigree, logrou naquela época muitas vitórias, inclusive os de prêmios classicos. Ao retirar-se da raia, foi recolhido o animal a uma dependencia da Vila Hipica, na Gavea, onde nada lhe falta. Tem uma assistência veterinaria constante, regime alimentar próprio, com o tratamento dos males cardiacos que a velhice lhe trouxe. Para que o cavalo não se asfixie, há um possante ventilador no box em que ela demora. Agora vem o receio da morte próxima, pois Princeza do Sul conta quasi 32 anos de existência, e a idade comum que vivem os equinos não costuma passar de cinco a seis lustros.

QUANTOS ANOS PODE VIVER UM CAVALO?

O calculo é feito de acordo com a regra de Flourens: cinco vezes a idade em que terminou o crescimento. Assim, o homem devia viver 100 anos, porque é nos 20 que se dá a reunião completa das extremidades dos ossos longos. No camelo, tal crescimento se ultima aos 8 anos, no leão e no boi aos 4, no cão aos 3, no gato aos 18 mezes. No cavalo, tal limite é dos 5 anos; portanto, 5 vezes 5, igual a 25.

Todavia, o mesmo sabio acrescentou à sua teoria que, quando a vida é *bem governado*, o animal pôde dobrar a idade. Assim, o cavalo que tivesse bom trato, poderia ir até os 50 e mais anos de vida. Brehm, que estudou essa questão com carinho, escreveu que o animal dura mais, ou dura menos, consoante duas circunstancias: o país em que vive e o tratamento que recebe do povo que o trata. Mas, em geral, aos 20 anos um cavalo já está velho. Para pouco vale.

Como execepção digna de nota, conhece-se Old Billy, cuja cabeça se encontra no Museu de Manchester, e que alcançou 62 anos. E a história dos cavalos celebres registra o nome de Bob, o Crimeano, que morreu em 1862, glorioso, ele que era o mais velho dos animais das estrebarias do exército inglês daqueles tempos. Ali servia desde 1833, que foi quando assentou praça, tendo feito a campanha da Criméa, colaborando na carga de Balaklava e na vitória do Alma. De volta da guerra, teve a sua justa reforma. Então, deram-lhe por quartel a caserna do deposito do regimento.

CEMITERIO DE CAVALOS

A Russia dos Czares teve um cemiterio de cavalos. Ele funcionava ao lado do Hospital Imperial de Cavalos Invalidos, que havia em Tzarkoe-Selo, a três leguas e meia de S. Petersburgo, hoje Leningrado. Era, porém, destinado somente a animais do palacio. Na Inglaterra, existiu um hospital semelhante, mas sem o cemiterio, e recebia toda especie de cavalos velhos ou doentes.

O cemiterio russo possuia monumentos artisticos, com inscrições expressivas. Uma, por exemplo: "Aqui jaz o *amigo* que Alexandre I montava, à frente dos exércitos aliados." A administração do hospital era aliás perfeita. Cada cavalo ali tinha um compartimento confortavel, com optima alimentação. De vez em quando, o animal ia passar algum tempo no campo, ao ar livre. E a consequência de tudo isso era viverem muito os cavalos do Imperio Russo: muitos ultra-passaram a idade comum.

O CASO DE PRINCEZA DO SUL

O caso da egua brasileira ficou resolvido assim: será reservado no cemiterio de cães da Prefeitura uma área de três metros de comprimento, por dois de largura, correspondendo a três sepulturas de caninos. Ela poderá portanto, morrer tranquila, que o seu corpo não será levado para os capinzais da Sapucaia, como acontece com os restos mortais dos outros cavalos.

Mas já se agitam os proprietarios de alguns studs, que pensam conseguir outras sepulturas para parelheiros que lhes deram grandes satisfações nas pugnas turfistas. Com efeito, não parece justo que cavalos como Quati e Talvez, consagrados ultimamente nas pistas de corridas, dando aos seus proprietarios verdadeiras fortunas, sejam esquecidos mal deixem de viver. Assim pensam os apaixonados do Turf nacional.

FIRMAS MULTADAS

A Inspetoria do Trabalho do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas: Santos Waldemar & Cia., G. de Barros Viegas & Cia., Alfredo Alves Ferreira, Arnot Gonçalves, Lentaria Pirajá Ltda., e Sampaio Araujo & Cia., em 100$000.

ORSON WELLES EM VISITA AO CHEFE DO GOVERNO

No Rio Negro o jornalista Turner Catledge

Aspecto da visita de Orson Welles ao presidente Getulio Vargas

Petrópolis, 26 (A.N.) — Orson Welles, que se encontra no Brasil fazendo um filme de longa metragem, com aspectos tipicamente nacionais, esteve hoje, no Palácio Rio Negro, em visita ao presidente Getulio Vargas.

O sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, fez as apresentações do popular artista americano e do sr. Phil Reisman, vice-presidente da R.K.O., Radio Pictures, e do sr. Turner Catledge, do *Chicago Sun*. O chefe do governo palestrou alguns momentos com Orson Welles, que fez uma exposição sobre os trabalhos já realizados em nosso país, confessando o seu encantamento pela beleza e pelo progresso de nossa terra.

Expressando ao sr. Getulio Vargas essas impressões, adiantou o artista norte-americano que vai, agora, ao norte, filmar os jangadeiros, acrescentando que a façanha da jangada *São Pedro*, no raide Fortaleza-Rio, teve repercussão nos Estados Unidos. Salientou que consagrará aos jangadeiros a parte central do seu filme, pois considera a sua aventura como merecedora do maior realce.

Orson Welles, que pretende demorar-se no Brasil pelo menos seis meses, colhendo elementos para sua pelicula, está estudando, ativamente, o português, tendo trocado algumas frases em nossa lingua com o chefe da Nação.

O presidente Getulio Vargas palestrou também com o sr. Reisman e com o sr. Turner Catledge, que veiu ao Brasil em missão jornalistica, para acompanhar os trabalhos da III Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior dos Países Americanos.

O sr. Reisman comunicou ao sr. Getulio Vargas que o Comitê Nelson Rockefeller já possue, em colégios, escolas e centros de diversões, cêrca de 18.000 salas de projeção onde serão exibidos filmes educativos sobre o Brasil.

Estiveram ainda presentes à audiência a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e o sr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do DIP.

AS GUIAS PARA EMBARQUE DE MINERIOS

As normas que devem ser obedecidas

O ministro interino da Agricultura resolveu, em portaria, que para o cumprimento do que dispõe o n. VIII do artigo 16 do Código de Minas, a guia de embarque de minério exigida para que o titular da autorização de pesquisa possa utilizar-se do produto da mesma, no sentido de estudar o minério e custear os trabalhos, deverá ser concedida pela Divisão de Fomento da Produção Mineral, observadas as seguintes normas: 1) — 50 % dos pesos indicados na tabela que acompanha a presente portaria, por ocasião da entrega da via autenticada do decreto de pesquisa, independentemente de requerimento, mediante recibo, quando o decreto mencionar um só minério. No caso do interessado pretender guia de embarque para vários minérios, os pesos serão facções dessa porcentagem, conforme o número de minérios citados no decreto; 2º) — Os restantes 50 %, após a verificação do relatório da pesquiza de que trata o n. 9 do citado artigo 16, se julgado for pelo orgão competente que o relatório apresentado mereça verificação e se houver na jazida produto de pesquiza, para perfazer o total da via de embarque, de acordo com a tabela. 3) — Posteriormente, a requerimento do interessado, será fornecida guia para maior quantidade, se provado for, durante a verificação do relatório, que o máximo fornecido, mediante os dispositivos anteriores, não foi suficiente para custeio dos trabalhos, a juizo da repartição competente.

O Serviço de Informação Agricola esclarece que o "Diário Oficial" do dia 25 de fevereiro do corrente ano, página 2.832, publica a tabela a que se refere a Portaria acima, discriminando as quantidades máximas de minério a serem fornecidas de acôrdo com o Código de Minas.

MODIFICADO UM ARTIGO DO CÓDIGO FLORESTAL

Como se constituirá o Conselho

O presidente da República assinou um decreto modificando o artigo 101 do Codigo Florestal.

Ficou assim redigido o referido artigo:

"Art. 101 — O Conselho Florestal Federal, com séde no Rio de Janeiro, será constituido pelo diretor, em exercicio, do Serviço Florestal e pelos representantes do Museu Nacional, do Jardim Botanico, da Universidade do Brasil, da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, do Touring Clube do Brasil, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, do Departamento de Parques da Prefeitura do Distrito Federal, e por outras pessoas, até 4, de notoria competencia especialmente nomeados pelo presidente da República."

O decreto suprimiu o paragrafo 2º do mesmo artigo.

Falecimento de um general português

Lisboa, 26 (U. P.) — Faleceu o general Viriato Fonseca, antigo deputado do Congresso Nacional.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2302.

ASSALTARAM O MOTORISTA, LEVANDO-LHE, AINDA, O CARRO

Dois individuos, vestindo-se decentemente, como informou a propria vitima, tomaram, à noite, o carro n. 15.262, que faz ponto na rua Hadock Lobo, esquina da avenida Paulo de Frontin, e mandaram que seu motorista rumasse para Bonsucesso, e, depois, para Amorim.

Enquanto corria em zona onde havia movimento de pedestres, nada de anormal se verificou.

Proximo ao Hospital Torres Homem, porém, lugar bastante ermo, os desconhecidos apearam e à pergunta de um deles sobre o preço da viagem, pela qual o motorista cobrára 70$000, o outro, sacando do seu revolver, colocou-o sobre o ouvido do profissional do volante, ameaçando-o de fusila-lo.

Ato continuo, os individuos obrigaram-o a deixar o auto, exigindo-lhe toda a quantia que trazia nos bolsos.

Ante qualquer impossibilidade de resistencia, pela situação em que se achava e pelo adiantado da hora, o motorista entregou-lhe, além de varios documentos que tinha consigo, mais a importancia de 70$000.

De posse disso, subiram eles no carro, preveniram ironicamente à vitima que iam dar um passeio, e desapareceram no veiculo.

Só mais tarde pôde Daniel chegar a Bonsucesso e dar parte à policia.

Um seu colega, ao passar pela rua do Costa, vendo o automovel, levou o fato ao conhecimento do seu dono que indo, ali, encontrou-o, como o deixára, apenas com um dos pneus avariados.

A policia diligencia afim de esclarecer o caso.

COLISÕES

Um bonde, linha Penha, subia, ontem, a rua São Luiz Gonzaga sob a direção do motorneiro Manoel Santos quando, em frente ao n. 290 daquela rua, colidiu com o caminhão 15.670, dirigido pelo motorista José Moreira, o qual, perdendo a direção, se precipitou contra o eletrico. Em virtude do acidente houve uma vitima: o passageiro João Macedo, morador à rua Carneiro de Campos, 45, o qual, com escoriações e contusões generalizadas, teve os socorros da Assistencia, retirando-se. A policia local registrou o fato.

MORTA POR AUTO NA RUA 24 DE MAIO

Na rua 24 de Maio, esquina da rua Paraguai, o caminhão 16.459, dirigido por José Dias, atropelou a menor Maria José, de 12 anos, filha de Disguto Falsetti, residente à rua Dias da Cruz, 209, projetando-a à distancia. A infeliz menina levava um bule e tinha saido a comprar leite quando, ao tentar atravessar aquela rua, foi pilhada pelo caminhão. O veiculo seguia em excesso de velocidade por um local de movimento intenso, como aquele, em frente à estação do Meyer. Verificado o desastre, maior velocidade o chauffeur imprimiu ao carro, tentando, a todo custo, fugir. Tomando, ali mesmo, um taxi, o tenente da Policia Militar, Vitor Hugo Brito saiu em perseguição do fugitivo, conseguindo alcança-lo pouco adiante.

Quando o tenente Vitor Hugo tornou ao local, o corpo da infeliz Maria José jazia na calçada, cercado por populares. A menina falecera instantes após ao desastre, de nada lhe valendo os socorros da Assistencia, logo solicitados ao posto do Meyer.

O chauffeur José Dias foi apresentado às autoridades do 22º distrito, que o fizeram autuar em flagrante. O cadaver da pobre criança foi recolhido ao necroterio.

OS LADRÕES AGEM

Por uma janela aberta, os larapios penetraram na casa n. 128 da rua Clara Barros, de onde recolheram o que lhes foi possivel, de tudo fazendo uma trouxa com a qual iam, já, deixando o interior do predio quando o sr. Zacarias Carvalho, ali residente, despertou, pondo em fuga os meliantes. Um deles, menos feliz, foi agarrado e entregue às autoridades do 19º distrito. Trata-se de Petronio Silva, sem domicilio conhecido, e que está sendo processado.

DESASTRE E MORTE EM COPACABANA

A's primeiras horas da manhã de hoje, verificou-se uma colisão de autos na esquina das ruas Domingos Ferreira e Santa Clara, em Copacabana, de que resultou a morte de um dos passageiros dum veiculo sinistrado e ferimentos em tres outros, os quais foram socorridos no Hospital Miguel Couto.

São elas: Fernando Gastal, Higia Gastal e Glady Pedreira. O morto chamava-se Newton Pedro. Seu cadaver, com guia da policia do 2º distrito, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DO INTERIOR DA CASA, O GATUNO BALEOU O SOLDADO

Apresentando ferida penetrante na região ocipito-frontal, produzida por bala, recebeu curativos medicos no Posto de Assistencia do Meier, o soldado do Exercito José Pedro Cerilo.

O militar foi ferido na residencia, à rua Magalhães Costa, 166, onde fôra levar diversos embrulhos.

Chegando àquela casa que encontrou fechada, procurou os fundos da mesma, cuja porta se achava aberta e com sinais de ter sido arrombada.

Ao introduzir a cabeça, afim de vêr o que ocorria no interior do predio, recebeu um tiro na cabeça de um individuo que, ali, se ocultára, baqueando.

Aproveitando a oportunidade o perigoso assaltante evadiu-se.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia de Transito Publico.

NO EXTERIOR

ASSASSINOU A NAMORADA EM MEIO A SESSÃO DE CINEMA

Chicago, 26 (Reuters) — Um joven de 17 anos confessou hoje ter assassinado sua namorada, Dorothy Bros, tambem da mesma idade, enquanto ambos assistiam a uma sessão cinematografica.

Explicou o mesmo que atirou contra o coração da sua companheira, no momento em que a beijava, disparando sua arma no instante exato em que outro tiro era ouvido na pelicula a que assistiam.

Depois de cometido o crime, o joven fugiu em meio à confusão estabelecida e foi a outro cinema antes de passar a noite em casa de umas irmãs onde foi detido.

O Grande Jury, reunido para esclarecer o caso, pediu ao procurador Wilbert Crowley para classificar de assassinato o crime cometido por Clarence MacDonald, o joven matador de sua namorada.

O criminoso declarou: "Eu estava terrivelmente ciumento dela e tinha receio de que ela tomasse qualquer outro amigo".

PARA O MAIOR APROVEITAMENTO DAS MATERIAS PRIMAS

Estudos realizados nos laboratórios do Instituto Nacional de Tecnologia

Na última semana, foram efetuados, nos laboratorios centrais do Instituto Nacional de Tecnologia exames de analises sobre gasolina, lã de aço, machadinha, vidro neutro e raspadeiras de aço, afim de atender a departamentos governamentais e a empresas industriais.

No laboratorio do I. N. T. anexo ao Departamento Federal de Compras foram realizados 11 exames técnicos, sendo 6 de papel, 2 de tecidos 1 de fita de máquina de escrever, 1 de linha de algodão e 1 de barbante de caroá. Houve 3 recusas de papel; foi rejeitada a fita por apresentar cor diferente da especificada; a linha de algodão e o barbante de caroá não foram aceitos porque o que se pedia eram linha e barbante de canhamo. Os tecidos examinados foram aceitos.

Na mesma semana foram subscritos pareceres relativos a processos em que são interessados o Conselho Superior de Tarifa, a Alfandega do Rio de Janeiro, o Departamento Nacional de Propriedade Industrial, o Serviço Florestal e um particular de Santa Catarina. Os assuntos sobre que versaram os pareceres são os seguintes: cartolina, substancias higroscopicas, tintas preparadas com agua, invenção de um sistema de balanças, aproveitamento industrial de fibras residuais e preparo de aveia em flocos.

Prosseguem os estudos a respeito de várias materias primas nacionais e de problemas de interesse industrial, destacando-se o do aproveitamento do enxofre contido como impureza nos carvões do sul do Brasil.

Apenas classificados como "elementos inconvenientes"

Madrid, 26 (A. P.) — Uma ordem publicada no jornal oficial da falange dou instruções aos membros da comissão encarregada dos expurgos a serem feitos no partido para que façam exceção nos casos daqueles que, publicamente, se arrependeram de seus gestos condenaveis ou que tenham prestado serviços de relevancia ao partido, antes da fundação do governo da frente popular.

Em logar de expulsa-los das fileiras da Falange, a comissão deverá apenas classifica-los como "elementos inconvenientes" para o exercito de postos de confiança e de cargos de chefia.

JUSTIÇA MILITAR

Denunciados por negligencia — Reuniu-se na séde da Segunda Auditoria da Marinha, o Conselho Permanente de Justiça sob a presidencia do capitão de corveta Anibal do Prado Carvalho sendo submetido ao seu conhecimento, pelo respectivo auditor Magalhães de Almeida, o processo a que respondem os sargentos Benedito Barboza de Souza e Atalibo Diogenes de Souza, cabo Canuto dos Reis e marujos de 1ª classe Veronico José da Luz, Francisco Basilio da Silva, Cicero Rodrigues de Freitas e Artur José Vicente de Souza, denunciados como incursos nas penas do artigo 132 do Código Penal Militar, sendo todos os acusados qualificados. Após foram suspensos os trabalhos marcando-se nova reunião para a próxima terça-feira, dia 3 de março, às 13 horas, na séde daquela Auditoria, quando serão ouvidas as testemunhas arroladas na denuncia.

Prazo para razões no Conselho de Aeronautica — Na 1ª Auditoria de Guerra, está correndo o prazo no processo a que responde o 1º sargento Herculano da Silva, acusado do crime do art. 154 do Codigo Penal, para apresentações de razões finais, por intermedio de seu advogado, bacharel Silvio Barbosa Sampaio.

PARA QUE NÃO SEJAM PERTURBADOS OS TRABALHOS DAS OBRAS DE SANEAMENTO

Baixou o chefe de Policia a seguinte portaria:

"Tendo o Departamento Nacional de Obras do Ministério da Viação e Obras Públicas solicitado a esta Chefatura a indispensavel colaboração da Policia para o bom desempenho de seus trabalhos, pois, não raro são os mesmos perturbados por pequenos proprietários dos terrenos ribeirinhos às obras em execução, determino às autoridades policiais dos distritos situados nas zonas onde se desenvolvem tais trabalhos de saneamento, que emprestem todo o apoio àquele departamento, sempre que essa medida seja conveniente ao cumprimento de seus encargos".

A chegada do novo ministro da Agricultura

O avião da Força Aerea Brasileira que conduziu diretamente ao Rio o ministro Apolonio Sales aterrissou no aeroporto Santos Dumont precisamente às 15,15 horas. Naquele local, o novo titular da Agricultura estava sendo esperado por grande numero de pessoas, destacando-se o comandante Isaac Cunha, representante do presidente da Republica, os ministros Salgado Filho e Marcondes Filho, respectivamente, da Aeronautica e do Trabalho, representantes dos demais titulares, o sr. Carlos de Souza Duarte, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura, o sr. Azevedo Marques, representando o interventor Fernando Costa, oficiais generais do Exercito, chefes de serviço do Ministerio da Agricultura e grande numero de funcionarios desse ministerio.

O ministro Apolonio Sales, que chefou do Rio em companhia de dois altos funcionarios da Pasta da Agricultura, foi ao desembarcar, cumprimentado em primeiro lugar pelo titular da pasta do Trabalho.

Durante cerca de meia hora o novo ministro permaneceu nos salões do Aeroporto Santos Dumont, recebendo cumprimentos de centenas de pessoas que ali acorreram com esse objetivo.

A seguir, despedindo-se das autoridades presentes, tomou o automovel em companhia do sr. Carlos de Souza Duarte, dirigindo-se ao Hotel Vista Alegre, onde ficará hospedado provisoriamente.

Não tendo querido fazer declarações aos jornalistas, o ministro Apolonio Sales não se furtou, porém, de falar sobre a composição do seu gabinete, informando não o ter ainda organizado. Como chefe de gabinete escolherá, porém, o dr. João Mauricio de Medeiros, alto funcionario do Ministerio, e para um dos seus oficiais de gabinete convidará o dr. Aloisio Sales Fonseca.

A posse não está fixada ainda. Possivelmente a sua investidura terá logar amanhã, no Ministerio da Justiça e logo após, no Ministerio da Agricultura.

O ministro Apolonio Sales num flagrante ao deixar o Aeroporto Santos Dumont

O CAFE' BRASILEIRO NO EXERCITO DOS EE. UU

NOVA YORK, 25 de janeiro — Com o fim de ministrar instruções completas sobre o preparo do café nas cosinhas de campanha do exercito, a conhecida especialista em economia domestica, sra. Ida Bailey Allen, visitará os acampamentos de todo o país, sob os auspicios do Departamento Nacional do Café do Brasil, pois é a nação amiga o maior fornecedor do produto para consumo das nossas forças armadas.

O presidente do Bureau Pan-Americano do Café, sr. Eurico Penteado, após conferenciar longamente com os oficiais superiores da Intendência da Guerra em Washington, anunciou que nenhum esforço será poupado para fazer com que o café do Exercito seja o melhor do mundo. "A Intendencia está exercendo rigoroso criterio nas compras de café" — disse o sr. Penteado, acrescentando: "Só as mais finas qualidades são admitidas nas cosinhas do Exercito, e nós gostariamos de assegurar que nenhuma dessas qualidades se perca ao preparar-se a bebida nos quarteis. Nestes tempos não se pôde descurar das propriedades estimulantes de uma boa chicara de café, e é de notar-se que muito de suas qualidades tonicas e reconfortantes depende do bom preparo da bebida". Segundo ainda o sr. Penteado, a sra. Allen já discutiu o assunto com o major Charles F. Kearny, da Intendencia da Guerra em Washington, e com o major E. P. Brown e ltn. A. M. Williams, em Fort Dix.

Enquanto, em colaboração com o D. N. C., promove iniciativas de tal alcance, prossegue o Bureau, com renovado impulso, na nova campanha de publicidade geral, visando desenvolver em ritmo sempre crescente o consumo de café entre a população da União. A este proposito, é digno de registro o espirito de cooperação revelado pelas grandes empresas torradoras e por todo o comercio distribuidor de café nas varias regiões do país. Inumeros pedidos chegam diariamente ao Bureau, solicitando sugestões e idéias para a organização de vitrines, de programas de radio e de outras formas de reclame, mediante as quais se estabeleça intima ligação entre as campanhas locais, promovidas pelos interessados, e a propaganda nacional, a cargo do Bureau. O tema central da propaganda adotada pelo Bureau vem sendo utilizado por muitos torradores, para uso na publicidade de suas marcas proprias, o que aumenta consideravelmente a eficiencia da campanha geral.

Dentre as grandes companhias que já adotaram os "slogans" do Bureau, citam-se Old Dutch Coffee Company, Dannemiller Coffee Company, Folger Coffee Company, Tea Coffee Company, Glass Brewers Association, Del Monte e California Packing Company.

MORAL - "ERSATZ"

[illegible] a [illegible] econômica [illegible] [illegible] verdade [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible]

A nossa civilização glorifica o homem, porque é ele o alicerce sobre o qual [illegible] o equilíbrio [illegible] da produção. Reduziu, porém, o indivíduo a um mero esquema, a um simples resto de uma realidade que existiu outrora, mas que desapareceu no [illegible] dos nossos tempos. [illegible] tudo quanto possa [illegible] a personalidade, reduzindo-a a um comum denominador e [illegible] tudo quanto não interesse o maquinismo, considerando o homem como simples elemento na equação dos cálculos dos preços de custo da produção, não quer enxergar que o verdadeiro problema da atualidade reside no íntimo do ser humano, naquela zona obscura da consciência, onde as potências do bem e do mal elaboram os nossos fados.

O homem moderno vagueia pelo mundo sem uma finalidade superior [illegible]

[illegible] das exigências da verdade e da [illegible] desregradamente e o de um [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] momento [illegible] necessidades do momento [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] estabelecida a verdadeira "moral" com os seus princípios eternos. Condenada deverá ser a "moral-ersatz" dos nossos tempos, na qual o indivíduo como os povos se valem da desonestidade de outros para justificar a sua própria deslealdade. [illegible] [illegible] vícios subjacentes [illegible]. A utopia conveniente, [illegible] sob uma moral ditada pelo oportunismo, os seus instintos egoísticos, a sêde de prazeres, a satisfação de seus sentimentos inferiores.

A realidade, invocada constantemente para justificar a mentira, [illegible] trapaça e a política de consagração do "facto consumado", ensina-nos, pelo contrário, que não será possível a reconstrução do novo mundo senão sôbre as bases sólidas dos princípios fundamentais que regem toda coletividade humana, sôbre os alicerces da probidade e na moral autêntica, tal como se não pode empreender a construção de uma torre Eiffel sem respeitar as leis da física e da metalúrgia.

O. de Carvalho e Souza

PARADOXO

No momento em que o Brasil é compelido a entrar no grande conflito, a tomar parte ativa no combate sem tréguas ao nazismo avassalador e bárbaro — torna-se imprescindível a mobilização absoluta de todos os recursos nacionais, tanto em valores humanos como em mercadorias essenciais à vida. Promove-se, ao que parece, o alargamento imediato das produções agrícolas e pecuárias, oferecendo-se facilidades aos que se dedicarem ao cultivo intensivo do solo.

Dentre os produtos considerados essenciais à vida, pela influência que exerce no organismo humano, está incluído o café. Estimulante por excelência, o café supre de alguma sorte o álcool e demais bebidas aperitivas, e pode ser também usado como refrigerante de primeira ordem. Além disso, possue inúmeras aplicações no campo industrial, como ficou evidenciado no caso da descoberta do sr. Hespencer Pólin, nos Estados Unidos — com a cafelite. A cafelite substitue a borracha em suas aplicações como matéria prima na confecção de numerosos objetos de uso geral, podendo-se adotá-la no fabrico tanto de canetas, tinteiros ou peças de eletricidade como de moveis, carrosserias de automoveis e até casas!

Como se vê, o aproveitamento é completo, e foi, por certo, tendo em vista as vantagens daí resultantes que o govêrno deliberou adquirir ao inventor da cafelite o direito de explorar o seu invento. Multíssimas sacas de café poderiam ser aproveitadas com vantagem para a economia nacional; vantagem dupla, aliás, porque aliá a uma nova forma de *equilíbrio estatístico* (pelo consumo dos excelentes exportaveis) a criação de uma nova indústria nacional!

Entretanto, segundo se verifica de um facto recentemente consumado, a aquisição do direito de exploração comercial da cafelite não trouxe qualquer beneficio à nossa economia, de vez que ainda persistimos na política de queima do café não exportado, ou de qualidade considerada inferior.

Há poucos dias foi iniciada no Estado do Rio a incineração de setenta mil sacas de café, e essa fogueira assumiu certos aspectos solenes, com a presença das autoridades.

* * *

Como, porém, se poderá conciliar a aquisição de uma patente estrangeira, que aproveita o café para fins industriais, afim de evitar o desperdício e a incineração de um produto que custou não pouco dinheiro — com a queima sistemática dêsse mesmo produto?

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsão [illegible]

[illegible] — [illegible] Temperatura [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] — [illegible]

Educação industrial

A industrialização do país, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] esse fim alguma coisa já existente, veio preencher uma lacuna de vulto. A indústria chamada nacional se agora se vai engrandecendo de modo a merecer com justiça essa denominação. É impossível que ela seja [illegible] [illegible] nacional, libertando-se gradativamente dos entraves da importação quer a palavra entenda com a matéria prima, quer se relacione com a mão de obra. E o ideal, a transformar-se em breve realização, seria também que o maquinário dos nossos estabelecimentos fabris passasse a ser todo construído no país.

Esse dia virá e até já o ensino industrial, mantido por iniciativa federal, terá já demonstrado o alcance e os enormes proveitos do decreto destinado a manter uma organização completa dêsse ramo da educação visceralmente brasileira. O potencial humano não faltará para a formação do grande voluntariado do ensino industrial técnico, no desdobramento de todas as suas modalidades.

E a indústria brasileira será assim mais feliz do que a agricultura, que por longos anos — e ainda presentemente, em muitos pontos do território nacional — viveu no empirismo e na rotina, sem dispôr de técnicos que a orientassem, no sentido de melhor aproveitamento da cultura da terra. Dentro de poucos anos as escolas industriais poderão fornecer o exército de técnicos de que carecemos, para um trabalho que deverá ser nacional, sob todos os pontos de vista, porquanto essa conquista também se inclue entre as grandes realizações em prol da defesa do Brasil.

A era das rodovias

Não haverá exagero em dizer-se que São Paulo é o berço da rodovia brasileira. Foi nêsse Estado que começou, febrilmente, a construção de estradas de rodagem, como um dos fatores econômicos de mais préstimo. Reuniram-se alí os mais importantes congressos para especialização dos estudos sôbre êsse sistema de comunicações. Não foi, porém, mantido o ritmo das iniciativas, e em outros Estados a política rodoviária teve maior impulso. Verificou-se depois uma pausa, resultante de causas cujo exame não adianta no curso dêste comentário. Aquêle Estado vai agora retomar a atividade, que desenvolvia, visando colocar todo o interior em comunicação rápida, tanto com a capital, como com os municípios entre si.

A atual estrutura econômica de São Paulo exige não só a abertura de novas estradas como a remodelação de muitas que já não oferecem a indispensável capacidade de tráfego. Estamos em plena éra das rodovias. Parece — e ainda bem — que desapareceu o preconceito ou a errada compreensão de que a estrada de rodagem é o inimigo n.º 1 da estrada de ferro. O que geralmente acontece desautoriza essa prevenção, por que muito frequentemente a rodovia é uma útil cooperadora da ferrovia. O que São Paulo vai realizar agora, mediante aprovação do govêrno federal, é um plano geral, que abrange uma verdadeira rêde de rodovias capazes de satisfazer aos imperativos econômicos do Estado, sempre crescentes, graças a uma expansão vertiginosa do seu intercâmbio.

E é grato registrar-se que a política rodoviária, que vai reaparecer em São Paulo em toda a sua pujança, constitue já um fator de integração administrativa em quase todos os Estados do país.

Amparo ao lavrador

O sr. Fernando Costa, consolidando as suas iniciativas praticas em benefício da pequena lavoura, acaba de expedir um decreto pelo qual isenta de custas os processos de contratos para empréstimos de penhor agricola. Essa lei visa, principalmente, favorecer os lavradores de limitados recursos. Como consequência, todo contrato de empréstimos, com garantia de penhor agricola ou garantia hipotecária, proposto ao Banco do Estado, por pequenos agricultores, de quantia não superior a 5 contos de réis, gozará da isenção decretada.

Os próprios selos federais necessários para validação dos contratos, serão pagos pelo banco que realiza o empréstimo. E, o que é mais, pelo parágrafo segundo do artigo 1 do decreto a que nos referimos os funcionários competentes deverão fornecer os documentos necessarios no prazo improrrogavel de cinco dias. Assim dispõe a lei, em relação a pequenos agricultores. Todavia, tratando-se de qualquer operação realizada por lavradores, mesmo de quantia superior a 5 contos, haverá a redução de 50 % nas custas e emolumentos.

O govêrno paulista já havia isentado do pagamento do imposto territorial os pequenos lavradores cujas propriedades não fossem além do valor de 5 contos. A vida rural vai, como se vê, tomando novo aspecto. O pequeno lavrador obterá a lei o amparo que lhe é indispensavel para vencer as dificuldades que o fazem muitas vezes esmorecer, entregando-se ao desânimo, que indiretamente também afeta a economia nacional.

[illegible] de combustíveis

O [illegible] que a produção brasileira de álcool-motor, não obstante [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

produção de alcool-motor, quer a do gasogênio.

Mesmo com as [illegible] existentes no país, pode ser elevada a produção do alcool-motor, ao que nos informaram pessoas autorizadas. Até setenta milhões de litros anualmente, pela tal ampliação é viável mediante o aproveitamento da parte extra-limite das usinas de açúcar. Análoga possibilidade se dá em relação ao gasogênio, o qual antes da guerra, conforme dados publicados em França, era utilizado em milhares de caminhões, sabendo-se que naquêle país se desenvolvia uma campanha visando o emprêgo generalizado do gasogênio, que êles denominavam *gaz des forêts*, em substituição da gasolina.

Desta fórma estamos aparelhados para utilizar nossos próprios recursos — quer aproveitando o excesso da produção açucareira que pode, como é notório, ser enormemente aumentada, quer recorrendo às nossas grandes reservas florestais — afim de produzir álcool-motor e gasogênio em proporções tão elevadas que teremos, através desta orientação, resolvido em grande parte o problema do consumo da gasolina estrangeira.

Preliminar que desencoraja

O Ministério da Agricultura tem por finalidade o fomento da produção em todos os seus setores, e neste momento sua atividade cresce de importância.

A propaganda oficial convida por todos os meios, ativa e incessantemente, os brasileiros a dedicarem-se ao cultivo do solo: promete-lhes facilidades, apresenta-lhes dados e cifras que impressionam e convencem.

E os que se convencem procuram, é óbvio, instruir-se sôbre a exploração racional da terra. Um deles — está no *Diário Oficial* de 25 de fevereiro, página 2708 — dirigiu uma carta ao Departamento Nacional da Produção Vegetal, pedindo "ensinamentos sôbre o plantio do abacateiro e da mangueira, etc."

A carta, como manda a burocracia, foi protocolada, recebeu uma capa de cartolina branca (pergunte-se nas papelarias o preço atual de cada capa dessas...), ganhou informações de graduados funcionários e teve afinal por solução um despacho que desencoraja: "Preliminarmente, cumpra a lei do sêlo".

Pronto: é assim que se fomenta a produção.

Está claro que o interessado, que não lê o orgão oficial, jámais saberá do acolhimento que o seu pedido teve — e ficará esperando a resposta por muito tempo...

Mas há mesmo uma lei que exija sêlos numa simples carta em que se pede instruções sôbre o cultivo de abacateiros e mangueiras?

Vitórias irreais

Não há muitos dias despachos insistentes provindos de Tóquio, como sempre, via Vichí, anunciavam, com verdadeiro luxo de minúcias, a destruição quase total da esquadra das Índias Neerlandesas, com o afundamento de todos os cruzadores daquela colônia batava do oriente. E agora outros despachos, muito recentes e também originários de Tóquio, noticiam que êstes cruzadores afundados sustentaram cruenta batalha nas costas da ilha de Bali, com unidades japonesas, as quais como sempre aparecem vitoriosas nos comunicados nipônicos.

A verdade porem, de acôrdo com notícias oficiais de procedência tanto norte-americana como holandesa, é que êstes ressuscitados cruzadores, auxiliados por unidades de menor porte estadunidenses e por aviões de bombardeio infligiram terrível e destruidora derrota aos nipônicos, concorrendo seguramente para reforçar a política de desgaste lento mas continuado que os aliados estão desenvolvendo contra a frota do Japão.

Aliás, depois dêsse congresso das unidades holandesas de batalha no campo de operações, mais uma vez se evidencia que os despachos anunciando as vitórias navais japonesas, simbolizando os excessos delirantes da imaginação nipônica, são emitidos apenas para alimentar a satisfação do quintacolunismo do eixo, cujas garras extensas e aceradas se apegam e se cravam em territórios de todos os continentes.

Construções navais

Entre as indústrias que vem progredindo mais sensivelmente em nosso país se destaca em primeira plana a das construções navais. Não somente no Rio como em vários outros portos, estaleiros nacionais estão construindo dezenas de navios tendo como matéria prima, em alguns, o aço e, na maioria, várias espécies de madeiras nacionais de qualidade reconhecidamente valiosa para tais construções.

No momento atual, quando a nossa marinha mercante sofre dolorosos golpes traiçoeiros e inspirados por parte dos submarinos do Eixo, não deixa de ser oportuno [illegible] que estamos aparelhados para suprir os claros que esses e outros possíveis afundamentos possam produzir, empregando na construção de navios, em nossos próprios estaleiros, o produto das [illegible] [illegible] [illegible] através das reservas de capitais representando centenas de milhares de contos, que poderiam ser invertidos em nosso país. Trata-se de que os nossos estaleiros, aperfeiçoando as suas [illegible] de [illegible] [illegible] cada vez maior sua produção contribuindo para manter intactos e mesmo para ampliar nossos transportes marítimos, tanto o de longo curso como o de cabotagem, naturalmente recebendo para êste desdobramento de produção o indispensavel e decisivo auxílio do govêrno.

ONTEM E HOJE...

Um dos problemas mais sérios que a ruptura diplomática com os países do Eixo trouxe para o Brasil, não nos iludamos, é o da navegação. Conseguintemente a esse ato já sofremos a agressão, em mares americanos, de submarinos germânicos e não poderemos aventurar o que nos espera. Mas cumpre-nos encarar resolutamente a atitude assumida pelo Brasil, e arcar com todas as suas consequências, sem hesitações nem tergiversações. Antes de mais nada, impõe-se colocarmo-nos em face da realidade, tomando as providências indispensáveis para que o comércio internacional, de que participamos, não se veja mortalmente ferido pelo bloqueio que já estamos suportando, como provam os factos, do domínio público, relativos à navegação.

Vamos comparar o que agora se passa com o que sucedeu na outra grande guerra, de 1914-1918, a que também fomos arrastados. Em 1917 o Brasil confiscou 63 dos navios mercantes alemães que se encontravam nos portos nacionais, guarnecendo-os com equipagens exclusivamente brasileiras. Êsses barcos foram atirados, como convinha, à navegação dos mares que banham o Continente Europeu, onde tinhamos interêsse em manter relações comerciais, a despeito de já se terem dado torpedeamentos de navios nacionais, antes mesmo da declaração de guerra, porque a Alemanha assim agiu, como agora nos mares americanos. Foram torpedeados o *Acary*, *Macau*, *Lapa*, *Paraná*, *Guaíba*, além de outros, alguns com vitimas a lamentar. Ora, não faltaram, como não faltarão hoje, marinheiros para tripular êsses barcos, encontrando-se dedicações e patriotismo em todos os postos da marinha mercante, desde o capitão até ao mais humilde taifeiro. Não houve nenhuma providência, que seria aliás supérflua e injusta, para chamar os nossos compatriotas, que vivem no mar e do mar, ao cumprimento do dever. Todos os que tripulavam os barcos destinados à zona de guerra seguiram para ela, e alí alguns deixaram a vida. Ninguem, absolutamente ninguem desertou...

As soldadas daquela época eram todavia razoaveis, pois um piloto que recebia 250$000 nas linhas costeiras passava a perceber 410$000 e 490$000 quando em barco que ia para a Europa. Os demais tripulantes tiveram suas soldadas de guerra aumentadas na mesma proporção.

Agora, passados 24 anos, os marítimos estão assoberbados com a carestia da vida, sendo êsse o único motivo por que encaram com apreensão a sua designação para servir na zona perigosa americana. Não os coage o temor da morte, mas evidentemente eles não podem deixar suas famílias ao desamparo, para receberem um salario de fome, pago por armadores que estão enriquecendo ainda mais à custa de seu sacrifício. Seu único receio funda-se na absoluta falta de garantia e tambem, já o dissemos, na disparidade que existe entre o que hoje recebem e o que outrora recebiam. E ainda menos se concebe que para o mesmo serviço um capitão brasileiro vença um conto e seiscentos, enquanto o argentino percebe sete contos e o americano do norte vinte!

Não se pense em compelir brasileiros de brio, cônscios de seu dever, a embarcar em navios destinados à zona de guerra por meio de atos coercitivos, porém antes em obter das empresas de navegação que façam por êsses homens o que sempre se fez, a exemplo do que praticou o nosso país há quase um quarto de século.

O que as autoridades navais precisam estabelecer, antes de mais nada, é um balanço nas contas das empresas de navegação e dos armadores para verificar exatamente o vulto de seus lucros, e compará-los com a situação precária que impõem aos embarcadiços, sob [illegible] o recurso da fôrça.

O leite

Pois vê que a população ainda tenha [illegible] com a medida governamental que acabou com o [illegible] do leite pelas diversas empresas que exploravam esse negócio. Uma comissão nomeada pelo presidente da República [illegible] a si o comércio do referido alimento nesta capital, eliminando os demais interessados.

Estabeleceu-se, assim, um monopólio certamente com o objetivo de favorecer o consumidor.

A comissão é autônoma, não sofrendo controle de nenhuma entidade, nem mesmo do Dasp, que [illegible] ser ouvido em assuntos da administração. Está no entanto funcionando há mais de um ano e [illegible] no que toca pelo menos à distribuição do produto em domicílio, as queixas contra o serviço se avolumam.

Anteriormente, existiam algumas empresas que realizavam êsse trabalho de maneira impecavel, razão por que eram acreditadas e possuiam numerosa freguesia. A situação hoje é diferente e, no final das contas, não adianta reclamar, de vez que falta a êsse comércio o estimulo da concorrência.

E o pior é que, segundo parece, não houve nenhuma melhora na qualidade do leite vendido à população.

As notícias de prisão e aplicação de multa dos *batizadores* do precioso alimento desapareceram das folhas e, não obstante, os entregadores em carroças, carrocinhas, etc. são os mesmos dantanho.

Tudo isso, parece-nos, está a exigir providências de quem de direito.

Classe feliz

Os serventuarios da justiça incontestavelmente andam com sorte. Não há a menor dúvida de que é um pessoal bem aquinhoado, sendo voz corrente no Fôro que alguns dêsses felizardos ganham muito mais do que o próprio presidente da República, que os nomeou!

Não é êsse, porém, o caso a que nos queremos referir. Desejamos aludir, agora, ao decreto que tornou os serventuários em questão segurados obrigatórios do Ipase. À primeira vista parecerá que sofrerão com isso algum prejuizo. A expressão "segurados obrigatórios" leva o leitor desprevenido a essa crença. A verdade, contudo, é que ainda aqui os serventuários da Justiça levaram a melhor. Há um ano, conseguiram êles os beneficios da aposentadoria, mediante o pagamento de uma taxa de 8 % sôbre os padrões dos respectivos vencimentos, para tal fim estipulados na lei. Agora, mantendo as vantagens da aposentadoria por conta do Tesouro, deixam de pagar os 8 % acima referidos e passam a gozar os benefícios outorgados pelo Ipase mediante o desconto de 5 % nos vencimentos que lhes foram arbitrados anteriormente.

Duas vantagens a mais portanto: uma majorando o benefício de família; outra decorrente da diferença do desconto de 8 para 5 %.

Conselho Nacional de Pesca

Ao Conselho Federal de Comércio Exterior acaba de ser apresentado um ante-projeto para a criação de um orgão que terá a denominação de Conselho Nacional de Pesca e cujas atribuições darão ao mesmo um controle absolutamente extraordinário.

O orgão que se pretende organizar terá uma receita fabulosa e despesas astronômicas. Parte da receita dessa autarquia será proveniente da aplicação de multas por infração dos dispositivos legais da legislação da pesca, multas aplicadas, julgadas e arrecadadas pela entidade mencionada que, a êsse respeito, substituirá a Fazenda e a Justiça.

Contra essa inovação ergueu-se forte oposição, cujos interessados veem argumentando os seus pontos de vista de maneira bem fundamentada. Alegam que o novo orgão poderá ter êxitos. Entretanto, julgam inoportuna a sua criação no atual estado de emergência, devido às suas características de pomposidade e burocracia só servirem para sobrecarregar as fontes de rendas do país, com a criação ainda de várias taxas.

Nas discussões que estão surgindo em torno, os comentários são vários. Condenam o novo orgão pelo facto do mesmo ter que controlar o registro, arrolamento e matrícula do pessoal com função na pesca e também dos barcos de pesca, atribuição essa que deve permanecer sob o controle de Ministérios militares por se tratar de matéria relacionada com a segurança nacional.

Os interessados na conservação da atual organização da pesca chamam a atenção do Departamento Administrativo do Serviço Público para o texto do ante-projeto a ser levado ao presidente da República em virtude do novo orgão a ser criado entrar profundamente nas atribuições dos Ministérios da Agricultura, Fazenda, Marinha, Justiça e Educação e Saúde, sem apresentar a menor sugestão de como deva ser o serviço realizado para tornar a pesca racional.

Pela água em Terezópolis

Terezópolis vem se desenvolvendo rapidamente nêstes últimos anos. Dada a sua magnífica situação topográfica pela exuberante natureza e ótimo clima, não será de estranhar que, num futuro próximo, venha a igualar-se a Petrópolis, em número de residências e de casas comerciais. E estas referências, em resumo elogiosas e bem merecidas, acaso recanto são justificadas pelo elevado número de pessoas que daqui para la fogem da canícula, ocupando automoveis ou lotando os trens.

Pois, nessa tão aprazível cidade há certos problemas de carater urgente ainda sem solução, sendo um dos principais a falta de abastecimento de água em quantidade suficiente para o já elevado número de pessoas que alí residem, principalmente no verão. Parece incrível, mas é verdade o que vem sucedendo: quando justamente Terezópolis se encontra repleto de veranistas é que a água escasseia, desaparecendo à noite e pela manhã.

É lastimavel que isso esteja acontecendo, porquanto os mananciais puros, excelentes, jorram abundantemente por toda parte. A questão parece simples de ser resolvida, pois depende apenas da substituição da antiquíssima caixa dágua que serve à população e que longe está de possuir a capacidade indispensavel aos seus habitantes.

Como se vê, não são necessários cálculos algébricos, nem grandes somas de dinheiro, para resolver êsse problema...

Destroçados...

O vocábulo não é novo, em português ou qualquer outro idioma. Mas quem se reservou o direito de empregá-lo, quase privativamente, na atual guerra, foi o sr. Hitler. Será dificil encontrar uma parte oficial do militarismo alemão empenhado em *arrasar* o mundo em cujo texto não se depare com o vocábulo *destroçado*. E seu emprêgo, por parte da Alemanha, começou com a guerra. Tem a mesma idade. Londres foi destroçada pelos bombardeios aéreos alemães, mas subsiste, tendo resistido heroicamente; nos desertos africanos, naquela Líbia fantástica, que uma alta personagem germânica qualificou de "taboleiro para jogo de damas", as fôrças aliadas foram destroçadas desde os primeiros encontros. Nada obstante, lutam até hoje, e com vantagens comprovadas.

Na primeira fase das refregas navais no Mediterrâneo, a esquadra britânica foi destroçada, perdendo o domínio dêsse mar. A despeito disso, os britânicos continuam conservando à distância, ou em *abrigos* marítimos, a esquadra italiana, sem embargo do potencial desta. Nos primeiros combates com a Rússia, o sr. Hitler usou e abusou do vocábulo em que se privilegiou, para a sua literatura de guerra. Quando êle ainda ia subindo, com a sua poderosa máquina militar, o exército moscovita havia sido destroçado. E êle foi subindo, foi subindo...

A certa altura da invasão, foi constrangido a descer, palmilhando de corrida o território que pisára vitorioso. Pois mesmo nessa descida, mais ou menos vertiginosa, o sr. Hitler, apesar de voltar sôbre os calcanhares, vai destroçando o exército soviético. Êsse amor do *fuehrer* pelo verbo destroçar já lhe vai custando muito caro. Resta-lhe uma fagueira esperança, com probabilidades de realização *sine die*: quando não tiver mais o que destroçar, vencerá...

SOB A ALEGAÇÃO DE QUE NÃO HÁ CARVÃO

Fechadas por Quisling as escolas da Noruega

Estocolmo, 26 (Reuters) — O Ministério da Educação do govêrno do sr. Quisling, da Noruega, anuncia hoje o fechamento de todas as escolas por causa da falta de carvão. Contudo, essa decisão guarda estreita relação com os acontecimentos do conflito atual entre professores e governo. Com efeito, os professores noruegueses rejeitaram-se a aceitar no ensino princípios contrarios ao direito e à Justiça, mas conformes com a nova ordem que o sr. Quisling quer impôr na Noruega.

ENORME TENSÃO DE AMBOS OS LADOS DA MANCHA

Grande atividade dos alemães

Londres, 26 (A. P.) — O "Daily Herald" diz que "desde a manhã de hoje é enorme a tensão de ambos os lados do estreito de Dover, mostrando os alemães uma atividade como ainda não houve tão grande desde o início da guerra".

Londres, 26 (A. P.) — O Observador militar do "Daily Herald" diz que as fôrças navais, militares e aéreas da costa do sul e de sudeste estão alertadas "com o dedo no gatilho", diante das atividades observadas entre os alemães do outro lado da Mancha.

A tensão entre Washington e Vichí

Washington, 26 (Reuters) — O governo dos Estados Unidos está preocupado com as suas relações delicadas com o governo de Vichí.

Entre os rumores que circulam, destaca-se o que alude à possibilidade de ser chamado o embaixador norte-americano em Vichí, almirante Leahy, para uma consulta.

Na entrevista que concedeu hoje aos representantes da imprensa o sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, disse que segundo esperava, poderia fazer amanhã antes do meio dia uma declaração geral sobre o estado ambiguo atual das relações entre Washington e Vichí.

A proteção da RAF aos comboios britânicos

Londres, 26 (A. P.) — O Serviço de Informações do Ministério do Ar anuncia que o Comando de Combate da RAF "está contendo com sucesso, as ameaças da aviação inimiga aos comboios britânicos, em todos os mares que ficam ao alcance de seus aviões".

Segundo a mesma fonte, a média de navios afundados pela aviação alemã, à luz do dia, nas águas que rodeiam a Grã-Bretanha, está sendo de "um navio por mês", conforme os dados dos últimos seis meses de 1941. Acrescenta a informação que a "Luftwaffe" perdeu nesses ataques, nos últimos cinco meses de 1941, quarenta e dois de seus aparelhos.

CONFIANÇA NA CAMARA DOS COMUNS

A estréia do sr. Stadfford Cripps causou bôa impressão

Londres, 25 (De Robert Batteford, da AFI, para a Reuters) — A impressão predominante no fim do segundo dia dos grandes debates na Câmara dos Comuns é de que "desta vez, provavelmente, teremos alguma coisa de novo".

Em resumo, o parlamento, sem votação, declarou aprovar em princípio as reformas já realizadas, esperando os resultados que as mesmas dê na prática. Ora, a esse respeito, o discurso do sr. Stadfford Cripps, posto que ainda deixe encobertos alguns pontos suscitados pelas críticas, revelou de maneira satisfatoria o espirito com que o novo governo empreende sua tarefa.

Uma das partes mais sensacionais desse discurso é aquela que faz prever um novo racionamento das diversões de toda a especie. Tendo citado, a título de exemplo, as corridas de galgos e os matches de box, "circulou imediatamente que fôra assentada a supressão desse dois divertimentos populares. Na verdade, porém, bastará ler as palavras do sr. Stadfford Cripps para verificar que, alem de não terem sido tão severos quanto a esses dois casos, os propositos do governo são muito mais amplos: "O governo está disposto a tomar as medidas julgadas necessárias para impedir que os anseios da maioria do povo sejam sacrificados por pequenos grupos de egoistas. Os espetaculos da natureza das corridas de galgos e lutas de box estão em completo desacordo (aclamações) com o verdadeiro espirito de sacrificio do povo, nesta crise histórica; e, a assim, serão tomadas medidas para que tais atividades e outras similares não possam prejudicar mais, de agora em diante, a nossa intenção de conquistar a vitória. A extravagancia pessoal deve ser abolida, assim como todas as outras formas de desperdicios e, mesmo, todas as despesas não absolutamente necessárias. Devemos, sem olhar interesses individuais, acelerar ao máximo o ritmo do nosso esforço de guerra, em todos os setores.

Tambem causou grande satisfação a notícia de uma próxima deliberação do governo a respeito da India. Prevê-se como aliás já indicámos anteriormente — uma solução transitoria, que preserve os interesses das diversas comunidades indianas em materia de governo, adiando-se para depois da guerra uma profunda reforma do Estatuto.

De bom augurio tambem foram as promessas feitas por sr. Cripps acerca da produção, no sentido de, ao mesmo tempo melhor utilização das pequenas usinas e oficinas esparsas pelo país, em proveito do esforço de guerra, e no do desenvolvimento do sistema de cooperação técnica entre representantes dos operarios e das direções das usinas.

No capitulo da orientação dos negócios militares, sr. Stadfford Cripps disse, sem duvida, menos do que se podia esperar. Entretanto, a exposição feita pelo ministro parece ter deixado claro que o sistema de coordenação dos serviços dará os melhores resultados. E mais significativo ainda deve ser considerada a sua metafora, ao declarar que todos os membros do gabinete estavam prontos a acompanhar o enterro do coronel Blimp, a famosa personagem humoristica, criada há vários anos pelo caricaturista Low para simbolizar o conservantismo total e obtuso, tanto nos dominios militares como politicos e sociais.

Teria sido danificado o "Prinz Eugen"

(Continuação da 1ª pagina)

te e os comboios do Mediterrâneo, perderam pelo menos vinte e um e meio milhões de toneladas de navios mercantes capturados, afundados ou sériamente danificados.

O primeiro lord do almirantado ainda revelou que a Inglaterra aumentou três ou quatro vezes os seus efetivos navais de tempo de paz, numa expansão processada mais rapidamente do que em qualquer outra guerra anterior.

Depois de dizer que "a batalha do Atlântico se transformou numa batalha dos sete mares", acrescentou que a Inglaterra nunca chegou a ter menos de duzentos navios correndo perigo nos vários oceanos. Disse mais que os Estados Unidos estão tomando medidas "para tornar mais difícil a tarefa dos submarinos", ao passo que a Inglaterra providenciou sôbre a proteção aérea de combate para os comboios e, no ano passado, começou a instalar artilharia anti-aérea em navios mercantes. A êsse propósito disse que os navios mercantes e de pesca já abateram 76 aviões inimigos, destruiram "provavelmente" outros 40 e danificaram 85.

Prosseguindo, disse ainda o sr. Alexander que a produção de submarinos na Alemanha já deve ter ascendido a proporções nunca antes atingidas, e as suas esquadrilhas submarinas estão aumentando de mês para mês. Acrescentou que as perdas para a navegação no sudoeste do Pacifico foram consideráveis, mas muitos dos navios perdidos destinavam-se unicamente ao comércio costeiro da China.

Consideram-se essas declarações do primeiro lord do almirantado como as mais completas já feitas na Câmara dos Comuns, em defesa da marinha de guerra de Sua Majestade, desde que surgiram os primeiros clamores a propósito da fuga dos navios alemães "Gneisenau", "Scharnhorst" e "Prinz Eugen".

Seguiram-se a elas, de pronto, novas acusações levantadas pelo contra-almirante Beamish, de que as tripulações dos aviões torpedeiros que atacaram aqueles navios alemães na Mancha — segundo informações que recebera — jamais haviam tomado parte em vôos de operação de guerra e haviam recebido instruções segundo as quais teriam que atacar um "comboio" e não unidades navais poderosas.

A HOSTILIDADE DA CAMARA

Londres, 25 (De Drew Middleton, da Associated Press) — A revelação do sr. A. V. Alexander, primeiro lord do almirantado, de que um submarino britânico torpedeou e danificou o cruzador e de que os dois couraçados alemães que escaparam de Brest foram severamente danificados, não conseguiram aplacar a crescente onda de crítica ao almirantado na Câmara dos Comuns.

O sr. Alexander, que enfrentou uma Câmara hostil, mostrou fotografias aéreas que demonstravam que os couraçados "Scharnhorst" e "Gneisenau" sofreram sérias avarias na sua fuga através do Canal da Mancha.

Entretanto, os criticos, sob a chefia do almirante reformado Keyes, conservador, acusaram a Marinha Real de não possuir aviões-torpedeiros pesadamente armados, nem pilotos treinados, enquanto o sr. Patrick Donner, conservador, declarou ser "dificil saber como Alexander poderia ser absolvido da responsabilidade de enviar o "Prince of Wales" e o "Repulse" para o Extremo Oriente, sem adequado apoio aéreo".

O almirante Keyes, gesticulando furiosamente para a bancada governamental, afirmou que "a guerra de comités" está sufocando o sr. Churchill e advogou uma "ação furiosa e terrivel".

O longo discurso do sr. Alexander foi um detalhado relato das dificuldades e dos sucessos da Marinha Real.

Lord Chatfield, ex-primeiro lord do almirantado, depois do discurso do sr. Alexander, declarou, referindo-se, aos Comuns:

"Os cruzadores de batalha alemães "Scharnhorst" e "Gneisenau" serão varridos dos mares mais cedo ou mais tarde. Os nossos couraçados alemães são melhores do que os nossos."

O COMUNICADO DO ALMIRANTADO

Londres, 26 (A. P.) — O almirantado comunica:

"Um cruzador alemão da classe do "Prinz Eugen" foi atacado com êxito pelo submarino de Sua Majestade "Trident" (comandante G. M. Sladen, D. S. O., D. S. C., R. N.). O ataque teve lugar ao largo da costa da Noruega, no dia 23 de fevereiro.

O cruzador inimigo foi atingido por torpedo e subsequente reconhecimento aéreo revelou que um navio dessa classe estava em Trondheim, sob reboque, com a pôpa danificada.

É possivel que um dos "destroyers" que escoltavam o cruzador inimigo também tenha sido atingido por torpedo."

O SEGURO DA LAVOURA

B. BARROS

O Brasil é um país essencialmente agricola; a área do seu território permite que se produzam, em quantidade imensuravel, os mais variados produtos. No entanto, na realidade, a verdade é outra: a área cultivada é infima, variando na mesma proporção as nossas produções. Um mistério de dificil solução tortura todos aqueles que indagam a razão da abstinência do lavrador quanto ao solo, preferindo ele sempre, em vez de terras cultivadas, terrenos incultos, onde somente o capim, assim mesmo nativo, floresce exuberantemente.

Será a nossa terra árida, ou a composição da mesma contrária à produção, não possuindo a fertilidade que a lavoura carece? Não; pois o que a prática demonstra é que tudo o que se planta, com técnica adequada, viceja abundantemente; o exemplo mais frisante dão-no algumas terras do interior de São Paulo, consideradas imprestaveis, e que nas mãos de lavradores estrangeiros produziram frutos maravilhosos.

Desse modo, não resta dúvida de que a ignorância dos nossos lavradores, em lavoura, tem concorrido para o mito da terra cansada. Ao lado, porém, dessa falta de conhecimentos do nosso fazendeiro, é licito salientar a falta de iniciativa do mesmo, que, sentindo a fraqueza de seus conhecimentos, não se aventura em plantações, pois grandes são os riscos, e o malogro, quase sempre, é a concretização de avultados prejuizos, que afetam profundamente seu pequeno crédito.

Mas, sendo o nosso país agricola, quer pelo tamanho de seu território, quer pela fertilidade de suas terras, mistér se faz que o governo incentive e proteja as produções. E o Ministério da Agricultura, bem cedo compreendeu essa necessidade; daí o número avultado de medidas em prática, almejando a proteção à criação e à lavoura. Todavia, embora sejam aquelas fartas e orientadas nas mais diversas direções, sempre no alto objetivo de contribuir para a melhoria da nossa produção, outras ainda se fazem necessárias: por isso aventamos algumas mais, que poderiam ser galvanizadas em duas, como sejam, dar educação agricola aos escolares do interior, e retirar do lavrador o temor de um prejuizo, mediante um seguro da plantação a iniciar.

A educação agricola é uma medida imprescindivel, principalmente tendo-se em vista as escolas rurais, onde o escolar representa o futuro lavrador; as escolas que se acham espalhadas pelo nosso território poderiam, ao lado do ensino didático, incluir noções agricolas, que unicamente teriam como consequência incentivar a produção.

O seguro da safra é outra medida de grande alcance econômico; o fazendeiro que se aventurasse numa nova produção sentir-se-ia garantido quanto ao capital empregado, pois, vingando a colheita, esta lhe pagaria e, em caso contrário, o seguro feito lhe mitigaria o prejuizo. Esta modalidade de seguro foi feita no Japão, país tambem agricola, dando ótimos resultados. No Brasil sentimos o temor do prejuizo avassalando o fazendeiro; só se planta o que o vizinho plantou e colheu, daí a pouca variedade da produção, quase sempre a mesma dentro de uma grande área.

O Ministério da Agricultura, indiscutivelmente o orgão de proteção à lavoura, bem poderia ensaiar essa modalidade de seguro uma vez que as Companhias Seguradoras são essencialmente comerciais, visando o próprio lucro e não o aumento da produção. Se estas companhias porventura aceitassem essa modalidade de seguro, estamos certo de que o prêmio a ser pago atemorizaria o próprio lavrador. Somente o Ministério da Agricultura poderia levar avante a medida que aventamos, mediante prêmio rasoavel e módico, sem intuito mercantil, mas de pura proteção à lavoura. É verdade que, no mercado comercial, uma companhia seguradora já cogita do seguro à criação, livrando o fazendeiro do terror das pestes que assolam os rebanhos, com prejuizos pecuniários avultados.

Mas o seguro da produção, sem dúvida alguma, virá incentivar a cultura das nossas terras, trazendo aumento crescente nas safras das nossas produções. E o proprio Ministério da Agricultura poderia mesmo fornecer, aos segurados, técnicos que fiscalizariam não só a plantação como o emprego das quantias despendidas.

Essas duas medidas, educação agricola e seguro da produção, viriam completar todas as outras postas em execução pelo Ministério da Agricultura, dando ao lavrador o estimulo para as plantações, sem que o temor de um prejuizo perdure como ameaça de próxima miséria.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

[illegible]

COMPRA DO OURO

[illegible]

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

[illegible]

Cambio Livre Especial

[illegible]

Cambios estrangeiros

LONDRES, 26.

[illegible]

Stock Exchange de Londres

Titulos brasileiros

[illegible]

Titulos diversos

[illegible]

Titulos estrangeiros

[illegible]

CAFÉ

[illegible]

COTAÇÕES

[illegible]

AÇUCAR

[illegible]

ALGODÃO

[illegible]

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Vendas: 10.000 arrobas.
Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Vendas: 10.300 arrobas.
Estado do mercado: firme.

ALGODÃO EM S. PAULO
Cotações do Disponivel, sateas:

Tipo 5	30$000 a 31$000
Tipo 7	18$000 a 19$000
Tipo 9	13$000 a 14$000

NOVA YORK, 26.
Americam Futures.

Mês	Ant.	Abert.	Inter.
Março	18.31	18.33	18.33
Maio	18.40	18.34	18.32
Julho	18.50	18.53	18.62
Outubro	18.60	18.66	18.67
Dezembro	18.66	18.70	18.71
Janeiro, 1943	18.66	18.74	—

Abertura: — Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.
Intermediaria — Mercado estavel, com alta de 1 a 7 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de Titulos, ontem, em condições ativas e animadas, com operações desenvolvidas em grande numero de titulos, notadamente apolices da União e da Municipalidade. As apolices da União ficaram estaveis e as Municipais bem colocadas, com as de sorteio em boa posição.

Mantiveram as ações de bancos em boa posição [illegible]

VENDAS

[illegible]

OFERTAS NA BOLSA

[illegible]

ALFANDEGA

[illegible]

EQUITATIVA TERRESTRES, ACCIDENTES E TRANSPORTES, S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA — EXERCICIO DE 1941

Senhores Acionistas:

Temos o prazer de apresentar ao vosso esclarecido exame o relatório e as Contas do ultimo exercicio.

A nossa impressão geral dos negócios é bôa.

Efetivamente, o ano de 1941 marcou mais uma etapa no progresso do Brasil, relevando notar grande atividade industrial, refletindo-se beneficamente nos negócios em geral. Encaramos, assim com otimismo o futuro do País e da nossa Companhia.

O Exercício em revista, 4º ano de nossas atividades, encerrou-se em marcha ascencional e podemos considerar como perfeitamente consolidada a situação da nossa Companhia.

Continuámos dentro do programa da mais rigorosa seleção de riscos, o que não impediu registrarmos êsse ano um aumento de Rs. 3.696:737$000 sôbre a receita do ano anterior ou seja de Réis 10.587:773$000 em 1940 passamos a Rs. 14.284:510$000 em 1941.

Chamamos a vossa atenção para as amortizações que fizemos num total de Rs. 383:965$000 em diversas contas do ativo, tendo algumas delas sido inteiramente amortizadas.

Em virtude do Decreto-lei n. 2.063, de 7 de Março de 1940, que nos obriga a integralizar o nosso capital no prazo de 6 anos, achamos de bôa politica, em vez de distribuir um dividendo às ações não integralizadas, reservar uma quota de 10 % sôbre o capital nominal para integralização dêsse capital e distribuir um dividendo de 16,666% às integralizadas que é o que corresponde àquela quóta.

Estamos certos que aprovareis a nossa orientação, e pedimos mais uma vez que examineis detidamente o nosso balanço.

Continuamos a manter as melhores relações com o Instituto de Resseguros do Brasil que vem emprestando de modo decisivo o melhor de sua colaboração às Companhias Seguradoras.

AGRADECIMENTOS

E' com satisfação que vos assinalamos, mais uma vez, a dedicada colaboração de todos os nossos agentes gerais, sub-agentes e corretores. Apraz-nos, igualmente, consignar que o funcionalismo da Companhia correspondeu à nossa melhor espectativa. A todos, os nossos sinceros agradecimentos.

DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Tendo terminado o mandato dos Srs. Diretores *Barão de Saavedra*, *Dr. Affonso Penna Junior* e *Charles Barrenne*, deveis proceder a eleição para preenchimento dêstes cargos; igualmente, deveis eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1942.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

Durante o ano de 1941 registramos quatro (4) têrmos de transferência de ações, representando novecentos e cincoenta (950) ações.

Ao vosso inteiro dispôr para quaisquer esclarecimentos que julgardes de necessidade, além dos que aqui deixamos e dos que constam das demonstrações anexas.

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1942.

(a.) *Barão de Saavedra.*
(a.) *Affonso Penna Junior.*
(a.) *Roberto Teixeira Boavista.*
(a.) *João Proença.*
(a.) *C. Barrenne.*

—x—

Parecer do Conselho Fiscal

EXERCICIO DE 1941

Senhores Acionistas,

Tendo examinado as contas e relatorio da Diretoria da Equitativa Terrestres, Accidentes e Transportes, S/A., pertinentes ao exercicio de 1941, é com satisfação que nos cumpre dizer-vos que tudo encontramos em perfeita ordem, razão pela qual recomendamos tais contas, documentos e suas conclusões à vossa aprovação.

E' nos, outrossim, agradavel salientar a continuação dos esforços da administração, que vem mantendo o ritmo de progresso da Companhia, verificado desde o inicio.

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1942.

(a.) *Guilherme Guinle*
(a.) *Heitor Beltrão*
(a.) *Cesar Rabello*

EQUITATIVA TERRESTRES, ACCIDENTES E TRANSPORTES, S/A.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Acionistas		900:000$000
Titulos & Valores:		
Apolices da Divida Publica Interna:		
Federal, Estadual e Municipal	3.261:965$000	
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil	60:250$000	3.322:215$000
Caixa (Disponiveis):		
Na Matriz	295:920$200	
Nas Sucursais & Agencias	700:657$900	
Em Bancos	686:115$700	
Ordens de Pagamento	34:083$900	
Correspondentes C/ Fundos	21:639$500	1.738:417$200
Hipotecas Caucionadas		63:050$522
Emprestimos hipotecarios em andamento		43:487$500
Contas Correntes		1.121:393$400
Apolices a Receber (Colocadas — A.T.)		256:201$700
Premios a Receber:		
Grupo "A"	349:271$900	
Acidentes do Trabalho	592:878$400	942:150$300
Impostos Federais a Arrecadar		24:169$900
Depositos Judiciais		12:600$000
Depositos & Cauções		847$000
Juros a Receber		49:667$500
Moveis & Utensilios		320:000$000
Instalações		190:000$000
Almoxarifado de Ambulatorios		31:817$300
Material de Expediente em Ser		1$000
		9.036:021$622
ATIVO DE COMPENSAÇÃO		
Tesouro Nacional — C/ de Apolices Depositadas	300:000$000	
Ações Caucionadas	125:000$000	425:000$000
		9.461:021$622

PASSIVO

Capital:			
Grupo "A"		3.000:000$000	
Acidentes do Trabalho		500:000$000	3.500:000$000
Reservas Tecnicas:			
Grupo "A":			
Para Riscos em Curso	1.379:621$000		
Para Sinistros a Liquidar	527:191$500		
Para Contingencia	129:351$600		
Para Premios a Receber	349:271$900	2.385:436$000	
Acidentes do Trabalho:			
Para Riscos em Curso	1.108:552$600		
Para Sinistros a Liquidar	198:380$400		
Para Previdencia & Catastrofe	340:143$220	1.647:076$220	4.032:512$220
Instituto de Resseguros do Brasil			261:613$600
Impostos a Recolher:			
Federais:			
Imposto de Fiscalização	306:704$500		
Imposto de Selo p/ Verba	128:470$400	435:175$200	
Estaduais:			
Imposto de Bombeiros		1:287$400	436:462$600
Companhias Resseguradoras			234:534$125
Reservas de Resseguradores			142:034$997
Contas Correntes			109:149$360
Imposto Sindical			3:381$500
Instituto dos Comerciarios			11:648$300
Fundo de Garantia de Retrocessões			28:753$920
Dividendo a Pagar			83:333$300
Porcentagem à Diretoria			58:393$000
Gratificações a Pagar			40:000$000
Saldo do Lucro a Aplicar			104:204$700
			9.036:021$622
PASSIVO DE COMPENSAÇÃO			
Apolices da Divida Publica Depositadas		300:000$000	
Caução da Diretoria		125:000$000	425:000$000
			9.461:021$622

(a.) BARÃO DE SAAVEDRA, Presidente
(a.) AFFONSO PENNA JUNIOR, Vice-Presidente
(a.) C. BARRENNE, Diretor
(a.) JOÃO PROENÇA, Diretor
(a.) FRANCISCO CYRILLO DA SILVA, Contador Geral
(a.) ROBERTO TEIXEIRA BOAVISTA, Diretor
(a.) R. CASSINELLI, Gerente Geral

EQUITATIVA TERRESTRES, ACCIDENTES E TRANSPORTES, S/A.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

LUCROS & PERDAS

DEBITO

	Grupo "A"	Ac. Trabalho	Total
Premios de Resseguros	3.175:536$150	—	3.175:536$150
Premios Anulados & Restituidos	354:576$100	208:978$200	563:554$300
Sinistros	2.755:421$800	2.936:559$900	5.691:981$700
Despesas Gerais e Comissões	2.571:003$783	2.287:409$100	4.858:412$883
Excedente	2.883:291$488	1.794:405$703	4.677:697$191
	11.739:829$321	7.227:352$903	18.967:182$224
DISTRIBUIÇÃO:			
Reservas Legais para 1941:			
Para Sinistros a Liquidar	527:191$500	198:380$400	725:571$900
Para Riscos em Curso	1.379:621$000	1.108:552$600	2.488:173$600
Para Providencia & Catastrofe	—	115:291$800	115:291$800
Para Contingencia	70:735$000	—	70:735$000
Para Premios a Receber	349:271$900	—	349:271$900
			3.749:047$200
Aplicação do Saldo:			
Amortização de Instalações (50 %)		191:706$100	
Amortização de Moveis & Utensilios (20 %)		55:559$800	
Amortização de Material de Expediente em Ser (100 %)		76:669$171	333:965$071
Fundo de Garantia e Retrocessões			28:753$920
Bonus aos Acionistas para Integralização de Capital			300:000$000
Dividendo às Ações Totalmente Integralizadas (16,666 % s/ Rs. 500:000$000)			83:333$300
Porcentagem à Diretoria			58:393$000
Saldo do Lucro a Aplicar			104:204$700
			4.677:697$191

CREDITO

	Grupo "A"	Ac. Trabalho	Total
Premios	7.978:895$300	6.066:917$200	14.045:812$500
Recuperações de Sinistros	1.664:780$730	—	1.664:780$730
Renda de Inversão de Capital	186:806$591	51:890$603	238:697$694
Extorno das Reservas de 1940:			
Para Sinistros a Liquidar	362:841$300	85:844$900	448:686$200
Para Riscos em Curso	1.177:298$500	1.022:700$000	2.199:998$500
Para Premios a Receber	369:206$600	—	369:206$600
	11.739:829$021	7.227:352$903	18.967:182$224
EXCEDENTE			4.677:697$191
			4.677:697$191

(a.) BARÃO DE SAAVEDRA, Presidente
(a.) AFFONSO PENNA JUNIOR, Vice-Presidente
(a.) C. BARRENNE, Diretor
(a.) JOÃO PROENÇA, Diretor
(a.) FRANCISCO CYRILLO DA SILVA, Contador Geral
(a.) ROBERTO TEIXEIRA BOAVISTA, Diretor
(a.) R. CASSINELLI, Gerente Geral (83504)

GUERRA E CAFÉ

A Junta Interamericana do Café, em sua sessão de ante-ontem, 25 — noticiaram as agências telegráficas —, procedeu a novo aumento das quotas básicas para o fornecimento de café ao mercado dos Estados Unidos, de acôrdo com o artigo III do Convênio de Washington. O dispositivo citado no comunicado da Junta dá margem a que se alimentem algumas dúvidas sôbre o montante do acréscimo, que os telegramas estabelecem em 15 %. Ora, aquêle artigo, permitindo o aumento ou diminuição das quotas para o efeito de ajustar a oferta à procura calculada, diz que isso só poderá ser feito "uma vez em cada seis meses, não devendo nenhuma modificação em cada caso exceder de 5 por cento às quotas básicas especificadas". Outro artigo do Convênio, o de número VIII, permite o aumento dessas quotas como medida de emergência, em excesso dos limites especificados no artigo mencionado a princípio, caso se preveja uma escassez iminente de café no mercado dos Estados Unidos. Essa faculdade, destinada a atender situações excepcionais, já foi usada no ano passado, não tendo havido agora, no entanto, invocação do artigo que a permite. Tal o motivo por que, na ausência de outros informes, que não nos foi possivel obter ontem, encaramos com reserva a cifra aludida nos despachos provenientes de Washington.

De qualquer maneira, a noticia é auspiciosa para o nosso comércio de café, que conta, hoje em dia, quase que somente com o mercado norte-americano. O Brasil foi, na verdade, um dos paises mais atingidos pelas consequências da guerra, que fechou, pelo bloqueio ou pela dificuldade de transportes, grande parte dos mercados mundiais. O nosso país sempre vendeu uma boa parte do seu café na Europa. No ano de 1938, último anterior à guerra e muito bom para as nossas exportações, pois então se faziam sentir, por inteiro, as consequencias da política de concorrencia, iniciada em 1937, a distribuição das nossas exportações, por continentes, foi a seguinte:

	Sacas	%
Africa	548.333	3,10
Américas do Norte e Central	9.237.380	53,60
América do Sul	501.269	2,92
Asia	101.273	0,55
Europa	6.814.740	39,62
Não especificado	5.427	0,03
	17.203.422	100

A partir de 1939 e à proporção que a guerra se estendia, convertendo-se no conflito verdadeiramente mundial que hoje é, os mercados iam se fechando, um após outro, dando origem à situação verdadeiramente catastrófica para o comércio internacional do café. Basta dizer que, durante o ano de safra 1938-39, a Europa, mercado hoje virtualmente fechado, absorveu nada menos de 43,39 % do café de todas as origens dado ao consumo mundial.

As alterações ocasionadas na distribuição porcentual das nossas exportações se patenteiam dos dados referentes aos dois últimos anos de safra:

	1940-41 %	1939-40 %
Estados Unidos	87,5	59,5
Europa	3,4	30,3
Outros paises da America	5,8	3,9
Africa, Asia, Oceania	3,3	6,3

Se acrescentamos a isso que, apesar de tudo, nesses mesmos dois anos, o Brasil forneceu 63,5 e 78,6 %, respectivamente, do consumo europeu restante, vemos o quanto o nosso país está, cada vez mais, dependendo dos mercados continentais, principalmente dos Estados Unidos, para o escoamento da sua produção. As cifras alinhadas mostram, igualmente, à plena luz, o extraordinário papel que desempenha, atualmente, na economia dos paises americanos produtores de café, o Convênio ajustado em Washington em novembro de 1940. Por êle, os preços se elevaram e, depois, se sustentaram no mercado norte-americano, de maneira a permitir, literalmente, que os paises que dependem do café para o sustento da sua economia possam atravessar, sem maiores abalos, a dificil conjuntura atual.

Naquêle Convênio, o Brasil obteve o máximo de reconhecimento possivel para a sua situação de maior produtor mundial do café. Em primeiro lugar, e depois dos nossos concorrentes haverem por muito tempo recusado uma tal solução, os onús da politica adotada foram distribuidos entre todos os produtores. Não somos apenas nós que, hoje em dia, temos sobras a guardar; tambem os outros reteem uma parte da sua produção. O Brasil viu assim reconhecida a justiça da posição assumida em 1937: não podiamos mais arcar, sozinhos, com os encargos, enquanto os outros apenas recolhiam os beneficios. Depois, a quota que nos foi adjudicada sofreu a influência favoravel do aumento havido nas exportações brasileiras em consequencia da política de concorrência. Assim é que, inicialmente, foi ela fixada em 9.300.000 sacas, que, depois da revisão do ano findo, passaram, para o segundo ano de quotas a 10.318.226.

A noticia, como dissemos, é auspiciosa, dado o motivo que ditou o acréscimo atual: maior consumo nos Estados Unidos. As compras para as forças armadas são, em parte, responsaveis pelo constante aumento do consumo, de que fala o comunicado da Junta. Não vemos, aliás, outro motivo para o fato, pois as importações vinham se processando normalmente, no quadro do esquema estabelecido para o segundo ano de quotas. Os últimos dados, até 24 de janeiro, mostram que já haviam dado entrada 32,8 % da quota do Brasil e 33,2 % da colombiana, os 116 dias decorridos do ano de quota correspondiam a 31,8 % do total. O motivo alegado torna improvavel qualquer consequência nos preços e costitue, para os lavradores e o comércio brasileiro de café, a melhor noticia que lhes poderia ser dada nesta quadra de dificuldades.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADA

Dia 27 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de maquinas, acessorios, tintas, vernizes, mangueiras, tubos de borracha, madeiras, materia prima e semi-manufaturados, ferramentas, pertences, material hospitalar, de laboratorio e artefatos de metal, metais.

Dia 27 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de pano "Vitoria", dobradiças de osso e papelão, fichas, livros impressos, toalhas para mãos, bandeira nacional, de filele de 15, com circulo duplo, com 3 e 4 panos.

FALÊNCIAS CONCORDATAS

JOSE' CHINIEZ

J. J. Marinho & Cia., dizendo-se credores da quantia de 9:000$000, requereram no juizo da 5ª vara civel a decretação da falencia de José Chiniez, estabelecido à rua Uranos, 1.105.

J. F. MARQUES

Macedo Portas & Cia., dizendo-se credores da quantia de ...... 1:555$000, requereram no juizo da 7ª vara civel a decretação da falencia de J. F. Marques (espolio de José Fernandes Marques), estabelecido à avenida Suburbana 10.284.

A. D. NEVES & CIA.

José Silva & Cia. Ltda., dizendo-se credores da quantia de ... 5:866$000, requereram no juizo da 12ª vara civel a decretação da falencia de A. D. Neves & Cia., estabelecidos à rua Sete de Setembro, 140.

A. S. RIBEIRO COSTA & CIA.

O juiz da 1ª vara civel mandou o sindico da falencia supra, prosseguir no processo sem mais delongas, sob pena de destituição.

AUCHMAN & PRAÇOWNICK

O juiz da 2ª vara civel mandou o escrivão informar, sobre o que constar nos autos da falencia supra, relativamente ao paradeiro dos falidos.

S. CONDORELI

O juiz da 4ª vara civel mandou incluir no passivo da falencia supra o credito de Carvalho & Dutra.

RIBEIRO & NOGUEIRA

O juiz da 5ª vara civel indeferiu o pedido de leilão dos bens da massa falida supra de acordo com o parecer do dr. curador das massas.

JOSE' BERNSTEIN & CIA.

O juiz da 6ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre a reivindicação da S.A. Nebiolo, na falencia supra.

MANOEL GONÇALVES DO FORNO

O juiz da 5ª vara civel nomeou sindico da falencia supra, os credores Prista & Cia.

FRANCISCO GOMES DANTAS

O juiz da 14ª vara civel nomeou sindico da falencia supra, em substituição, o credor José de Souza Pecego.

PADRONIZAÇÃO DE APÓLICES DE SEGUROS

Não é de hoje que se pensa em padronizar apólices de seguros. A criação do Instituto de Resseguros do Brasil, que tem por objeto regular os resseguros no país e desenvolver as operações de seguros em geral, veiu tornar quase imprescindivel a padronização das condições gerais dessas apólices, visto que, muitas vezes, num mesmo seguro são interessadas várias sociedades, que recebem retrocessões do I. R. B.

É bem verdade que o resseguro não é instituição recente entre nós, porque, a bem da própria existência das sociedades seguradoras, é inseparavel do seguro. Mas, a criação do I. R. B., como orgão de administração indireta do Estado, aceitando resseguros e, por sua vez, retrocedendo às sociedades seguradoras as responsabilidades excedentes do seu limite de retenção, precipitou as medidas tendentes à padronização das apólices. A uniformização das condições gerais constitue tambem vantagem nos casos de cosseguro, quando diversas seguradoras assumem conjunta e diretamente um risco. Então prevalecem as condições gerais aprovadas para a sociedade "leader" da operação.

Assim, tanto no resseguro quanto no cosseguro podem encontrar-se diversas sociedades operando em condições diferentes das em que geralmente está autorisada a trabalhar. É anomalia inevitavel sem a padronização das apólices. O Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização tem procurado uniformizar as condições gerais das apólices, organizando, para isso, modelos cuja adoção vem sendo feita pelas sociedades.

Embora não imposta a adoção compulsória, a sua aceitação por parte das novas sociedades não sofreu uma só restrição até hoje.

O Departamento organizou, até fins do ano de 1941, modelos para os seguintes seguros: Incêndio, Transportes Maritimos, Transportes Terrestres, Acidentes Pessoais, (individual e coletivo), Automovel, Roubo.

As modalidades enumeradas são as que reunem maior numero de contratos, na ordem em que se encontram. Continua o D. N. S. P. C. a organizar modelos para outras modalidades.

Assim, na semana que finda, mais um modelo ficou ultimado: o de seguro contra riscos de infidelidade por parte dos empregados de empresas particulares em desempenho de determinadas funções. Atualmente, nota-se certo desenvolvimento dessa modalidade de seguro, até agora ainda incipiente entre nós razão pela qual o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização organizou o novo modelo.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 271; vitelos, 62; suinos, 5.

Rejeitados — Bois, 1/4.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 169 2/4; vitelos, 10; suinos, 5 1/2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 101 1/4; vitelos, 52; suinos, 4 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 68 1/5; vitelos, 10.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 415; vitelos, 63.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 212 2/4; vitelos, 39.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 207; vitelos, 14.

Rejeitados — Parciais, 616 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 24 do corrente	53.081:655$100
Idem em 25 do corrente	4.313:017$100
Total	57.394:672$200
Em igual periodo de 1941	55.512:649$700
Diferença para menos em 1942	1.882:022$500
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 25 de fevereiro de 1942	127.089:289$000
Em igual periodo de 1941	107.006:867$100
Differença para mais em 1942	20.082:421$900

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 26.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em março	8.55	8.57
Em maio	8.62	8.61
Em julho	8.65	8.65
Em setembro	8.73	8.73

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 16 Corretores Oficiais dos quais 11 apregoaram 81 negócios, registando-se grande número interessados.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 220 contos, Avenida Atlantica, — apartamento com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage, ótima varanda.

VENDO — 65 contos cada um, 2 lotes de terreno á rua Sacopan, medindo 12 x 34 cada um, ótimamente situados.

VENDO — 270 contos, Humaitá, ótima esquina com 670 m2 de superficie e 48m,70 de testada, livre de fôro.

VENDO — 180 contos, Humaitá, terreno de esquina com 422 m2 de superficie e 42 mts. de testada.

VENDO — Ladeira do Ascurra duas chácaras com árvores frutiferas medindo uma 2.000 mts2, por 200 contos e outra 1.350 mts2, por 90 contos. Terrenos apropriados para construção de boas residências.

VENDO — A 2:500$000 o metro de frente, á Ladeira do Ascurra, lotes de terreno com 12 a 16 metros de frente por 30 a 40 metros de fundos.

COMPRO — Até 1.000 contos, zona Sul, edificio para renda dando 8 % liquidos.

COMPRO — Até 200 contos, Botafogo, residência com 3 a 4 quartos e garage.

COMPRO — Leblon, terreno bem situado, lado da sombra, para pequeno edificio, de apartamentos.

COMPRO — Até 160 contos, em Copacabana, apartamento com 3 quartos e 2 salas.

TOGO A. DE MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO 108, — 13.º — S. 1304)

TELEFONE — 42-0759

VENDO — Desde 120 contos, em Copacabana, ótimos apartamentos a menos de 50 metros da praia.

VENDO — 350 contos, Copacabana, Posto 4, magnifico palacete, lado da sombra, com 4 quartos, 3 salas grandes de varanda, garage e demais dependências, em centro de terreno de 11 x 29.

VENDO — 415 contos, Largo do Machado, grande lote de terreno de 12,80 x 64.

VENDO — 450 contos, Cais do Porto, terreno plano de 1.300 mts2, com dois armazens.

COMPRO — Ipanema ou Leblon lotes de terrenos, com cerca de 20 x40 e 12x30.

COMPRO — Até 200 contos, Ipanema ou Leblon, boa residência com 3 quartos, garage e dependências.

COMPRO — Na zona do Flamengo, terreno com minimo 15 metros de frente de preferência de esquina.

COMPRO — Até 600 contos, zona Sul, prédio de apartamentos dando boa renda.

COMPRO — Até 550 contos avenida ou prédio de apartamentos na cidade ou nos subúrbios.

COMPRO — Até 250 contos, Ipanema ou Leblon, pequeno prédio com o minimo 2 apartamentos.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(J. DA SILVA OLIVEIRA) — AV. RIO BRANCO, 128 — 11.º ANDAR — S/1114

TELS. 42-6945 E 42-2256)

NITEROI — RUA DA CONCEIÇÃO, 25 — LOJA

VENDO — 90 contos, pela Tabela Price, em Copacabana, Leme, Botafogo, Laranjeiras e Glória, apartamentos construidos e por construir, nas melhores condições.

VENDO — 420 contos, Ipanema, junto á Praça General Osorio, ótimo terreno medindo 20x52, com projeto para construção de edificio de 6 pavimentos.

VENDO — 200 contos, Tijuca, sólido prédio com 2 lojas e 2 apartamentos dando boa renda, em praça ajardinada.

VENDO — 130 contos, Tijuca nas proximidades da rua Uruguai, prédio solidamente construido, dando boa renda, em rua de grande movimento.

COMPRO — Até 250 contos, zona Sul, pequeno prédio para renda, que seja de boa construção e seja bem conservado.

COMPRO — Até 500 contos, zona Sul, prédio para renda, de construção recente e de bom acabamento.

COMPRO — Até 400 contos, Botafogo ou Flamengo, residência confortavel, mesmo antiga, mas apresentando ótimo estado de conservação assim como bom terreno.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLEIA, 104 — 6.º ANDAR, SALA 611)

VENDO — 1.000 contos no melhor suburbio do Distrito Federal, magnifica vila com 33 prédios completamente nova, rendendo réis 139:000$000.

VENDO — 265 contos, inclusive garage, no "Edificio Uirapurú", rua Belfort Roxo, 269, próximo ao Lido construção a ser iniciada no próximo mês de março, — magnificos apartamentos, um por andar, com acabamento primoroso, — amplas acomodações: — galeria, duas grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo e mais um completo para empregada. Grande facilidade de pagamento em prestações mensais. Plantas e demais informações, no nosso escritório.

RENATO P. F. GUIMARÃES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 200 contos, em Santo Cristo, ótimo terreno com entrada para 2 ruas, com cerca de 1.000 mts2, tendo ainda sólido prédio rendendo 9:500$000 mensais.

VENDO — 350 contos no Jardim Gavea, residência muito aprazivel, com terreno de 5.000 mts2, situado no ponto mais pitoresco e valorizado.

VENDO — 350 contos, rua Alice, bela e moderna residência, com linda vista.

VENDO — 120 contos, Andaraí, boa residência de 2 pavimentos, em terreno de 10x40.

VENDO — 150 contos, São Cristovão, sólido prédio de 2 pavimentos, em terreno de 8 x 70, com 2 apartamentos de 5 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa e cozinha dando uma renda de 980$ mensais.

VENDO — 190 e 200 contos, 2 ótimos lotes com frente para a Av. Epitacio Pessoa, na parte do Jardim Botanico, o primeiro com 16,20x23,20 e o segundo com 15,30x24, sendo este ultimo de esquina, ambos inteiramente planos e prontos para construção.

VENDO — 85 contos, na rua Sapocan (Lagoa Rodrigo de Freitas), bom terreno de 3 frentes, com 360 mts2.

COMPRO — Até 180 contos, Laranjeiras ou Cosme Velho, pequena casa de residência, mesmo antiga.

COMPRO — Até 2.000 contos prédio de apartamentos ou avenida, boa construção, dando renda minima de 7 % liquidos.

BRAULIO PENNA & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO 109 — 2.º — S. 14)

VENDO — 150 contos, rua Torres Homem, prédio de 1 pavimento recentemente construido com ótimas acomodações. Terreno de 11 x 58.

VENDO — 200 contos, na Urca, em uma das melhores ruas, prédio moderno de 2 pavimentos, boas acomodações. Terreno de 10 x 25.

VENDO — 170 contos, na Tijuca, rua Carvalho Alvim confortavel prédio de 2 pavimentos, construção de 4 anos, em terreno de 12 x 106. — Garage com quarto para empregado.

VENDO — 320 contos, Copacabana — prédio moderno com 2 residências confortaveis, em terreno de 12x46.

VENDO — 85 contos, na Avenida Tijuca terreno de 12 x 46, com duas frentes.

VENDO — 130 contos, em Copacabana, em um dos melhores pontos, 1 apartamento já construido, com sala, 3 quartos e demais dependências.

COMPRO — Até 200 contos, na zona do Colégio Militar ou da Praça Saenz Peña prédio de 2 pavimentos, para residência, com boas acomodações.

LEOPOLDO ZACCONI

(AV. RIO BRANCO, 128 — 12.º — S. 1212)

VENDO — 250 contos, Copacabana, junto á Av. Atlantica, lado da sombra, em luxuoso edificio, acabado de construir, Posto 4, — apartamento no 7.º andar, de frente, com linda varanda de 22 mts2 sala de visitas, sala de jantar, 4 espaçosos quartos, 2 ricos banheiros em cor, copa, excelente cozinha, dependências completas para empregados. Garage, etc. Facilito o pagamento pela Tabela Price.

VENDO — 150 contos, Ipanema, ótimo prédio moderno, com 3 quartos, 2 salas, garage, quarto de empregados e demais dependências.

VENDO — 120 contos, Leblon, excelente terreno junto á praia medindo 12x30, lado da sombra, pronto para construir.

VENDO — 290 contos, Ipanema, rico prédio moderno, de esmerado acabamento, com 4 quartos, sendo um duplo, grande sala de visitas, salão de jantar, hall e escadaria de mármore, rico banheiro em cor, garage com quarto de empregados, jardim, etc., próprio para familia de alto tratamento.

VENDO — 175 contos, Ipanema, á rua Visconde de Pirajá, bom prédio edificado em terreno medindo 10x 50, ponto comercial, para construção de lojas.

VENDO — 495 contos, Laranjeiras, magnifico edificio, de recente construção, edificado em bom terreno, tendo 10 apartamentos, dando renda de 60 contos ou seja 8 % liquidos.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLEIA, 104, 11.º — S. 1113)

VENDO — 240 contos, em transversal de Haddock Lobo, prédio com 2 apartamentos independentes, ambos com amplas acomodações para familia. — Renda 2 contos mensais.

VENDO — 260 contos, Petrópolis, á rua Coronel Veiga, residência de luxo, com grande living, 4 dormitórios, excelente banheiro, armários embutidos, garage, quarto de empregado. Completamente mobilada com moveis especialmente fabricados. -- Terreno plano de 14 x 50.

VENDO — 200 contos, Urca, rua Almirante Gomes Pereira, residência de 2 pavimentos, com 2 salas, 4 dormitórios, garage e dependências de empregado.

VENDO — 300 contos, Av. Atlantica, Posto 6 apartamento com 2 grandes salas, 4 dormitórios, 3 banheiros completos, copa-cozinha, quarto de empregado. Garage para 2 carros. — Facilito 180 contos, a longo prazo, pela Tabela Price.

VENDO — 280 contos, Copacabana, zona de 10 pavimentos, prédio antigo em terreno de 12 x 30.

COMPRO — Zona industrial, grande área em local próximo á via férrea e de fácil transporte rodoviário.

COMPRO — Ipanema ou Leblon, terreno de 12 x 30.

CARLOS A. MOREIRA

(1.º DE MARÇO, 17 — 6.º ANDAR)

VENDO — 280 contos, Centro, á rua André Cavalcanti, — grande prédio construido em terreno de 15x47.

VENDO — 80 contos, Centro, á rua Moncorvo Filho, prédio com 3 quartos, 2 salas, etc.

VENDO — 70 contos, Centro, á rua Moncorvo Filho, prédio com 2 quartos, 2 salas e demais dependências.

VENDO — 180 contos, Valqueire, área com 25.245 mts2, em frente á Vila Valqueire. Aceito ofertas.

VENDO — 120 contos, Bento Ribeiro, área com 9.100 mts2, com frente para 4 ruas.

VENDO — 180 contos, Todos os Santos, á rua Augusto Nunes, grande e luxuosissima residência.

VENDO — 120 contos, Niterói, á rua Santa Rosa, grand prédio próprio para colégio, com ... em centro de terreno que mede 23 x 65.

VENDO — 80 contos, S. Cristovão, á rua Senador Alencar, boa residência com 3 quartos, 2 salas e outras dependências, construido em terreno de 10,25 x 45.

VENDO — 20 contos, Sta Teresa, á rua Miguel Rezende, terreno já pronto para construção.

VENDO — 46 contos, Engenho Novo, á rua Teixeira, prédio antigo, de esquina.

VENDO — 46 contos, Bento Ribeiro, á rua Divisória a dois minutos da estação, dois prédios de esquina, construidos em terreno de 20x39.

VENDO — 85 contos Higienópolis á rua Cesar Marques, dois prédios de recente construção.

VENDO — 12 contos, Madureira, á rua Pescador Josino, boa casinha com 2 quartos, sala e cozinha, construida em terreno de 10,25 x 50.

COMPRO — Em qualquer zona desta capital, por conta de diversos clientes, prédios para renda.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO 117, 3.º, S. 322)

VENDO — 400 contos, Sta. Maria Madalena, fazenda com 253 alqueires, altitude 552 mts. Em 1930 foram rejeitados 800 contos pela mesma.

VENDO — 300 contos, Niterói, grande prédio para colégio ou sanatório, com 5.000 mts2.

VENDO — 160 contos, Meier, proximo á estação, grande e confortavel prédio.

VENDO — 45 contos, Meier, á rua Arquias Cordeiro, prédio em construção.

VENDO — 30 contos, Sampaio, próximo á estação, rua 24 de Maio, prédio com loja, precisando de conserto em terreno de 7x25.

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

(AV. GRAÇA ARANHA, 18 — 4.º AND. FONE: 22-1885)

VENDO — 220 contos, á rua Campos de Carvalho, esquina da Av. Afranio de Melo Franco, no Leblon, terreno com 31m,05 x 16m,65.

VENDO — 215 contos, Urca, á Av. João Luiz Alves, esquina da rua Joaquim Caetano, terreno com 19,20x13,40.

VENDO — Desde 140 contos, com facilidades de pagamento, ótimos apartamentos no edificio em construção á Praia do Flamengo n. 82 junto ao Edificio Seabra.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendo pequeno apartamento em edificio em construção. Ótimo para moradia ou renda. Preço 82 contos com pagamento facilitado. LUIS FELICIO, Ed. Jornal do Comercio, sala 411. Tel. 23-4849. (Y 10635) CV 100

SALAS NO CENTRO - RENDA — Na Av. Rio Branco, em grandioso edificio a terminar em 943, vendo todo um andar, com 20 metros de frente, por 725 contos, financiados 60 %. Depois de pronto dará a renda de 9:500$ mensais. PREDIAL COMPRIVENDA — Ed. Jornal do Comércio, s/411, 4º. T. 23-4849. (Y 20342) CV 100

Copacabana

AV. COPACABANA — Vendo 106 contos, apart. c/ sala, 3 quartos, q. e ban. emp., cos. c/ armario embutido c/ prateleiras marmore, grande terraço de 7 x 7. Inf. 42-8311. Freitas Valle. (Y 29539) CV 700

AV. COPACABANA — Vendo 125 contos, apart. de frente, com garage, sala, 3 qts., q. e ban. emp. etc. Freitas Valle. Rua Alvaro Alvim, 33/7, sala 1.124. (Y 20540) CV 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se, 15 contos de entrada e longo prazo, com sala, 2 quartos, quarto de empregados, etc. Pronto para ser habitado, de frente, proximo ao mar. Preço 75 contos. Tratar á rua S. José, 70, 1º andar. Imobiliaria "Paula Afonso". CV 700

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se ótimo apartamento no 9º pavimento do edificio já construido, situado de frente para o mar, com sala dupla, tres dormitorios, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregado, terraço de serviço, varanda, etc. Preço 140 contos. Zumala Bousso e Gentil Fernando de Castro, Rua Siqueira Campos n. 7, loja (esquina Av. Atlantica). — 47-1252 e 47-3235. (Y 20334) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo 85 contos, apt.º 9.º andar (ultimo), com sala, 2 qts. q. e ban. emp. etc. Financiado em 15 anos. Inf. 42-8311. Freitas Valle.

FLAMENGO — Vendo 95 contos, apt.º 7.º andar, com sala, 3 qts., q. e banh. emp. etc. Financiado em 15 anos. Inf. 42-8311. Freitas Valle.

FLAMENGO — Vendo 140 contos, apt.º terreo de frente, com saleta, sala, 4 qts., banh. cor, q. e ban. emp. etc. Inf. 42-8311. Freitas Valle.

FLAMENGO — Vendo 150 contos, apart.º com 2 salas, 3 qts. grande varanda, armarios embutidos, q. e ban. emp. etc. local para carro. Financiado. Inf. 42-8311. Freitas Valle. (Y 29341) CV 800

VENDE-SE apartamento em construção á rua Buarque de Macedo, com 3 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Preço 135:000$000, parte financiada. Tratar: tel. 28-3488 e 38-6061. (Y 20509) CV 800

FLAMENGO — No Edificio "Barão de Icaraí", esquina da rua Maria Emilia com a rua Barão de Icaraí, no melhor e mais aristocratico ponto do Flamengo, vendem-se luxuosos e confortaveis apartamentos, constando de um por andar, divididos em 2 grandes salas, 4 amplos quartos, vestibulo, espaçosa varanda, 2 banheiros completos, quarto para empregados, banh., copa, cozinha, área, queimador de lixo, etc. O edificio ficará pronto em principios de Agosto futuro. Construtores Oliveira Lima & Cia. Ltda. — Preço 270 contos com grande facilidade de pagamento. Informações no escritorio do proprietario, á Av. Graça Aranha, 18, sala 601. (Y 20295) CV 900

FLAMENGO — No Edificio "Barão de Icaraí", esq. da rua Maria Emilia com a rua Barão de Icaraí, — construção de Oliveira Lima & Cia. Ltda., — a ser entregue em Agosto proximo, vendem-se um apartamento terreo constando de vestibulo, grande sala, 2 otimos dormitorios, banheiro completo, copa e cozinha. Preço 110 contos. Tem garage. Grande facilidade de pagamento. Informações no escritorio do proprietario, á av. Graça Aranha, 18, sala 601.

Gavea

GAVEA — Vendo 70 contos, ótimo terreno 15x26, proprio para construção para renda, á rua Piratininga, 30 mts. depois predio n. 30. Facilito parte em 15 anos. Inf. 42-8311. Freitas Valle. (Y 29542) CV 1081

Ipanema

IPANEMA — Av. Epitacio Pessoa. — Vendo de 70 a 85 contos, apart.º c/ hall, 2 salas, 2 qts., varanda, dep. emp. Freitas Valle. Rua Alvaro Alvim, 33/7, 11.º andar, sala 1.124. (Y 29342) CV 1300

LEBLON — Vendo 50 contos, terreno 10x18,32, á rua Acaraby, esquina de Campos de Carvalho. Inf.: 42-8311. Freitas Valle. (Y 20337) CV 1300

Leme

LEME — Av. Atlantica — Rua Gustavo Sampaio n. 181, construção de Oliveira Lima & Cia. Ltda. — vendem-se os ultimos apartamentos com frente para rua Gustavo Sampaio. Estes confortaveis apartamentos são divididos em 2 amplas salas, 2 grandes dormitorios, hall, banheiro completo, copa, cozinha, quarto empr., banh., área, etc. O edificio ficará pronto em Abril p. f. — Preço 160 contos. Financiamento de 91 contos pela tab. Price. 15 anos, 8 %. Informações no escritorio do proprietario á av. Graça Aranha, 18, sala 601. (Y 20296) CV 1800

Lins Vasconcelos

VENDO os ultimos lotes no Lins de Vasconcelos, no melhor e facilito o pagamento e empresto para construir, se trate direto. Ouvidor, 90, sala 7. (Y 20302) CV 1500

São Cristovão

VENDE-SE predio, ainda não habitado, para laboratorio, em S. Cristovão. Preço 300.000$, tratar tel. 25-8489 e 23-5061. (Y 20308) CV 2200

São Francisco Xavier

VENDE-SE ótimo predio em centro de terreno de 12x30 ms. á Avenida Maracanã n. 837, com saida por Paula Sousa e frente para o projetado Estadio Nacional. Trata-se diretamente com o proprietario. Tel. 38-7455. (Y 20325) CV 2800

Tijuca

VENDE-SE casa dois pavimentos, centro de terreno 10 x 30, com 3 q., 2 s., banheiro completo, cozinha, garage e quintal, á rua Jacegual, 78. Tijuca. (Y 20297) CV 2800

VENDE-SE ótimo Palacete, bairro Rio Comprido. Informações. 22-0187. (Y 20326) CV 2800

Urca

URCA — Vendo 200 contos, luxuosa residencia, á rua Alm. Gomes Pereira, c. hall, 2 salas, 3 qts., cos., dep. emp. etc. 3 otimas varandas e garage. Inf. 42-8311. Freitas Valle. (Y 20344) CV 2600

Subúrbios da Central

VENDE-SE — Avenida com seis casas propria para renda, na rua Assis Carneiro n. 151, na Piedade. Informações na rua Visconde de Rio Branco n. 21, loja. (Y 27065) CV 2900

Subúrbios da Leopoldina

OLARIA

Vende-se, com uma produção mensal de 400.000 tijolos. — Informações: 42-7580. (Y 28421) CV 3300

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se terreno pronto para construir de 12x37 á rua Marquês de Paraná (transversal a Coronel Veiga) junto e depois de n. 78. Preço 45 contos. Informações Rio 23-2201 / Petropolis 2457. (Y 20321) CV 3550

PETROPOLIS — Vende-se otimo terreno 26 x 40 m. na rua Santos Dumont. Informações av. Graça Aranha, 18, sala 601, tel. 42-2404. (Y 20294) CV 3500

Fazendas e sitios

CAIÇARA — Retiro de Férias no K 76 da E. Rio-S. Paulo. Luz e força da Light, grande lago no alto da serra, floresta, alt. 600 m. Onibus á porta. Vende-se chácaras a prazo. Inf. Uruguaiana, 86, 2.º andar. Telefone 43-4646. (Y 20301) CV 3700

FAZENDAS — Vende-se organizadas, boa mata, pastagens, boa renda, e. de ferro e rodagem. Inf. Uruguaiana, 86, 2º andar. (Y 20303) CV 3700

VENDO lindo predio a 15 minutos do centro em centro de grande terreno c/ 2 pavtos., garage, quarto para empregado, novo e de luxo, terreno todo arborizado, proprio para pessoa de gosto ou estrangeiro. Facilito o pagamento. Trate direto, rua do Ouvidor, 90, sala 7. (Y 20303) 81

EMPREGO DE CAPITAL

PREDIOS DE ESQUINA COM LOJAS

GAVEA

PAULA AFFONSO, leiloeiro, venderá em leilão, no dia 2 de Março, ás ... horas da tarde no local, os predios da Praça Santos Dumont, ... e Marquês ... pertencentes ao espolio de Rosa Marcos do Amaral. Inf. com o leiloeiro, á rua S. José, 70. — Tel. 22-4421. (Y 15174) 91

ARRENDA-SE, com opção de compra, terreno, de, pelo menos 200 ... em zona industrial. Tel. 42-5833. (Y 20335) 91

APARTAMENTO PARA RENDA EM GRAJAÚ

Vende-se um prédio de construção moderna em acabamento, com 2 apartamentos á Rua Rosa e Silva, entre os ns. 212 e 222 próximo á Praça Nobel — Preço 100:000$, facilitando-se o pagamento de 40:000$ a longo prazo. Tel. 27-2857. (Z 174) 91

Terrenos em Petrópolis

Plantas e indicações á Avenida Rio Branco n. 6 (merc), sala 333 — Telefone 23-6133 das 13 ás 18 horas. (Y 20323) 91

PETROPOLIS

VENDE-SE em CORREIAS ... vivenda recem-construida, com todas as comodidades, em centro de terreno com mais de 3.000 metros quadrados. Informações com o dr. ... pelo telefone 42-5258. (Y 13188) 91

SÃO LOURENÇO

Vendo 230 contos, confortavel hotel com 38 qts., mobilado, com agua corrente. Facilito 50% a 6% a/a. Freitas Valle. Rua Alvaro Alvim 33/7, s. 1.124. (Y 20345) 91

PREDIO NA TIJUCA

Vende-se magnifico. Preço: trezentos contos. Inf. Dr. Costa, Ed. Jornal do Comercio — 13, sala 705. (Y 15210) 91

CASA PARA CAMPEAR

Familia de tratamento tem urgencia em adquirir casa em centro de jardim, com 4 quartos, garage, etc. na Lagôa, Jockey Club, Laranjeiras, Ipanema e Leblon. Não se aceitam intermediarios. Respostas para a Casa Mecaz, rua da Candelária 26. (Y 20319) 91

TERRENO

Compra-se á vista, nas medições aproximadas de 14x40, e que não diste do centro mais de vinte minutos. Respostas com preço e local, a caixa postal — 2302. (Y 20288) 91

DINHEIRO? CAUTELAS

Compro pagando o maximo, absoluto sigilo, vou a domicilio. — ... Largo da Carioca ... andar, sala ... — Tel. 42-2272.

COPIAS E CONSERTOS

Máquinas de escrever. ... com a máxima e perfeita ... absoluto sigilo. ... Rua do Ouvidor ...

FRACOS E ANEMICOS

VINHO CREOSOTADO

do far. quimico — SILVEIRA

MOVEIS

Vende-se ótima sala de jantar ... Peças, Estilo Renascença, em ... Rua Riachuelo, 180.

COMPRO TUDO

Moveis, Jacarandá, ... Refrigeradores, ... quadros a óleo, porcelanas, ... bicicletas, máquinas ... tapetes, ... joias ... objetos ...

IMPOSTO DE RENDA

Declarações perfeitas ... do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7 de Setembro, ... tels. 42-4211 e 42-5362.

COMPRO ROUPAS USADAS

de homem, pago bem. Atende-se a domicilio. Telefone para 27-5275.

BILHAR

Aparelho de Raio X

COLCHÕES

RIO GRANDE DO SUL

FOTOSTAT

ESTOFADOR

A VIDA SOCIAL

Aquele genio...

A morte de Zweig emocionou de verdade o mundo intelectual. Encheu de ternura e saudade os corações dos seus amigos. Ha uma tristeza em tudo, dor que espontou em todos que sabem ler e que sabem sentir.

Grande escritor — o mais lido de todos, — o grande homem, Stefan era um espirito alto, e duma rara, inconfundivel sensibilidade. Nos seus livros ha muito do seu temperamento, das suas inclinações, do seu "eu", profundamente marcante.

A sua emoção essa era aguda, e ele sofria muito, imensamente, com o panorama de sangue que se desenrola na Europa, outrora séde de cultura, hoje de brutalidades. A sua Austria que ele tanto queria e amava, a terra de [illegible] e singeleza, tocada duma alegria doce e espiritual, fervedouro de intelectuais, dela fora exilado. Todos os seus bens foram confiscados. Não tinha um lar. Com ele, a sua companheira e amiga, a sua esposa nobre e honesta, foi-lhe fiel até a morte.

Mas o Brasil, se é natureza de belezas inconfundiveis, se tem maravilhosas obras do homem, — é de excepcional sensibilidade. Convidou-o a residir nas suas terras amigas. E Stefan Zweig veio. E veio não como um hospede, um simples amigo, um forasteiro. Identificou-se conosco. Era como um irmão dos brasileiros, um filho deste Brasil. O seu famoso livro, "Brasil — País do futuro", — é todo um carinho.

Esta guerra maldita e cantabrada, cheia de traições e miserias morais, veiu a inscrever nas suas paginas o feito negro de ter causado a morte do genio que foi o historiador, o critico, o poeta, o romancista, o conferencista, o sociologo, o humanista, cuja memoria ficará, sempre e sempre, no mundo intelectual que se emociona.

O seu ultimo pensamento, — "ia de [illegible] reconstruir, pela terceira vez, a minha casa; se tentasse recomeçar a minha vida, que foi separada de suas raizes antigas, isso se daria, aqui, e em nenhuma outra parte. Como é doce viver e trabalhar em Petrópolis, no meio da uma natureza generosa e calma. Meu derradeiro olhar abraça, da minha janela, numa ultima vez toda a beleza suprema da paisagem."

Petrópolis! Olimpo de hortensias, de serenidades, de clima doce e macio, ouviu o pedido dum seu velho amigo, que apenas interpreta neste minuto, o que vai pelo pensamento de todos os brasileiros emocionados, — fosse, da casa onde morou e morreu o genio, a "Casa Stefan Zweig", o seu pequeno museu, a trono, ao seu lado, [illegible], o busto do grande e querido amigo da nossa terra e da nossa gente, — uma estatua simples e humana, que a gente veja, admire, e não esqueça nunca, como aquela outra que, em terras portuguesas, glorificou o genio de Eça de Queiroz.

Raul de Azevedo

Para o Album de Mlle...

SIMPATIA

No teu sorriso há futura
Alguém grande Ventura
Que sempre nos extasia!...
Que Ventura será essa?!
Vamos pois! — diga depressa!
Não sabes?! A Simpatia...

Nabor Fernandes

— Geralmente, no nazi-fascismo os homens de governo entram pobres e saem ricos. É um dos menores males do totalitarismo a fortuna rapida que os seus Chefes fazem, à custa do poder.

MARTINEZ JAIME — Dos sigilos [illegible]...

BELAS ARTES

Exposição Eduardo Stuckert — Sem alardes, sem reclames, inaugurou, o sr. Eduardo Stuckert, inaugurou, no Museu de Belas Artes, a sua exposição de impressões da Paraiba do Norte, em cuja capital reside, creio que como professor contratado pelo governo do Estado.

Um rapido golpe de vista basta para se verificar que o artista conhece a sua arte. Seus desenhos, todos a nanquim e a bico de pena, são desenhos primorosos. Obedecem a todas as regras da arte, [illegible]. É um artista academico, por excelencia. Escolhe com felicidade os pontos de vista que pretende interpretar. E por isso, como desenho, como corte, todos os seus pequenos quadros agradam, sobremaneira. São sempre paisagens que teem o sabor local, o encanto dos recantos em que predomina a natureza e que a alma do interprete revela de grande interesse.

Nada menos de quarenta e seis desenhos compõem a mostra do sr. Stuckert. Atraves deles, apreciam-se trechos romanticos de Bambaé, Mamanguape e Cabedelo, casas de sapé, estradas e caminhos, vendedores ambulantes, arvores imensas, ruinas, palmeiras, costumes e tipos locais.

De um modo geral nas capitais menores e nas cidades interiores, ha ainda muito que ver do Brasil primitivo. São, por isso, sempre cheios de interesse todos os trabalhos que fixam aspectos que o tempo destruirá lentamente. E é esse talvez, o maior merecimento da obra do sr. Stuckert. Todos os seus quadros se equivalem. Tem-se mesmo, a impressão de que foram trabalhados pacientemente, dentro de um mesmo estado de alma, serenamente, numa atmosfera calma, sem trepidações e sem nervos. Nenhuma audacia que possa perturbar a verdade da paisagem. Perfeito equilibrio de fatura. Pequenos quadros em que o desenhista se avantaja sobre o artista — e que, em absoluto, não lhes diminue o valor e o interesse. — T. G.

"IODASTENIL" E AS AFLIÇÕES DO CORAÇÃO

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço

Peixe ao gratin
Grelos de abobora, guisado
Salada de frutas com creme

Jantar

Torta de camarões e palmito
Guisado de camarões e palmito
Doce de abobora

ALMOÇO

PEIXE AO GRATIN

Cozinhe um peixe com azeite, tomate, cebola, louro e coentro.

Quando a carne estiver branca, retire do fogo, separe com cautela todas as espinhas e peles e reserve.

Prepare um molho branco, da seguinte maneira:

Doure em 1 colher de manteiga, 1 cebola ralada, junte 2 colhéres de farinha, doure-a tambem e junte leite aos poucos. Condimente com sal, pimenta e queijo ralado. Arrume o peixe em prato de aluminio, tendo no fundo um bom "purée" de batatas. Cubra com o molho branco e leve ao forno.

GRELOS DE ABOBORA GUIZADO

Tome um bom mólho de grelos de abobora, cozinhe-os em agua e sal. Pique-o com faca e deite-o num bom refogado feito com azeite, alho, e cebola ralada. Pingue gotas de limão, misture bem e sirva.

SALADA DE FRUTAS COM CREME

Corte todas as frutas que preferir, misture-as com açucar e deite gotas de rhum por cima. Bata bem até tomar consistencia, 1|2 litro de nata, junte açucar á gosto e 3 gotas de essencia de baunilha.

Com o saco de ornamentar faça sobre a salada, já arrumada em tacinhas, piramides bem altas e coloque em cima uma uva.

JANTAR

TORTA DE CAMARÕES E PALMITO

Ponha de molho em 1|2 litro de leite, 2 pães de 200 rs.

Passe depois por peneira, junte sal, pimenta e noz-moscada, adicione 2 gemas e leve ao fogo para cozinhar.

Junte em seguida as claras em neve e 80 grs. de queijo ralado. Forre a fórma propria e arrume por cima o "Guizado de camarões com palmito".

Leve ao forno regular.

GUIZADO DE CAMARÕES E PALMITO

Faça um refogado com azeite, tomate, cebola e coentro.

Junte 250 grs. de camarões já condimentados com sal e limão. Refogue bem, junte palmito picado e continue refogar.

Junte 1|3 chicara da agua das cabeças fervidas, misturadas com 1|2 chicara de leite. Engrosse com 1 1|2 colheres de chá, bem cheias de farinha de trigo, junte pimenta malagueta e 2 gemas. Cozinhe bem essas e retire do fogo o guizado.

DOCE DE ABOBORA

Cozinhe 2 quilos de abobora bem vermelha, em agua e sal.

Escorra a agua, junte 1|2 quilo de açucar, 1 côco ralado e leve ao fogo até tomar ponto.

Sirva em compoteira.

Homenagens

Por motivo de seu aniversario natalicio transcorrido ontem, o jornalista Mario Nunes, que alem de critico teatral, é acreditado junto ao gabinete do ministro da Guerra, foi alvo de uma manifestação de apreço por parte de seus colegas da sala da imprensa do Ministerio da Guerra, que ao mesmo tempo lhe ofereceram uma lembrança. Em nome dos presentes, falou o jornalista Orlando de Araujo Neto, tendo o homenageado agradecido.

Camillo Flammarion

Hoje, ás 20 horas, haverá uma sessão magna, comemorando o centenario de Camillo Flammarion, na Liga Espirita do Brasil, á rua Uruguaiana, 141 sobrado. A essa comemoração se associará a Sociedade de Medicina e Espiritismo.

Sobre a efeméride, falará, por parte da Liga Espirita, o jornalista Calazans de Campos, e pela Sociedade de Medicina e Espiritismo, falará o dr. Henrique Andrade. Entrada franca.

Natalicios

Faz anos hoje o sr. João Augusto Alves, antigo membro do Conselho Municipal, presidente do Centro do Comércio e Industria do Rio de Janeiro e delegado aqui da Camara de Comércio da Cidade do Rio Grande. Comerciante e industrial, cercado de um grande numero de amigos e admiradores, não lhe faltarão neste dia, em Petrópolis onde se encontra, as homenagens e as felicitações dos que o conhecem e estimam.

— Será cumprimentada hoje pela passagem do seu aniversário natalicio a senhorita Irene Soler, secretaria do sr. Luiz Severiano Ribeiro Junior e funcionaria da Companhia Brasileira de Cinemas.

— Faz anos hoje o sr. Ary Kerner Veiga de Castro, funcionário legislativo e redator da Agência ADA.

— Faz anos hoje o sr. J. J. dos Santos Andrade Junior, corretor de navios desta praça.

— Passa hoje o 2.º aniversário natalicio da menina Amarilis, filha do casal Aldo-Edila Guimarães Wanderley e neta do nosso colega de imprensa Egstorgio Wanderley.

Noivados

Com o primeiro-tenente Darcy Dias da Rocha, da nossa Marinha de Guerra, contratou casamento a senhorita Beatriz Macedo Cavalcanti de Oliveira, da sociedade de Belo Horizonte. O noivo é filho do capitão de mar e guerra Haroldo Cardoso de Carvalho Rocha, antigo e destacado membro do corpo de professores da Escola Naval, e de sua esposa, a dra. Julia Dias de Carvalho Rocha. A noiva é filha do dr. Alvaro Cavalcanti de Oliveira, advogado no fôro da capital mineira, e de sua esposa, d. Marieta Macedo Cavalcanti de Oliveira.

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento da srta. Olga Perdigão, filha do comandante Pedro Perdigão e de d. Maria Luiza Faria Perdigão, com o dr. Kall Fernand Lefevre. A cerimónia religiosa terá lugar na igreja de N. S. do Brasil, na Urca, ás 2 horas da tarde, servindo de padrinhos, do noivo, o dr. Pedro de Alcantara Guimarães e esposa, d. Seylla Lefevre Guimarães, e da noiva os seus pais. O ato civil será no Pretório, ás 10 horas, servindo de testemunhas, da noiva, o sr. Roberto Draper e esposa, d. Yara Perdigão Draper, e do noivo o dr. Sylvio Duarte e esposa, d. Avanyr Duarte. Após o casamento os noivos seguirão para Petrópolis.

Nos Clubes

Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português reiniciará suas atividades sociais internas, após o programa de Carnaval promovido em seus salões, com uma vesperal infantil marcada para a tarde do dia 8 de março proximo. Um programa de variedades está sendo organizado para essa reunião infantil.

Em ação de graças

Os alunos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, festejando a aprovação que obtiveram no concurso de habilitação do corrente ano, mandam rezar, na Catedral, amanhã, sábado, ás 9 horas, missa festiva em ação de graças, solenidade a que comparecerão os corpos docente e discente da Faculdade e suas familias.

Missas

Será rezada amanhã, sábado, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Jorge, missa de sétimo dia, por alma do sr. Luiz de Souza Costa.

— Será rezada hoje, ás 9 horas, na Igreja de N. Senhora do Parto, missa de aniversário por alma de d. Julieta da Silva Lima.

No altar-mór da Candelária será rezada amanhã, ás 10½ horas, missa de sétimo dia por alma de d. Alice de Reville Falcão, esposa do sr. Durval Falcão.

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Pagamento do pessoal

De acordo com as instruções do ministro da Aeronautica, o pagamento de vencimentos do Pessoal do Ministerio, efetua-se hoje, obedecendo as seguintes normas: ministro e brigadeiros do ar, a partir das 13 horas, em seus respectivos gabinetes; oficiais superiores no S. F., das 13 ás 13,30; capitães e subalternos no S. F., das 13,45 ás 15 horas; civis no S. F., das 15 ás 16 horas.

As unidades sediadas na capital, a partir das 11,30 horas, desde que tenham entrado com as requisições dentro do prazo estabelecido nas instruções para saque de numerario.

Os inativos e pensionistas serão pagos no dia 28 das 9 ás 11 horas.

Constituido o quadro de Saude da Aeronautica

De acordo com os decretos do presidente da Republica, foram transferidos para o quadro de saude da Aeronautica, os seguintes oficiais medicos do Exercito e da Armada:

Tenente coronel Angelo Godinho dos Santos; capitães de corveta Manoel Ferreira Mendes e Edgard Tostes; capitães Delfino Freire de Rezende, Oriovaldo Benites de Carvalho Lima, Candido Medeiros de Holanda Cavalcanti, Joaquim Martins Garcia, Antonio de Castro Fleury, Luthero de Carvalho, Arminio Leal Elejalde, Luiz Belmonte de Montojos, Edgar Correia de Melo, Joyme Vilafonga, Salvador Uchôa Cavalcanti, Eduino Tamarindo Carpenter, José Gonçalves, Telemaco Gonçalves Maia, Antonio Melibeu da Silva, Benedito Pericles Fleury, Waldemar Basgal, Odalto de Barros Smith, João Carlos Gaggiano, Geraldo Cesario Alvim e Carlos Santos Rocha; capitães tenentes Eucildes de Souza Moreira, Benjamin Ferreira Bastos, Sabino Lopes Ribeiro Junior, Waldemar Salem, Roberto Oliveira de Menezes e primeiros tenentes Georges Guimarães, Herbert Carneiro Hoing, Thomas Girdwood, Alvaro Tourinho Junqueira Aires, Lucilio Velasques Urrutigarray, José Ubirajara de Cesario Alvim, Francisco Carlos Grelle, Lucival Nage Lobato, Fernando Dias Campos Junior, Gustavo Adolfo Silva Rego, Henrique Mourão Camarinha, Theocrito Castro de Almeida Neves, Clovis Cardoso de Moraes, Wilson de Oliveira Freitas e Osmany Moura Plaisant.

Foram transferidos tambem os seguintes medicos, funcionarios civis: Fernando Martins Mendes, Waldemar Lins Filho, Artur Borges Dias, Luiz Palmeiro Lopes e Clovis Bulcão Viana.

Ficou dessa forma, constituido o quadro de Saude da Aeronautica.

A organização das reservas

A comissão nomeada pelo sr. Salgado Filho para estudar a organização das reservas da Aeronautica, constituida dos coroneis aviadores Dias Costa e Carlos Brasil, já concluiu o seu trabalho, tendo feito entrega do mesmo, ontem, ao titular da pasta.

Podem ser aproveitados aviadores civis

A Navegação Aerea Brasileira havia solicitado permissão ao ministro da Aeronautica para que os capitães aviadores Astor Costa e Hermes Ernesto da Fonseca pudessem exercer as suas atividades tecnicas naquela companhia.

O ministro da Aeronautica, estudando o assunto, exarou o seguinte despacho:

"Ha aviadores civis com mais de quinhentas horas de vôo, que podem ser aproveitados. A situação em que se encontra o país e a deficiencia de oficiais da F. A. B. impossibilitam o deferimento do pedido."

Oficiais designados para a Diretoria de Rotas Aereas

Por atos do ministro da Aeronautica foram designados para a Diretoria de Rotas Aereas, os seguintes oficiais aviadores:

Coronel Alvaro Assunção D'Avila, tenentes coroneis Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, Antonio Fernandes Barbosa e Francisco Assis de Oliveira Borges, como chefes de divisão, e como chefes de seção os majores Manoel Pinto da Silva Vale e Francisco Teixeira, e os capitães Antonio Tharsilio de Arruda Fruenga, João Arelano dos Passos, Gonçalo de Paiva Cavalcanti, Benedito Pereira da Silva, Almir de Souza Martins e Darcy Leal de Menezes.

Requerimentos despachados

O ministro despachou os seguintes requerimentos: do Aero Clube do Rio G. do Sul, solicitando permissão para importar dos Estados Unidos u mavião marca Aeronca Tandem Trainer Defender modelo 65 TAF. — Autorizo; da Navegação Aerea Brasileira S. A., solicitando pagamento de rs. 70:065$000, referentes a tres viagens extraordinarias na rota da linha Rio de Janeiro-Fortaleza. — Indefiro nos termos do parecer do dr. consultor juridico; de João Batista dos Santos, reservista de 1ª categoria, solicitando inclusão na F. A. B. — Indefiro em face da informação; de Carlos Alberto Martins Alvarez, 2º tenente av. solicitando permissão para gozar ferias regulamentares na cidade de Santana do Livramento. Concedo; de Aristeu de Assunção Pinto, OrlanAdo Costa, Benedito Quaresma, Jorge dos Santos, e Izidro Pereira, operarios, solicitando pagamento de gratificação adicional correspondente a anos de serviço — Não ha o que deferir por falta de dispositivo legal que ampare os suplicantes; de Pedro Moura Freitas, 2º sargento, solicitando seu aproveitamento como 2º tenente no quadro de infantaria de Guarda. — Seja aproveitado no posto em que se acha, na ocasião oportuna; de Florencio Bispo, 3º sargento motorista, tendo sido chamado á exame para promoção e não tendo comparecido por motivos independentes á sua vontade, solicita seja submetido ao exame regulamentar. — Sim. É conveniente sejam as petições que se referem á outro processo, acompanhadas deste; de Pedro Vieira Sandes, sargento ajudante, solicitando pagamento de diferença de diarias referente ao ano de 1938. — Habilite-se por exercicios findos no Ministerio de origem; de Benjamin Gonçalves da Costa, aspirante a oficial aviador, solicitando permissão para gozar as ferias regulamentares na cidade de Therezopolis. — Concedo; e de Jorge Dantas, 2º sargento, solicitando anulação de seu pedido de aproveitamento na Cia. de Infantaria de Guarda. — Aguarde a transferencia para a F. A. B. já pedida, com a qual não haverá o inconveniente que aponta em seu prejuizo.

SÓ PERECEU UM DOS TRIPULANTES DO AVIÃO DA CONDOR ACIDENTADO NO MARANHÃO

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronautica:

"A respeito do desastre ocorrido com um avião da Condor no Maranhão, informações posteriores mais detalhadas permitem retificar a nota publicada com referencia á sorte dos dois unicos tripulantes do aparelho sinistrado. Só um deles pereceu, o de nome Cid Sebastião da França Brugger. O outro, Jeronimo Franco Americo, acha-se gravemente ferido, na cidade de Balsas, naquele Estado, para onde seguiu um avião da Força Aerea Brasileira, que se encontrava na rota do Tocantins, levando um medico e medicamentos para os soccorros necessarios.

O avião militar teve ordem para transportar o ferido para Terezina, afim de ser internado num dos hospitais da capital piauiense."

A PANAIR INTENSIFICA AS SUAS LINHAS AEREAS

A Panair do Brasil acaba de pedir autorização ao Ministerio da Aeronautica para estabelecer mais dois serviços semanaes entre o Rio de Janeiro e Curityba, com escala em São Paulo, a partir da proxima semana.

Com esses novos serviços, Curityba passará a ter seis aviões da Panair por semana em cada direção, e São Paulo, que atualmente recebe 12 aviões dessa empresa procedentes do Rio de Janeiro para o sul e oeste e outros tantos vindos do sul e oeste em direção a esta capital, terá quinze viagens em cada sentido durante os sete dias da semana.

RADIO

ATUALIDADE

As "Ondas Musicais" apresentarão, hoje, o pianista Fructuoso Vianna, que em recital de despedida para aqueles programas, interpretará as seguintes peças: Bach-Saint-Saens — "Ouverture" da 28ª Cantata; Preludio e Fuga em dó sustenido maior (do "Cravo bem temperado", I livro). Scarlatti — Tausig — Pastoral e Capricho — Mendelssohn — Canto sem palavras op. 67 n. 4 (A Fiandeira) — Villa Lobos — Saudades das selvas brasileiras — Chopin — Noturno op. 15, n. 2; Estudo op. 10 n. 12 e Scherzo op. 20. Numeros em gravações completarão o programa, destacando-se o famoso concerto em ré menor de Wieniawski para violino e orquestra, tendo como solista, Jascha Heifetz. Este programa, será irradiado das 13 ás 14 horas, simultaneamente pelas PRE-2, A-3, B-7 e E-8.

★

A Radio Jornal do Brasil que tem a seu cargo a organização e irradiação do "Programa da Confederação Brasileira de Radiodifusão" de amanhã, apresentará nesse "broadcast" os seguintes numeros: 1) Heckel Tavares — "Dansa Negra", pelo soprano Grasiela Salerno; 2) Jayme Ovale — "Azulão", pelo tenor Roberto Miranda; 3) Sivan — "Dindinha Lua", pelo soprano Grasiela Salerno; 4) Iberê Lemos — "Canção Arabe", pelo tenor Roberto Miranda. Acompanhamentos ao piano por Mario Azevedo.

★

A Cruzada Nacional de Educação apresentará, hoje, das 19.30 ás 20 horas, através da PRA-2, Ministerio da Educação, simultaneamente com a PRD-5, Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal, o nono programa do ciclo completo de musicas brasileiras para piano. O autor brasileiro a ser interpretado hoje pela pianista Silvia Guaspari é Henrique Oswald com os seguintes numeros: 1º) "Il Neige"; 2º) "Idylle"; 3º) "Bebé S'Endort"; 4º) "Pierrot". Texto e ilustrações a cargo da pianista.

★

A BBC anuncia que, a partir de 1 de março, as seguintes frequencias serão utilizadas nos serviços da America Latina: 12.30 a 12.45 hora do Rio, noticiario em português; 13.00 a 13.15, hora do Rio, noticiario em espanhol, para as regiões ao norte do Amazonas, estação GRQ 18,025 megaciclos, 16,64 metros para as regiões ao sul do Amazonas, estação GST, 21,55 megaciclos 13,92 metros, 19,30 a 23,45, estação GT 12,04 megaciclos, 24,92 metros; 20,00 a 23,45, estação GSB, 9,51 megaciclos, 31,55 metros; estação GRX, 9,69 megaciclos, 30,96 metros.

Outras modificações afetando as transmissões audiveis na America Latina, serão comunicadas na proxima semana.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs. Alma Cunha de Miranda, soprano, e Elza Beatriz, pianista.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Carmelia Alves, Fernando Barreto, Nhô Totico, Cozzi, Passos e sua Orquestra, Alziro Zarur, Nelson Gonçalves, e "Radiatro Sherlock".

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: Suplemento musical da noite.

Ministerio da Educação — De 21 hs. em diante: "Prog. Mozart", "Intervalo Cultural" e "Prog. de Musica de Camera".

Radio Club — De 19 hs. em diante: Marilu, "Club do Lero-Lero" (com Lauro Borges e outros), Almir Pereira, Amaro dos Santos, C. Barbosa, Conjunto de Benedito Lacerda e outros.

Prefeitura — A's 21 hs.: Jornal da Prefeitura: Noticiario administrativo e suplemento musical: Meia hora instrumental — Sonata Patetica, op. 13, de Beethoven, por Wilhelm Kempff. Introdução e Rondó Caprichoso de Saint-Saens, por Jascha Heifetz e filarm. de Londres.

Educadora — De 21 hs. em diante: "Cartaz do Dia", "O Romance da Valsa", (apresentação de Gomes Filho), "Ondas Curiosas", e "Como nasceram as Obras Primas" (de Edmundo Lys).

O diretor da Central do Brasil em viagem de inspeção

O major Alencastro Guimarães partirá hoje, em trem especial, ás 6.50 da manhã, da estação de Pedro II, em viagem de inspeção á Linha do Centro, até Barbacena, no Estado de Minas, de onde regressará amanhã, á tarde.

Um contrato entre a União e o governo do Paraná

O Tribunal de Contas determinou o registro do contrato celebrado entre a União e o governo do Estado do Paraná, para construção e exploração do canal do Varadouro, ligando a baía de Cananéia, no Estado de São Paulo, á baía de paranaguá, naquele Estado.

FILMS E "ASTROS"

Hollywood continúa

A guerra começou na França, a prejudicar o cinema. Quando o país entrou em conflito com a Alemanha, verificou-se a paralisação da indústria, que flores cia de forma admiravel. Foi uma lástima interromper a vida de um cinema tão superiormente desenvolvido, que nos oferecia coisas maravilhosas como "Cais das sombras", "Pepe, Le Moko" os filmes de Sacha Guitry e outros.

O cinema francês, tão atraente quanto o de Hollywood, era, no entanto, de um sabor diferente, tinha uma fisionomia própria, humanissimo. Com a sua extinção, pode-se dizer que morreu o gênero.

Quanto ao cinema alemão, tambem paralizado, esse não temos que lastimar, porque, de um modo geral, era mesmo horrivel. Pode ser que um desses entendidos que nós todos conhecemos, tenha lhe batido palmas, em homenagem á parte técnica. Porque o seu todo era muito desagradavel. As comedias, em geral, longe de fazer rir, caiam num tremendo ridiculo, mostrando-nos sujeitos sem graça a fazer gestos exagerados e a mastigar aqueles diálogos mal sonantes. Fora da comédia, o filme alemão era ainda pior — maçudo, intoleravel.

Agora, a guerra está em Hollywood. A situação da pequena cidade, junto á costa californiana, não lhe favorece a tranquilidade. Ela, agora, mergulha em black-out nas horas em que as suas cameras costumavam rodar. Só se trabalha de dia — até uma certa hora que permita aos astros a chegada em casa á luz do dia. Por outro lado, as suas grandiosas equipes de técnicos e artistas desfalcam-se com o ingresso de muitos deles nas fileiras. A fisionomia da cidade deve estar muito diferente da que até agora ostentava, alegre, proporcionando aos seus habitantes um clima propício ao gênero de atividade a que se dedicam.

Mas as cameras continuam rodando. Há, segundo se diz, a preocupação de fazer hoje um cinema que alegre o mundo, que lhe divirta o espirito, cansado de outro espetaculo — o mais serio, o real. É um louvavel objetivo — não ha duvida.

H.

Madeleine Carroll

Diario para o fan

O DISCUTIDO

Os leitores de noticiário de Hollywood já devem estar familiarizados com um nome: Stirling Hayden. Ele tem sido uma das personalidades mais discutidas da cidade do cinema. E sobretudo, porque, ha pouco, deixou Hollywood, declarando que não mais voltaria a filmar e que o cinema não lhe interessava de nenhuma forma. Se não estivermos em face de mais uma engenhosa ideia de publicidade, podemos considerar Mr. Hayden um sujeito original. O seu filme ao lado de Madeleine Carroll intitula-se "Bahama Passage", foi dirigido por Edward H. Griffith e tem, ainda, no elenco Flora Robson e Mary Anderson.

ELLEN DREW, OUTRA VEZ

Ellen Drew e Barbara Allen foram escolhidas para o elenco de "Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch", versão cinematográfica da famosa novela de Alice Hegan Rice. O papel-titulo talvez seja feito por Helen Hayes. No cast [illegible] figuram, alem de Ellen e Barbara, o divertido Hugh Herbert e Carolyn Lee.

MICKEY-ANDY

Pela legenda de uma foto em que se vêem Ava Gardner (ela foi visitar o marido Mickey no set), Lewis Stone e Mickey Rooney, ficamos sabendo que a série Hardy continuará firme. E mais — o titulo da próximo aventura do vivaz Andy: "The Courtship of Andy Hardy". Ava não está no elenco, mas isso não é motivo para vocês, fans, perderem as esperanças de ver o casal junto num filme próximo.

No Ministério da Guerra

O ministro da Guerra não compareceu ao seu gabinete — O ministro Eurico Dutra, por ter sido o dia de ontem de despacho com o governo, permaneceu em Petropolis, onde se encontra veraneando, tendo sido a respectiva pasta do expediente levada para aquela cidade serrana pelo ajudante de ordens, 1º tenente José Fragomeni. Na ausencia daquele titular, atendeu o expediente, o coronel Candido Caldas, chefe do respectivo gabinete.

A mudança da Escola Tecnica do Exercito — A Escola Tecnica do Exercito, em virtude da inauguração de sua nova séde na praça Herois de Laguna e Dourados, na Praia Vermelha, que terá lugar no proximo dia 2 de março, iniciou na manhã de ontem a sua mudança da antiga séde da rua Moncorvo Filho.

A Secretaria Geral da Guerra — Em face das ferias concedidas ao general Benicio da Silva, assumiu na manhã de ontem, as funções de secretario geral do Ministerio da Guerra, o coronel Francisco de Paula Cidade.

Criado o E. S. M. da 8ª R. M. — Pelo ministro foi criado o Estabelecimento de Subsistencia Militar da 8ª Região Militar, em substituição ao Entreposto ali existente, que terá como chefe um major e como fiscal administrativo um capitão.

Suspensas as transferencias para a aeronautica — No oficio em que o comandante da Companhia de Guardas do Q. G. do M. G. consulta se pode permitir que dois sargentos, de tempo findo, permaneçam nas fileiras do Exercito, até serem solucionados seus requerimentos pedindo transferencia para o Ministerio da Aeronautica, o ministro da Guerra exarou o seguinte despacho: Foram suspensas as transferencias para a Aeronautica.

Matriculas de oficiais da Marinha na E. T. E. — Declarou ontem o ministro da Guerra que ao Ministerio da Marinha, aumentou para quatro o numero de matriculas de oficial de Marinha na Escola Tecnica do Exercito.

Plano de obras para 1942 aprovado — O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, aprovou ontem o plano de obras para 1942, elaborado pela Prefeitura Militar, pelo qual se verifica que o mesmo se eleva á quantia total de 2.481:231$500.

Designação de oficiais — Foram designados: para o cargo de secretario do Centro de Instrução de Moto-Mecanização, o 1º tenente Adir Maia; para exercerem as funções: de instrutor C. P. O. R. da 7ª Região Militar, o 1º tenente Edson Amancio Ramalho e de adjunto da Diretoria de Recrutamento, o capitão Sergio Meira de Castro.

Retificação e classificação — O capitão Amilcar Cardoso de Menezes foi transferido, por necessidade do serviço, do 1º batalhão do 8º R. I. para o 2º R. I. e não para o 6º, como publicou o "Diario Oficial".

O major intendente Candido Avelino de Barros, foi classificado, por necessidade do serviço, no Serviço de Fundos da 7ª Região, em Recife.

Aberto o voluntariado para a 1ª companhia do 2º B. C. — O comandante da 1ª Região foi autorizado a abrir o voluntariado com destino á 1ª Companhia do 2º B. C., mandada organizar e reinstalar, como séde provisoria, no quartel do I Grupo do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, no Curato de Santa Cruz. A mesma autoridade deverá preencher por transferencia, dos corpos da mesma região para aquela companhia, os claros de sargentos e cabos existentes na mesma sub unidade, cujo pessoal será num total de 145 homens.

Transferencia de capitães — Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães:

Aramis Pompêo de Barros, do Quadro Suplementar Privativo (chefe da 1ª secção da 1ª Divisão da Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria), para o Quadro Ordinario, sendo classificado no Regimento Antonio João (10º R. C. I.); e

Enéas Marques dos Santos Sobrinho — do 13º R. C. I. para o 5º R. C. D. (Curitiba).

Nomeação de instrutor da Moto-Mecanização — Foi nomeado instrutor do Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, o 1º tenente Climides Rego Barros.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Fez-se representar — O interventor Amaral Peixoto fez-se representar, no desembarque do sr. Apolonio Sales, novo ministro da Agricultura, que ontem chegou ao Rio, pelo sr. Rubens Farrula, secretario de Agricultura, Industria e Comercio do Estado do Rio.

Vai ser feito o cadastro de Barra Mansa — O interventor federal aprovou a minuta de contrato a ser assinado entre a Prefeitura Municipal de Barra Mansa e o engenheiro arquiteto Atilio Corrêa Lima, para execução do cadastro daquela cidade fluminense.

Para redator do Serviço de Propaganda e Turismo — Devidamente autorizado, o secretario do governo fluminense admitiu Antonio Santa Cruz Lima na função de redator do Serviço de Propaganda e Turismo.

15 colocações — O chefe do Serviço de Colonização e Trabalho do Estado do Rio, dispõe de 15 colocações para servente operario, em Niteroi.

Os interessados obterão informações na séde do referido Serviço, á rua Coronel Gomes Machado n. 15, sobrado.

ULTIMAS ESPORTIVAS

Bento de Assis competirá novamente

Nova York, 26 (A. P.) — A América do Sul estará representada pelo atléta brasileiro José Bento de Assis e pelo chileno Guilhermo Huidobro na competição atlética inter-colegial de amadores a iniciar-se sábado, á noite, no recinto fechado de Madison Square Garden, com a participação dos melhores astros de 24 escolas norte-americanas.

Bento de Assis tomará parte nas provas de salto em distancia e de cinquenta jardas rasas.

Huidobro Garcia, que está convalescendo de uma bronquite de que foi afetado, tem treinado nas pistas da Universidade de Fordham e sente-se em boas condições devendo tomar parte na primeira eliminatória das 1.000 jardas, juntamente com o campeão americano John Borican.

CONFERENCIAS

Palavras e atitudes — Realiza-se hoje, ás 5,30 da noite, no Centro Paz e Caridade, á rua Barão de Vacouras n. 40, no Andaraí, a palestra doutrinária do sr. Emiliano Mendonça que falará sobre "Palavras e atitudes".

Deixou a Cruzada Nacional de Educação

Exonerou-se da Cruzada Nacional de Educação o professor dr. Luiz Sobral Pinto, que desde junho de 1933 vinha exercendo o cargo de superintendente geral de ensino.

CORREIO MUSICAL

UMA OBRA SÔBRE A MUSICA BRASILEIRA — Já vão adiantados os trabalhos para a organização do número do seu Boletim que o Instituto Interamericano de Musicologia dedicará ao Brasil, á sua música e suas demais manifestações estéticas ligadas a essa arte.

O professor Francisco Curt Lange, o habil e incansavel diretor desse Instituto, é a pessoa a quem o Brasil ficará devendo esse grande serviço, pois esse empreendimento será o mais completo repositório do que se torna possivel reunir sôbre êsse assunto.

Felizmente o nosso govêrno amparará a iniciativa e, assim, esta logrará alcançar o objetivo visado.

Já são tantos os documentos existentes sôbre a nossa música a aguardar o devido aproveitamento que já é tempo de retirar desse acervo os ensinamentos que permitem sejam obtidos.

Congratulemo-nos pois com o ilustre professor Curt Lange e com o nosso govêrno. — L. G.

MORRE UM COMPOSITOR DE OPERETAS VIENENSES — Nova York, 26 (Reuters) — Leo Asher, compositor de operetas Vienenses, faleceu, ontem á noite nesta cidade. Quando os nazistas entraram em Viena, Leo Asher, que é judeu, foi lançado a uma prisão, tendo, entretanto, conseguido fugir para a Holanda, de onde embarcou para Nova York, onde se encontrava há 3 anos.

VIDA CATÓLICA

ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Continuando com as pregações quaresmais, feitas de acordo com as indicações da Curia Metropolitana, falará no proximo domingo, do pulpito da Igreja de São Francisco de Paula, o conego dr. Benedito Marinho, que se ocupará do seguinte tema: Honrar Pai e Mãe: extensão do preceito: significação do mesmo. Diretor das autoridades e deveres dos concidadãos. Da obediencia ás autoridades depende a paz e a felicidade comum. Essa pregação far-se-á ao Evangelho da Missa Compromissal das 11 horas, celebrada naquela Igreja pelo irmão procomissario da Ordem, monsenhor dr. Francisco de Mello e Souza.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENA

A missa compromissal da Irmandade de N. S. da Pena, que se venera em seu outeiro em Jacarépaguá, celebra-se no proximo domingo, ás 9 1|2 horas, com assistencia da mesa administrativa.

Na citação da missa, a explicação do Evangelho será feita pelo vigario do Loreto, padre Ambrosio Monteni, estando o côro a cargo das congregadas das Filhas da Virgem da Pena.

DESLIGAMENTO DE ENGENHEIRO

Uma requisição que provoca elogio

Tendo sido escolhido o engenheiro Fernando Galvão Antunes, da Central do Brasil, para servir na Companhia Siderurgica Nacional, o major Alencastro Guimarães, desligando-o baixou a seguinte ordem de serviço:

"Desligamento de engenheiro — Convidado para servir na Companhia Siderurgica Nacional, em serviço de relevância, é hoje desligado desta Estrada o engenheiro Fernando Galvão Antunes. Embora com prazer veja um servidor da Estrada, por seu exclusivo mérito, escolhido para trabalho de realce, lamento ter de fazê-lo pela falta sensivel que fará ao serviço a ausência desse engenheiro.

Há poucos meses atrás as condições das oficinas eram precárias. Designado o engenheiro Galvão, por proposta do dr. Renato Feio, para chefiar as oficinas de reparação e conservação das mesmas, em pouco tempo o material se apresentava em perfeitas condições deixando de causar preocupações constantes o seu funcionamento.

Será dificilmente substituido, mas é um exemplo a apontar aos que trabalham ou mourejam nesta Estrada."

DIRETOR M. PAULO FILHO

Tel. [illegible] — Av. Gomes Freire, [illegible]

REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 51/53

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1942

N. 14.515 — Ano XLI

CAVALARIA E SKIS EM COLABORAÇÃO

A ORGANIZAÇÃO DE REGIMENTOS MIXTOS SIBERIANOS

Moscou, 26 (Reuters) — A emissora desta capital anunciou que estão sendo [illegible] regimentos mixtos siberianos, de cavalaria e skiadores. Um desses grupos, recentemente, fez uma expedição de 300 quilometros. Dois cavalarinos, seguidos de 24 skiadores, viajaram durante dez ou doze horas sem descanso.

A retaguarda dos cavalarianos seguiam os skiadores.

"S. O. S." DA EMISSORA ALEMÃ

Londres, 26 (Reuters) — Na manhã terça-feira, a emissora alemã dirigiu um angustioso apêlo ao exército alemão, dizendo:

"Nossas tropas, na frente de Leningrado, estão em sério perigo; estamos lutando contra um colossal inimigo que não nos dá um momento de repouso".

Depois de insistir que "nenhuma nova polegada de terreno deve ser cedida", o locutor disse: "isso significaria a nossa morte e a nossa destruição".

Quando foi feito esse apêlo ao "invencivel exército alemão" ninguem sabia qual a razão do alarma do estado maior alemão. Mas, terça-feira última, a emissora alemã sugeriu que a Russia havia lançado a maior contra-ofensiva desta guerra e somente no dia seguinte, pelas informações do lado russo, ficou explicada a razão da ansiedade do comando nazista.

O que ocorreu é que desenvolvimentos criticos se fizeram sentir em circulos particularmente sensiveis.

Essa ofensiva russa, certamente, está sendo desenvolvida sobre a maior parte da frente de batalha, entre alguns poucos e menos fortes "sustentaculos" que os alemães estão tentando manter a todo custo, mas, na realidade são as operações do general Kurochkin, ao sul do Lago Ilmen, que provocaram tanta excitação em Berlim.

O 16º exército, sob o comando do general Von Busch, vem mantendo importante posição ao sul do lago Ilmen, posição esta que cobre o setor da principal linha ferrea lateral, na qual está incluida a junção ferroviária para Pskov e a fronteira da Letônia. Pskov está ligada com o setor das montanhas do Valdai, que passa através da Staraya Russa e da Valdai para Bologa, na linha de Leningrado-Moscou.

Trata-se, portanto, de um setor de grande importância. Em vez de atacar essa posição, o general russo Kurochkin, enviou suas tropas através da parte setentrional, menos fortemente guarnecida da posição e em dez dias de manobras habeis e determinadas, conseguiu encurralar o 16º exército. O general Von Busch recebeu intimação para render-se.

Tendo recusado, começou o ataque às suas tropas e terça-feira haviam sido já isoladas três divisões de tropas alemãs, achando-se as mesmas praticamente destruidas. Cerca de 12.000 soldados foram deixados, mortos, no campo de batalha, além de outro número consideravel de feridos, o que implica na destruição completa daquelas três divisões. Naturalmente isso constitue, simplesmente, a conclusão de uma fase da batalha. As operações contra o restante do exército encurralado estão prosseguindo.

Os alemães vêm acusando os russos de não fazerem prisioneiros, mas, interessante seria saber como é possivel fazer prisioneiros quando o comando ordena que seus homens mantenham suas posições até o fim e esses homens obedecem.

Isto aconteceu, realmente, em Kalinin, Sukhinnichi, Andreapol e Torope. Os alemães recusam-se a enfrentar a luta e portanto a aproximação do inimigo é obvio que se devem retirar ou ficar firme lutando até cair o ultimo soldado. Caso eles quisessem evitar esses resultados deverão fingir uma aparência de estarem enfrentando a ofensiva russa, mantendo-se eles próprios em posição perigosa, à custa da destruição de uma guarnição sobre a outra. Faz parte da irracionalidade dos alemães quererem manter sua posição dominante sem pagar o seu preço.

Certamente não será sòmente abaixo do lago Ilmen que a ofensiva russa está se desenvolvendo em direção ao climax. Mas ao norte, onde as posições do general von Leeb, investindo contra Leningrado, voltam-se para o sul de Schlusselburg a pressão russa está tambem aumentando, sendo inevitavel que Hitler se veja obrigado a retroceder ou a arriscar de serem cercadas suas unidades e destruidas.

A respeito de Vyazma tambem este saliente está se tornando mais estreito. Um outro nome, que tem figurado nos comunicados russos, há cerca de um mês, é o de Dorogobuzh, cidade que está situada a 59 milhas a sudoeste de Vyazma e apenas há cerca de 21 milhas da linha de estrada de ferro de Smolensk a Vyazma.

Orel e Kharkov estão, apenas, sendo mantidos com dificuldades e o mesmo acontece com Taganrog e as posições na Criméia.

Os alemães estão sentindo dificuldades embora essas não tenham ainda atingido o seu climax. É possivel que o Estado Maior russo esteja tentando obrigar os alemães a empregarem suas reservas, as quais eles conservavam para os contra-ataques da primavera.

É esta possibilidade que está sendo, agora, decidida em vários pontos da frente russa e que as atuais tendências da guerra, não são absolutamente favoraveis a Hitler pôde ser aquilatada pelo que disse a emissora alemã.

O QUE SE FEZ NA RETAGUARDA RUSSA

Moscou, 26 (Reuters) — No decorrer de uma irradiação de hoje, intitulada "O que se fez na retaguarda para o exército russo", a emissora desta capital revelou que se construiram tanques no valor de mais de um bilhão de rublos, mais de 3 bilhões de rublos de canhões e treze milhões de rublos de automoveis blindados".

PROTESTOS NO EQUADOR

O Perú estaria violando o protocolo do Rio de Janeiro

QUITO, 26 (A. P.) — A Camara dos Deputados pediu ao Ministério das Relações Exteriores que proteste junto aos paises mediadores — Argentina, Brasil, Estados Unidos e Chile — contra a violação do protocolo do Rio de Janeiro por parte do Perú, o qual continua a reter algumas ilhas equatorianas do grupo das Jambeli, na costa do Pacifico.

Essa acusação é baseada em noticias publicadas pela imprensa e procedentes da provincia de El Oro.

AS OPERAÇÕES NA LIBIA

Violentas tempestades de areia paralizam a luta

Com o exercito britânico no deserto da Cirenaica, 26 (De Edward Kennedy, da Associated Press) — O "khamseen", o vento quente e enervante que enlouquece os homens, faz levantar uma das mais violentas tempestades de areia verificadas até agora no deserto libico, paralizando completamente as operações das tropas britanicas e do Eixo. Há já três dias que esse vento maldito sopra com intensidade. O "khamseen" geralmente dura cinco dias e, mas raras ocasiões em que a duração vai além do prazo normal, um beduino, de acordo com a lei da tribu, pode assassinar a esposa sem sofrer qualquer punição.

Algumas destemidas patrulhas britanicas se aventuraram a sair em meio à tempestade, penetrando na "terra de ninguem" que separa as duas linhas de batalha. Entretanto as tenebrosas de areia agitadas pela ventania fez com que estabelecessem apenas um ligeiro contacto com as forças inimigas.

Nessas tempestades terriveis de deserto, que cegam e sufocam, as patrulhas de ambos os contendores podem passar a algumas jardas uma das outras sem se acharem [illegible]. A temperatura já está 80 graus Farenheit em algumas partes do deserto e, com a chegada do calor, parece pouco provavel que o general Erwin Rommel possa desfechar antes do outono a grande ofensiva que tem em preparo. O comandante-chefe das forças do Eixo tem recebido sistematicamente os suprimentos de que necessita, alguns através da Tunisia, mas ainda não apareceram reforços em grande escala.

O QUE DIZ O COMUNICADO ITALIANO

Roma, 26 (A. P.) — (De irradiações oficiais) — Texto do comunicado distribuido hoje pelo alto comando:

"Na Cirenaica, houve grande atividade de nossas patrulhas avançadas. Uma formação aerea do Eixo atacou centros de comunicação e de abastecimento inimigos entre Tobruk e Sidi Barrani. Tres aviões do tipo "Wellington" foram derrubados pelas baterias antiaereas de Derna e numerosos outros aparelhos inimigos foram destruidos ou seriamente avariados pelos caças alemães em terra.

Outras operações de aviões atacaram Malta, bombardeando violentamente a base naval de La Valletta e os aeródromos de Hal Far e Luca. Um "Hurricane" foi abatido num combate aereo.

O inimigo realizou ataques aereos contra Benghazi e Tripoli. Não houve danos dignos de menção nem baixas a registrar. Um dos bombardeiros, incendiado pelas defesas antiaereas, projetou-se sobre o mar."

PATOS CEDIDA A' VENEZUELA

A Inglaterra desistiu de todos os direitos

Caracas, 26 (U. P.) — Pelo tratado assinado esta manhã entre a Grã Bretanha e a Venezuela a primeira cedeu à segunda a Ilha de Patos, situada diante da costa oriental da Venezuela. O tratado foi assinado às 11 horas, nesta capital.

A Ilha de Patos foi motivo durante muito tempo de uma pendencia diplomatica entre os dois paises. O governo inglês renuncia agora a todos os direitos sobre essa ilha, cuja importancia é somente estrategica.

A divisão dos areas submarinas do golfo de Paria foi fixada da seguinte maneira: a Venezuela terá 100 milhas e a Grã Bretanha 3.500.

A chancelaria venezuelana [illegible] a importancia deste acordo, [illegible] pela opinião publica nacional. [illegible]

A Italia vai estabelecer representação diplomatica em Vichy

[illegible]

GRANDES INCENDIOS EM KIEL

Revelações do Ministério do Ar sobre as atividades da RAF

Londres, 26 (U. P.) — O Ministério do Ar anunciou que aviões de bombardeio das Reais Forças Aéreas efetuaram, ontem à noite, ataques contra Kiel e outros objetivos do noroeste da Alemanha. O ataque foi realizado, apesar de estar caindo uma forte geada.

"Em Kiel — disse o Ministério do Ar — originaram-se muitos incêndios, de grande extensão, nos cais, que foram os principais objetivos do ataque, e em outros objetivos militares.

"Os tripulantes viram, especialmente, um incendio de grandes proporções, do qual se desprendiam enormes colunas de fumaça negra, indicando que, provavelmente, valia um depósito de petróleo".

Nestas operações, a aviação britânica perdeu dois aparelhos.

Por outra parte, o Ministério do Ar se referiu à situação das forças aéreas na defesa da navegação de cabotagem, contra a aviação inimiga.

O comando de caças, encarregado da defesa da navegação de cabotagem contra os ataques da "Luftwaffe", efetuou uma média de 153 saidas diárias chegando a proteger, durante um dia, até 18 comboios.

O mês de março de 1941 foi o pior mês da batalha, em águas próximas da Inglaterra, no curso do qual a "Luftwaffe" chegou a efetuar 200 ataques, afundando alguns navios.

Entretanto, durante aquele mês, o comando de caças aumentou as escoltas e quadruplicou o número de saidas, que chegaram a 8267, durante o mês de maio. Decresceram, tambem, as perdas de navios e de aviões. Os ataques inimigos contra navios de cabotagem, durante o mês de dezembro ultimo, foram sòmente 30.

A "Luftwaffe" perdeu 42 aviões, durante os últimos 5 meses do ano, em seus ataques contra navios de cabotagem e durante os 6 ultimos mêses de 1941 afundou, em média, menos de um navio por mês, durante as horas do dia. O comando de caças obrigou o inimigo a não se expôr durante o dia e, agora, quase todos os ataques são realizados à noite.

AS DESPESAS DE GUERRA

Declarações do senador norte-americano La Follette

Washington, 26 (Reuters) — Falando hoje, no Senado, o senador La Follette declarou que o Imperio Britanico gastou, realmente, apenas, cerca de 26.000 milhões de dolares nos dois anos da atual guerra, devendo essa soma elevar-se para 35 bilhões até o fim do presente ano fiscal, enquanto o Congresso dos Estados Unidos já votou verbas no montante de 142 bilhões para a guerra, desde o mês de julho ultimo.

"Não estou fazendo uma comparação invejosa", disse o senador, frisando que o acordo para depois da guerra, entre os Estados Unidos e a Inglaterra, é mencionado, apenas, como um acordo para "não sobrecarregar o comercio", em consideração ao auxilio da Lei de Emprestimo e Arrendamento, sem mencionar qualquer coisa a respeito dos reembolsos atuais.

Disse mais o senador: "não estou criticando nem fazendo oposição às somas astronomicas que estão pendentes."

FALTA DE CHUVAS NO RIO GRANDE DO NORTE

Escassez de trabalho e de recursos

Natal, 26 (A. N.) — A situação no interior do Estado vai se agravando com a falta de chuvas, apesar de, em janeiro, haver chovido um pouco. A crise aumenta dia a dia, havendo falta de trabalho e escassez geral de recursos. O interventor federal telegrafou ao presidente da República expondo a situação e lembrando que a melhor ajuda do governo seria a autorização de diversas obras publicas, recebendo a seguinte resposta: "Rio Negro, 24 — O presidente da República incumbiu-se de dizer-lhe que recomendou ao ministro da Viação o assunto de seu telegrama de 21 do corrente. Cordiais saudações. (a.) — Andrade Queiroz, secretário da presidência da República interino".

AS GRANDES FOMES DA IDADE MÉDIA

As consequências da ocupação da Europa pelos alemães

Londres, 26 (Por Guy Bettany, correspondente da Reuters) — A ocupação da Europa pelos alemães está produzindo uma situação alimentar só comparavel à das grandes fomes da Idade Média. Os ocupantes da Europa apenas se preocupam com alimentar o Exército germanico e manter as rações da população alemã a um nivel ligeiramente inferior ao anterior à guerra. Muitos dos paises ocupados alimentavam com abundancia suas populações e ainda exportavam — antes da guerra — grandes quantidades de alimentos. Mas agora estão reduzidos pelo invasor a condições que oscilam entre a escassez e a fome. Os governos aliados de Londres estão preparando um memorandum que pinta as condições alimentares nos paises ocupados pelo Eixo, baseado em declarações oficiais da imprensa e do rádio alemães assim como nas declarações feitas por refugiados e viajantes de paises neutros, que experimentaram êles próprios os efeitos da ocupação germanica. Na Grécia é onde a situação talvez seja mais angustiosa, pois observadores competentes acreditam que, salvo uma mudança inesperada na situação, meio milhão de gregos perecerá de fome neste inverno, como consequência direta da invasão de seu país e a ocupação decorrente pelas forças do Eixo.

As informações que chegam dos paises ocupados revelam que os oficiais e soldados alemaes estão tão liberalmente providos de alimentos, que amiude se tornam os fornecedores dos mercados negros. Embora os povos dos paises ocupados disponham de cartões de racionamento que lhes dão direito a uma quantidade estipulada de alimentos rara é a vez em que a totalidade das rações é distribuida. O memorandum a que aludimos reproduz algarismos mostrando que as populações desses paises recebem nominalmente de 1134 a 250 calorias diariamente, comparadas com as 2.400 que os peritos da Sociedade das Nações estimam minimas e irredutiveis.

Não é por conseguinte surpreendente que a má saude e as doenças e a morte pela fome sejam o caracteristico geral dos paises da "nova ordem". Refugiados, recentemente chegados da Bélgica, descreveram a situação alimentar ali como "simplesmente aterradora". Os soldados alemães saquearam todo o país, carregando os estoques alimentares e desenvolvendo uma quase inacreditavel capacidade para a corrupção individual.

Antes da invasão alemã, a França era o país da Europa que tinha uma produção alimentar melhor balanceada, mas agora as cidades francesas estão reduzidas à fome. Apenas nos distritos rurais é ainda possivel encontrar e esconder alimentos em pequena escala, de modo a manter um nivel de vida até certo ponto toleravel.

As comissões de compra alemãs operam na França não ocupada comprando a preços elevados gado, manteiga, queijo, frutas e verduras. Mas essas compras não custam nada aos alemães, visto que, as vastas quantidades de dinheiro lhes são fornecidas pelo governo de Vichi a titulo de pagamentos para o exército de ocupação. Não é surpreendente que, de acordo com o conhecido higienista dr. Bezançon, a mortalidade entre as crianças de menos de 9 anos tenha aumentado em Paris em mais de 29%. Entretanto, os "quislings" franceses recebem cartões de racionamento extraordinários, que pertenceram a pessoas falecidas.

As rações concedidas não ultrapassam 680 calorias.

Na Iugoslávia o mercado negro substituiu o comércio normal, e os oficiais e soldados alemães são seus entusiásticos organizadores. As queixas dirigidas às autoridades alemãs sobre essas anomalias são seguidas de graves punições, por serem consideradas como ataques à honra do exército alemão.

Os soberanos britânicos assistiram a um desfile de tanques

Londres, 26 (Reuters) — Hoje nos Midlands, SS. MM. o rei George VI e a rainha Elisabeth assistiram a um desfile de tanques, longas fileiras dos quais de tipos diversos, inclusive "Churchills", "Crusaders" e "Convenanters", passaram diante dos reis da Inglaterra, enquanto que as tripulações se punham de pé e saudavam Suas Majestades.

Os diretores das firmas que construiram os tanques estiveram depois com suas majestades, com as quais conversaram sobre as cifras da produção. Mais tarde, o rei George VI e a rainha Elisabeth visitaram fábricas de munições.

O "Alexander Hamilton" foi torpedeado em frente a Reyjavik

Durou mais de seis horas o ataque ao petroleiro britanico "La Carriera"

Reyjavik, 26 (U. P.) — Os sobreviventes do guarda-costas norte-americano "Alexander Hamilton", torpedeado pelo inimigo, escreveram novas páginas de heroismo naval. Permitiu-se revelar agora que o "Hamilton" foi torpedeado em frente a este porto. Os sobreviventes foram 80. É possivel que não se divulgue o número de vitimas.

O torpedo atingiu êsse barco em cheio pelo lado de estibordo, um pouco detrás da divisão que separa o fogo da sala de máquinas. Muito embora a explosão tenha aberto as pranchas do costado como um abridor de latas, o navio não afundou imediatamente.

Tentou-se rebocar o navio até o porto, porém êle ficou de tal modo que foram inúteis os esforços feitos e o barco teve de ser afundado a tiros de canhão.

O ataque teve lugar a 10 milhas fora da baía de Reyjavik e os sobreviventes abandonaram o barco na mais perfeita ordem e dirigiram-se em lanchas salva-vidas em direção à costa, sendo recolhidos mais tarde por uns barcos de pesca que regressavam ao porto islandês.

Os 80 sobreviventes foram levados aos hospitais. Muitos deles tiveram de ser tratados de queimaduras graves, ocasionadas pelo vapor da água. Cinco deles faleceram quer durante o abandono do navio ou depois da chegada ao hospital.

Os oficiais do "Alexander Hamilton" elogiaram unanimemente a calma e disciplina demonstrada pela tripulação, na qual haviam muitos rapazes que faziam a sua primeira travessia.

O tenente F. W. Welch explicou como se produziu o afundamento: "Encontrava-me no camarote — disse — quando ouvi um forte estrondo e a seguir o barco se inclinou repentinamente. Observei pela vigia. Nossa unidade fez dois disparos, porém não vimos sinal algum de submarinos."

"Os tripulantes em perfeita ordem e disciplina dirigiram-se aos seus postos nas lanchas. Minha lancha apenas teve de fazer um percurso de uma milha a remo, quando veio a nosso encontro uma nave islandesa que nos recolheu. A seguir demos meia volta para salvar os homens de outra das lanchas que tinha virado e cujos tripulantes dirigiam-se a nado a nosso encontro. O "Aida" que ia carregado de bacalhau quase soçobrou devido ao inesperado carregamento humano, porém finalmente nos conduziu sãos e salvos à costa.

Os feridos foram conduzidos a uma casa próxima, onde um islandês lhes serviu um reconstituinte e lhes proporcionou roupas secas.

DECLARAÇÕES DOS SOBREVIVENTES DO "LA CARRIERA"

São João de Porto Rico, 26 (U. P.) — Os sobreviventes do petroleiro britânico "La Carriera", torpedeado e afundado ao sul de Porto Rico, declararam que o navio foi atacado pelo submarino inimigo, de forma intermitente, pelo espaço de seis horas e meia, mas só foi a pique ao ser atingido por três torpedos.

Os artilheiros do navio, logo após o primeiro ataque, fizeram fogo contra o submarino e este submergiu, acreditando os tripulantes que tenha sido alcançado pelos projetis, embora, evidentemente, não em pontos vitais.

Em dois botes salva-vidas chegaram 24 tripulantes de "La Carriera" a Porto Guanica, na costa sul de Porto Rico, que traziam consigo o cadaver de um companheiro.

Declararam que a tripulação era composta de 42 homens e que supunham que os restantes seriam salvos, pois todos ocuparam botes salva-vidas.

O oficial que comandava um dos botes manifestou que o primeiro ataque se produziu às 19,22, sendo o navio atingido por dois torpedos no centro.

O submarino era visto claramente, iluminado pelo luar, e contra êle foram disparados, com o canhão de bordo, vários projetis, acreditando-se, que, pelo menos, um acertou no alvo. O submarino submergiu imediatamente.

"O único dano grave causado por êsse primeiro ataque — disse o referido oficial — foi silenciar o nosso transmissor de rádio. Cêrca de 2 horas, foi disparado contra nós outro torpedo, que não acertou. Navegavamos, então, à toda velocidade. Às 2 da madrugada, estando toda a tripulação no convés, outro torpedo atingiu o nosso navio, na prôa, e êle afundou em três minutos."

Declarou, por último, que viram o capitão do navio, sr. M. E. Cairns, pela última vez, quando êle estava dentro dágua e continuava dando instruções ao pessoal que já estava nos botes. Estes tinham sido mantidos prontos para serem utilizados e foram baixados imediatamente depois do último torpedo ter atingido o navio.

COMUNICADO ESPECIAL ALEMÃO

Berlim, 26 (A. P.) — (De irradiações oficiais) — Texto de um comunicado especial distribuido hoje pelo alto comando alemão:

"Depois de encarniçadas lutas travadas nesses últimos dias, os submarinos alemães em operações no Atlântico, afundaram, em comboios fortemente escoltados, seis navios mercantes, num total de 52.000 toneladas. Entre os navios postos a pique encontravam-se dois grandes petróleiros. Seis outros navios, inclusive um petroleiro ficaram de tal modo avariados que sua perda pode ser considerada como certa."

UNIÃO RELIGIOSA NA UCRAINA

A proposta do chefe da igreja greco-católica

Londres, 26 (Reuters) — O chefe da igreja greco-católica inteiramente ucrainiana em Lvov, no sudoeste da Polônia, o metropolitano Szeptycki, dirigiu uma carta a todos os bispos ucrainianos das igrejas greco-católicas e ortodoxas ucrainianas.

Propondo a união das duas igrejas, ele convida os bispos a darem opinião sobre a convocação de uma conferência especial para estabelecer as bases teológicas para que a união seja feita.

Referindo-se à necessidade de unidade religiosa afim de obter a unidade nacional ele diz que "o patriotismo ucrainiano deve ser a base da solução de todas as antigas diferenças teológicas entre as igrejas católicas romana e ortodoxa e que nenhum bispo ucrainiano efetivamente dá atenção a questões teológicas sem importância" e ainda mais que encarava um compromisso que fosse ao limite da consciência.

Os circulos poloneses declaram que não está esclarecido si o metropolitano Szeptycki está pronto a assumir um compromisso baseado na igreja católica com o consentimento do Vaticano, ou si está preparado para criar um sistema.

MOTORES DE AVIAÇÃO FABRICADOS NO BRASIL

Como "La Prensa" comenta as nossas possibilidades industriais

Buenos Aires, 26 (U. P.) — O jornal "La Prensa" em um comentário relacionado com a próxima instalação da fábrica de aviões no Brasil diz: "Na edição anterior demos a conhecer, em suas linhas gerais, o acôrdo que acaba de concluir o govêrno brasileiro com uma grande firma industrial norte-americana com o objeto de instalar no país uma importante e bem equipada fábrica de motores de aviação.

Não é a primeira vez, no decurso destes últimos anos, que nos cumpre assinalar os progressos da indústria brasileira e nesta ocasião devemos fazê-lo com particular interesse, pois a empresa brasileira contribuirá sem dúvida alguma para satisfazer uma das necessidades mais urgentes da Sul América.

Todos os paises vizinhos do Brasil e nós em primeiro lugar, nos regosijamos, pois construimos a fábrica militar de aviões em Cordoba e dependemos até o dia de hoje, no que diz respeito da navegação aérea, das indústrias européias e norte-americanas.

A possibilidade é que quando as indústrias européias e norte-americanas não podem nos abastecer, por causa da guerra, um país vizinho e amigo, faça isto e comece a fabricar os motores para aviação, constituindo este facto um acontecimento altamente satisfatório, cujos particulares convêm destacar.

Por causa do momento atual, a fabricação de motores de aviação constitue uma manifestação do espirito progressista, além de ser um país irmão de notavel desenvolvimento nas indústrias metalúrgicas e minerarias em geral. Quando se pense que o Brasil possue 22% de jazidas de reservas mundiais de ferro e que sua capacidade de produção de ferro e aço já alcançava em 1940 a quantidade de tresentas e cincoenta mil toneladas, e que este ano produziu 1.336.500 toneladas de carvão mineral, e que somente no 1º trimestre de 1941 exportou 42.000 toneladas de minério de ferro, e 15.000 toneladas de ferro trabalhado, não é possivel abrigar dúvidas a respeito do futuro das indústrias brasileiras, pois é natural que o futuro desenvolvimento deva exercer sobre a economia desta parte do continente um papel preponderante.

Era necessário, sem dúvida, impulsionar essa atividade realmente vital — como nenhuma nação do mundo pode se tornar potência sem as indústrias pesadas — e a vinda da técnica e da experiência de outros paises mais evoluidos industrialmente fornecem este aspecto ao problema que parece desde já resolvido".

A costa da Jutlandia bombardeada por aviões ingleses

Londres, 26 (A. P.) — O radio alemão anunciou que aviões de bombardeio ingleses, operando sobre a costa de leste da Jutlandia, hoje à tarde, lançaram bombas sobre a região, causando [illegible] em residências [illegible] número insignificante de vitimas.

A INVASÃO DA INDIA COMO OPERAÇÃO PROXIMA

(Especial para o "Correio da Manhã", por Louis F. Keemle)

Nova York, 26 (U. P.) — A provavel queda de Rangoon e a ocupação da Birmânia meridional pelos japoneses, põe estes nos umbrais da India. Os britânicos já estão realizando preparativos para a próxima provavel fase da guerra: a invasão da India.

A perda de Rangoon e da Estrada da Birmânia, que já pode ser considerada como inutil, constitue um duro golpe para a China e India, e portanto para as nações unidas. O grosso dos materiais que a China recebia do exterior ficou temporariamente paralizado e agora devem ser feitos enormes esforços para completar uma nova rota de abastecimentos partindo da India e aumentar as remessas de materiais da Russia pelas rotas da Mongolia.

Os abastecimentos de petróleo da India e China foram gravemente afetados pela perda das refinarias de Rangoon, que os britânicos destruiram ou estão a ponto de destruir, o consumo da India dependia da produção da Birmânia, em grande parte, e a marinha mercante britânica deverá realizar um novo esforço para compensar esta perda, aumentando as remessas do golfo Persico.

Portanto, os acontecimentos da Birmânia constituem um decidido contra-tempo aliado, porem embora pareça paradoxal, os êxitos nipônicos nessa região possivelmente terão um efeito salutar: farão com que o povo da India compreenda o perigo que o ameaça.

Se os milhões de habitantes da India se incorporarem ao esforço bélico aliado, se poderá contar com uma nova e enorme reserva de forças, e a India e China comandadas, como o ambiciona o marechal Chiang Kai Shek, poderão ser o instrumento de uma ofensiva eventual, destinada a expulsar os japoneses do continente asiatico.

A Grã Bretanha já manifestou sua intenção de conceder à India ampla liberdade politica, porém isso depende, em grande parte, que mussulmanos e indús concilhem suas violentas divergencias e cheguem a um acordo para estabelecer uma forma de governo que tenha resultados práticos.

A questão é de tal importância que é provavel que os britânicos aceitem condições que nem sequer mereceriam considerações antes da guerra adquirir um aspecto tão grave no oriente. Uma India unida poderia causar aos japoneses uma interrupção de seu avanço para o oeste, no continente, uma vez que a invasão de uma India perfeitamente armada, seria empresa muito diferente da invasão de um país dividido e incapaz de oferecer uma resistência organizada.

Porem o fator tempo é de importancia vital e a India deverá agir com rapidez, embora não se possa afirmar com certeza que os japoneses, que realizam grandes operações na China, Filipinas e Indias Orientais, estejam dispostos a emprender esta nova empresa, de tão grande magnitude.

OS ECONOMISTAS DE 1941 DA FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

Realizou-se ontem a cerimonia de colação de grau

Realizou-se ontem a cerimônia solene da colação de grau dos economistas de 1941 da Faculdade de Ciências Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro. Paraninfou a turma o ministro das Relações Exteriores, que presidiu a solenidade, tendo-se sentado ainda à mesa os professores homenageados e o representante do sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho.

O diretor da Faculdade, professor A. Pedroso de Lima, procedeu à colação de grau dos economistas que prestaram o juramento solene. Os diplomados são os seguintes: Abilio de Almeida Bettini, Jairo Barreto, Carlos Andre Bonov, João D. Marino, João Martins Dias da Motta, Jesus Hasan, Manoel da Fonseca Filho, Manoel José da Costa Ferreira, Maria José da Silveira Wunderley, Nelson Carvalho Palmeira, Raymundo Abelardo Araujo, Raymundo Aguiar Mello, Theodoro de Salles Ferreira e Zenith Vianna.

O orador da turma, sr. Nelson Palmeira, passou a ler o seu discurso. Fez uma análise histórica do progresso da economia no Brasil, desde o Império, quando o ensino das ciências econômicas começou a ter destaque, até os atos que vieram elevar essa modalidade de ensino Superior ao devido lugar. Referiu-se à situação dos economistas na atualidade dos Estados e, acima de tudo, no Brasil. Agora com as contingências da época que atravessamos, o papel do economista é da maior importância, e os motivos são óbvios de se citar tão flagrantes são eles. Dirigindo-se aos ex-professores, falou-lhes da gratidão da turma, pelos ensinamentos recebidos e acentuou o espirito verdadeiramente universitário, que presidiu o convivio entre mestre e alunos através de três anos de curso.

Exaltaceu, enumerando-lhe os relevantes serviços à causa da democracia pacifica do Brasil, a figura do paraninfo, sr. Oswaldo Aranha, sob vibrantes aplausos da assistência.

O ministro Oswaldo Aranha pronunciou, a seguir, de improviso, o seu discurso de paraninfo. De inicio justificou-se por não ter apresentado um discurso escrito, pois os afazeres de sua vida publica tomam-lhe o tempo e assim as palavras que dirigia aos jovens economistas não eram as que quereria dizer. Disse do alto significado da solenidade a que se assistia, referindo-se às lutas que aguardavam os economistas recém-graduados na vida diária no mundo atribulado em que vivemos.

Afirmou, de conformidade com o que dissera o orador da turma, que o destino do Brasil é um destino de paz, que somente será alcançado pela união e pelo trabalho de cada um. E o Brasil não caminha para a guerra, como muitos podem supô-lo, pois que já tomou uma decisão de lutar pela paz.

O conselho que poderia dar aos jovens economistas era o de que em situação alguma, separassem a moral da economia, como não se deve separá-la de todas as outras ciências.

As palavras do ilustre paraninfo eram de instantes a instantes interrompidas por palmas da numerosa assistencia.

Terminou dando um quadro da situação privilegiada do nosso país, para a defesa do qual seriam convocados, se preciso, todos os brasileiros, dentro cada um de sua especialização, e papel relevante estaria reservado aos que se dedicam aos estudos economicos. Lembrou, ainda, a promessa que em 1916 como orador da turma dos bachareis em Direito, fizera aos seus colegas, de que no fim da vida, iria deixar o Brasil cada vez mais engrandecido, e mundo como o encontrara, naquele momento.

O final do discurso do ministro Oswaldo Aranha foi recebido com prolongada ovação. Dando por encerrada a solenidade, usou da palavra o professor Pedroso de Lima, que, dirigindo-se ao chanceler brasileiro, agradeceu seu comparecimento. Dirigiu-se ainda aos seus ex-alunos, concitando-os a prosseguir com patriotismo na missão que lhes estava reservada. Analisou a função da Faculdade de Ciências Economicas tendo palavras de agradecimento aos seus colegas da Congregação ali presentes, que bem souberam cumprir as atribuições dos cargos que ocupavam. Terminou agradecendo a todos a presença à solenidade.

MELHORA A SITUAÇÃO NO URUGUAI

O desenvolvimento das demarches com os partidos

Montevidéu, 26 (U. P.) — Observa-se uma franca tendencia de que vai melhorar a atmosfera politica do Uruguai, contribuindo para isso o convite feito pelo presidente Baldomir aos diversos partidos politicos afim de que participem do Conselho de Estado que terá a seu cargo a função legislativa.

O partido colorado batllista que colaborará com o presidente, embora essa colaboração deva ser ratificada amanhã, sexta-feira, pela convenção do Partido e condicionada a que dentro de um curso, em [illegible] se convoquem eleições gerais, e que seja necessário para o desenvolvimento da reforma eleitoral.

O Partido Nacional Independente, depois das reuniões celebradas ontem [illegible] não colaboraram no Conselho de Estado mas não serão contrários à formação de um conselho de personalidades, animado do grande sentido patriótico [illegible]. Do mesmo modo, o [illegible] Partidos Catolico [illegible] embora este não tenha [illegible] [illegible]

Em fonte bem informada [illegible] Juan José Amezaga, [illegible] Guani [illegible] do Conselho de Estado. [illegible] Baldomir [illegible] amplo alto.

A guerra vista de Londres

SEUS ASPECTOS PRINCIPAIS

Londres, 26 (De Wickham Steed, especial para o "Correio da Manhã") — [illegible]

[illegible]

... sentiam a se associar a ela no presente conflito.

A Carta do Atlântico já esboçou um plano economico definido. Dentro da estrutura desse plano, as soberanias de economias nacionais separadas e destacadas tendem a desaparecer.

O principio da cooperação substitue o principio da competição. É visto como muitas nações, inclusive grandes povos como os russos e os chineses, estão dentro do plano, o perigo da dominação economica desaparecerá juntamente com o principio da competição desenfreada ou da guerra economica.

Ora, contra esse acordo verdadeiramente revolucionario Hitler e o Japão não têm a oferecer senão a dominação e a completa sujeição economica e politica. Procuram realizar uma revolução mundial politica e economica.

Olhada por esses prisma, a guerra transforma-se numa luta entre duas tendencias incompativeis, cada uma das quais depende em ultima instancia da vitoria militar. No entanto uma tendencia promete um auxilio construtivo politico e economico num mundo livre, ao passo que a outra nada mais oferece além da servidão politica e economica.

Um trecho do discurso pronunciado recentemente pelo sr. Churchill na Camara dos Comuns mostra claramente as perspectivas, tal como são vistas em Londres. Depois de se recusar a falar de esperanças ou de dar ao quadro um colorido sombrio, o primeiro ministro declarou que não apenas nos dois ultimos anos, mas nos ultimos poucos mêses a nossa posição passava, de fato, por uma melhoria tal, que os mais temerarios não teriam ousado predizer. E muito embora ainda — tenhamos de atravessar uma nova longa e ardua, afirmou o sr. Churchill que "assiste-nos o direito de olharmos para a frente através de muitos meses de [illegible] e sofrimentos, para a perspectiva solida e razoavel de uma vitoria final."

Penso que essa afirmação é bem fundada. O sr. Churchill, reorganizando e fortalecendo solidamente o seu governo, conquistou o pleno apoio do Parlamento e da nação britanica. Superaremos com determinação inflexivel quaisquer perdas e quaisquer infortunios que nos aguardem, porque estamos certos de que as tendencias imponderaveis dessa evolução mundial correrão finalmente, e de maneira esmagadora, a favor das nações unidas.

Chegam à Inglaterra novos aviadores canadenses

Um porto britanico, 26 (A. P.) — Chegou a este porto, para incorporar-se às forças do Imperio, um novo contingente de aviadores canadenses.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

[illegible]

OS TEATROS

[illegible]